



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE ADULTOS

**Manual de Apoio**  
*ao Educador do 3<sup>o</sup> Ano de*  
*Educação de Adultos*

**Língua Portuguesa**

## FICHA TÉCNICA

**Título:** **Manual de Apoio ao Educador do 3º Ano de Educação de Adultos – *Lingua Portuguesa***

**Autor(es):** – Nancy Guilarte Barrabia  
– Ernesto Sebastião Macandza  
– Avelino Francisco Mucare

**Revisão Linguística:** – Laurindo Nhacune  
– Anastácia Assale

**Edição:** @ MINED - Direcção Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos – 2014

**Maquetização, Capa,  
Ilustração, Composição,  
e Arte-final:** – SGL

**Tiragem:** exemplares

**Registado n°** INLD com o n° 6935IRLINLD/2014

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

# *Índice*

|                                                                                        |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>INTRODUÇÃO</b> .....                                                                | 07 |
| <b>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS GERAIS</b> .....                                          | 09 |
| <b>UNIDADE I — Onde Eu Vivo</b> .....                                                  | 17 |
| AULA 1 : <i>Os meios de comunicação</i> .....                                          | 20 |
| AULA 2 : <i>Os elementos de comunicação</i> .....                                      | 23 |
| AULA 3 e 4 : <i>Tipos de casas e de materiais de construção</i> ..                     | 26 |
| AULA 5 e 6 : <i>Membros da família</i> .....                                           | 29 |
| AULA DE REVISÃO .....                                                                  | 33 |
| <b>UNIDADE II — O Meu País</b> .....                                                   | 35 |
| AULA 1 e 2 : <i>Contos populares</i><br><i>(artigos definidos e indefinidos)</i> ..... | 37 |
| AULA 3 e 4 : <i>Ádverbios</i><br><i>(Tempo, Modo e de Lugar)</i> .....                 | 40 |
| AULA 5 e 6 : .....                                                                     | 45 |
| AULA DE REVISÃO .....                                                                  | 47 |
| <b>UNIDADE III — A Minha Pátria</b> .....                                              | 49 |
| AULA 1 e 2 : <i>Pronomes Demonstrativos</i> .....                                      | 51 |
| AULA 3 e 4 : <i>Os Substantivos</i> .....                                              | 55 |
| AULA 5 e 6 : <i>Substantivos</i> .....                                                 | 58 |
| AULA DE REVISÃO : <i>A minha pátria</i> .....                                          | 61 |

|                                                                                                                                                           |                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| <b>UNIDADE IV – O Trabalho no Campo .....</b>                                                                                                             | <b>63</b>           |
| AULA 1 e 2: <i>Plural das palavras nasais(...)</i> .....                                                                                                  | 66                  |
| AULA 3 e 4: <i>Palavras Sinónimas e Antónimas</i> .....                                                                                                   | 69                  |
| AULA 5 e 6: <i>Modo Indicativo (flexão...)</i> .....                                                                                                      | 74                  |
| AULA DE REVISÃO .....                                                                                                                                     | 79                  |
| <br><b>UNIDADE V – Nós Trabalhamos na Pesca .....</b>                                                                                                     | <br><b>81</b>       |
| AULA 1 e 2: <i>Verbos Irregulares: Modo Indicativo</i> .....                                                                                              | 84                  |
| AULA 3 e 4: <i>Preservação e Conservação do ambiente</i> ....                                                                                             | 88                  |
| AULA 5 e 6: <i>Compreensão e Interpretação do Texto</i> ....                                                                                              | 91                  |
| AULA DE REVISÃO .....                                                                                                                                     | 95                  |
| <br><b>UNIDADE VI – Somos Mineiros .....</b>                                                                                                              | <br><b>97</b>       |
| AULA 1 e 2: <i>Flexão dos verbos regulares (...)</i> .....                                                                                                | 100                 |
| AULA 3 e 4: <i>Flexão dos verbos irregulares (...)</i> .....                                                                                              | 102                 |
| AULA 5 e 6: <i>Flexão dos verbos irregulares (...)</i> .....                                                                                              | 106                 |
| AULA DE REVISÃO .....                                                                                                                                     | 109                 |
| <br><b>UNIDADE VII – Nós Trabalhamos nas Fábricas .....</b>                                                                                               | <br><b>112</b>      |
| AULA 1 e 2: <i>Grau dos adjectivos</i> .....                                                                                                              | 115                 |
| AULA 3 e 4: <i>Grau dos adjectivos</i> .....                                                                                                              | 118                 |
| AULA 5 e 6: <i>Formação das palavras (prefixo e sufixo)</i> ...                                                                                           | 121                 |
| AULA DE REVISÃO : <i>O Papel dos Membros da Família</i> ....                                                                                              | 127                 |
| <br><b>UNIDADE VIII – Nós Vivemos no Campo .....</b>                                                                                                      | <br><b>129</b>      |
| AULA 1 e 2: <i>Flexão dos verbos regulares</i><br><i>(simples e composto) no Pretérito</i><br><i>mais que perfeito do Modo</i><br><i>indicativo</i> ..... | <br><br><br><br>132 |
| AULA 3 e 4: <i>Poema "O livro"</i> .....                                                                                                                  | 135                 |

|                                                                                                                  |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| AULA 5 e 6 : <i>Pretérito mais que perfeito dos verbos irregulares do Modo indicativo</i> .....                  | 137 |
| AULA DE REVISÃO .....                                                                                            | 141 |
| <b>UNIDADE IX – Nós Vivemos na Cidade</b> .....                                                                  | 143 |
| AULA 1 e 2 : <i>Flexão dos verbos no pretérito imperfeito do Modo indicativo</i> .....                           | 146 |
| AULA 3 e 4 : <i>Flexão dos verbos irregulares no pretérito imperfeito do Modo indicativo</i> .....               | 149 |
| AULA 5 e 6 : <i>Futuro do Modo indicativo</i> .....                                                              | 153 |
| AULA DE REVISÃO .....                                                                                            | 158 |
| <b>UNIDADE X – Os Direitos e Deveres do Cidadão</b> ..                                                           | 161 |
| AULA 1 e 2 : <i>Modo Conjuntivo (subjectivo)</i> .....                                                           | 164 |
| AULA 3 e 4 : <i>Regularidade do Verbo no Modo Conjuntivo</i> ....                                                | 167 |
| AULA 5 e 6 : <i>Carta Familiar</i> .....                                                                         | 171 |
| AULA DE REVISÃO .....                                                                                            | 174 |
| <b>UNIDADE XI – Moçambique tem a sua História</b> ....                                                           | 177 |
| AULA 1 e 2 : <i>Modo imperativo</i> .....                                                                        | 180 |
| AULA 3 e 4 : <i>O Percurso da Luta Armada</i> .....                                                              | 183 |
| AULA 5 e 6 : <i>A Oração e seus elementos</i> .....                                                              | 187 |
| AULA DE REVISÃO : <b>Revisão</b> ( <i>Os Acordos de Lusaka e a Proclamação da Independência Nacional</i> ) ..... | 192 |
| <b>UNIDADE XII – A Defesa da Nossa Pátria</b> .....                                                              | 195 |
| AULA 1 e 2 : <i>História das Forças Armadas de Libertação Nacional</i> .....                                     | 198 |

|                                                                   |         |
|-------------------------------------------------------------------|---------|
| AULA <b>3</b> e <b>4</b> : <i>A Assembleia da República</i> ..... | 201     |
| AULA <b>5</b> e <b>6</b> : <i>Revisão</i> .....                   | 204     |
| AULA DE <b>REVISÃO – 1</b> .....                                  | 208     |
| AULA DE <b>REVISÃO GERAL – 2</b> .....                            | 210     |
| <br><b>ANEXOS</b> .....                                           | <br>215 |
| ANEXO <b>I</b> : <b>A</b> – <i>Plano Temático</i> .....           | 215     |
| ANEXO <b>II</b> : <b>A</b> – <i>Plano de aula Modelo</i> .....    | 221     |
| <b>B</b> – <i>Plano Temático</i> .....                            | 222     |

# Introdução

***Caro Educador ,***

Qualquer Governo que aspire uma vida sã para o seu povo deve dar oportunidade de cultivar a inteligência, o saber e a criatividade no desenvolvimento de valores que tornem possível o melhoramento do nível de vida de cada cidadão.

Com efeito, o presente ***Manual*** foi elaborado para apoiar ao caro Educador, neste período em que ainda não possuímos os livros do novo currículo de pós-alfabetização.

O ***Manual*** está em consonância com o currículo vigente do terceiro (3º) Ano do Subsistema de Educação de Adultos, disciplina da Língua Portuguesa, com integração de temas da disciplina de História.

O ***Manual*** está organizado em unidades temáticas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. No início de cada unidade aparecem as orientações metodológicas e os objectivos gerais, os quais facilitam a elaboração dos específicos de cada aula pelo educador. Cada unidade tem 6 aulas e são apresentadas em pares (duas a duas).

No fim de cada unidade há uma aula de revisão, que serve para orientá-lo na consolidação dos conteúdos de cada unidade. Chama-se atenção ao facto de o ***Manual*** não pretender ser uma receita, para não

limitar a criatividade do educador. Trata-se de uma proposta básica, a partir da qual o Educador se pode apoiar, e se inspirar para ensinar.

Propomos ao educador que use outros materiais complementares e estimule o educando a ler outros livros. Aliás, apoiamos a ideia de que sempre que necessite, encontre os melhores livros, bem adequados aos jovens e adultos de forma livre, criadora e crítica. Use métodos participativos onde todos os educandos lêem, debatem ideias, apontam soluções. Para isso, propomos o trabalho em grupos, debate de temas sob forma de resolução de problemas, para que os educandos, facilmente, desenvolvam os seus conhecimentos e habilidades.

Em todas as aulas aparece material gráfico: fotografias, desenhos de casas, mapas, símbolos e tabelas. Dê oportunidade para que os educandos os explorem.

Este material é particularmente útil para introduzir os temas das aulas e aprofundá-los.

Cientes do esforço que o educador vem fazendo no seu dia-a-dia laboral, preocupado com a aprendizagem, esperamos que com o presente **Manual** estejamos a contribuir na melhoria do seu desempenho e dos seus educandos, concorrendo cada vez mais e melhor para a melhoria da qualidade do ensino oferecido aos jovens e adultos, nosso público alvo.

# Orientações metodológicas gerais

Antes de começar o estudo da primeira Unidade, o educador deve fazer uma introdução a esta disciplina, destacando a importância do estudo da língua portuguesa como meio de comunicação oficial e de unidade nacional. Este debate permitirá aos educandos, o aprofundamento dos seus conhecimentos sobre o papel da língua portuguesa em Moçambique, ao mesmo tempo que o Educador poderá avaliar o nível linguístico alcançado pelos seus educandos, na para exposição de ideias e comentários.

Propõe-se, para medir as habilidades de escrita, mandar os estudantes fazer uma pequena redacção do tema tratado na aula intitulada: A importância da língua portuguesa como Língua Oficial e Língua Segunda (L2) para a maioria dos moçambicanos, o que determina a metodologia a ter em conta.

Em cada aula devem estar presentes as quatro habilidades fundamentais para o ensino de uma língua:

- Expressão oral
- Expressão escrita
- Compreensão auditiva
- Leitura

## **A Ortografia**

O estudo da ortografia deve ser baseado num texto que, dependendo do tema ou assunto, possibilite a aquisição de todas as habilidades requeridas para o ensino da língua. É importante que, em cada aula, se trabalhe com a caligrafia, gramática, ditado, leitura, entre outros aspectos, incluindo os culturais.

## **Trabalho com o texto**

O texto é considerado um dos principais meios para a aprendizagem da língua, pois é o principal portador do conteúdo morfo-sintáctico e léxico, para além de conter os temas de interesse para cada aula. Portanto, o texto em estudo tem que ser bem explorado por parte do Educador com os seus Educandos. A partir dele, deve-se desenvolver:

- a expressão oral,
- a expressão escrita,
- o vocabulário,
- a ortografia e a caligrafia através da prática
- a gramática (substantivos, adjectivos, significado dos tempos verbais, prefixos, etc). Todos estes componentes da língua trabalham-se de forma integrada.

## **A Leitura**

Para obter uma leitura produtiva, é preciso cumprir com os seguintes passos:

1. Motivação: esta actividade tem como objectivo preparar psicologicamente os educandos sobre o tema tratado no texto e, para o efeito, o educador deve criar um clima ou ambiente favorável, que possibilite uma leitura interessante. Esta motivação alcança-se através de diálogos, comentários de situações reais, observação de gravuras relacionadas com o conteúdo do texto.

Recomenda-se que se centre a atenção e se facilite a compreensão do texto, antes de iniciar a leitura, com a colocação de uma pergunta no quadro, cuja resposta seja a ideia central, também que se peça aos educandos que dêem o título ao texto, se este o não tiver.

2. Leitura modelo: O Educador deve ler devagar, com boa pronúncia e entoação para, a seguir, os educandos procederem à leitura e trabalharem com o vocabulário e expressões idiomáticas,

explicarem o significado das palavras e expressões desconhecidas. A explicação pode ser através de gravuras, com objectos reais ou pelo contexto e, só no último caso, usa-se a tradução na língua local. A seguir, comprova-se a compreensão das novas palavras e expressões idiomáticas, continua-se com os exercícios de compreensão mais detalhados, como por exemplo:

- a) Perguntas de verdadeiro/falso;
- b) Ligar as colunas com setas;
- c) Escolher a opção certa.

3. Leitura de consolidação: O Educador e os seus Educandos lêem a uma velocidade normal, cuidando sempre da pronúncia, ritmo e entoação.

Depois oriente os exercícios de conteúdo. Ex:

### **Exercícios:**

1. Perguntas usando:
  - a) Quem?, O que?, Quando?, Onde?, Como?, Por quê?
2. Reflexão sobre o tema com perguntas como:
  - a) O que você faria nesse caso?
  - b) Como devia ter reagido essa personagem?
  - c) Acontece isso com frequência?
  - d) O que você aprendeu hoje de novo?
  - e) Qual é a mensagem do texto?
3. Para a exercitação e treino da leitura, o educador manda os educandos ler, primeiro, em silêncio e, depois, em voz alta, onde o educador corrige a pronúncia, o ritmo e entoação dos educandos.
4. O Educador extrai do texto as estruturas morfo-sintácticas e léxicas que vão ser analisadas e trabalhadas na aula: substantivos, adjectivos, verbos, pronomes, etc.

Cada aula deve acabar na reflexão dos educandos sobre o tema tratado e destacar a importância que tem o que foi aprendido nessa aula, e como podem aplicar esse novo conhecimento no seu dia-a-dia.

Salienta-se que a **criatividade** do Educador, para abordar e desenvolver os diferentes temas das Unidades deste folheto, é de muita importância, para garantir uma aprendizagem de qualidade.

## **A escrita**

À semelhança da Expressão oral, a escrita também é muito importante no aprendizado de uma língua. Portanto, o Educador deve planificar actividades de escrita em todas as aulas, aproveitando sempre o texto de estudo. Deve ensinar aos educandos as técnicas elementares de redacção, as diferentes manifestações de expressão escrita como: descrição, resumo, síntese, relatório, cartas, redacção livre, etc.

**Interpretação de imagem** - Pretende desenvolver a capacidade de:

- **Nomear**

Para esta actividade o educador deve conduzir os educandos à descrição de imagens, apoiando-se em perguntas, no sentido de dizerem o que vêem na imagem. É a fase, em que os educandos descobrem tudo o que há na imagem e desenvolvem a imaginação e a criatividade.

***Exemplo:***

- O que estão a ver?
- Quantas árvores são? Etc.

- **Funcionalidade**

O Educador deve induzir os educandos a dizerem a utilidade das coisas que se vêem na imagem, o seu valor, considerando as experiências de cada um, como fonte enriquecedora dos conhecimentos.

- **Lateralidade**

Os educandos devem falar do posicionamento dos objectos ilustrados; exemplo de algumas relações de posição:

- A casa está perto ou longe de...
- O homem está à frente?, atrás?, à direita ou à esquerda de...?
- Eles estão parados ou a andar?.
- Eles estão a correr para...

É importante que o educador saiba lidar com diferentes interpretações e que não obrigue a todos a terem a mesma opinião.

- **Interpretação**

A interpretação consiste no relacionamento das personagens com os diferentes elementos da imagem em observação;

O Educador deve fazer perguntas em relação a todas as personagens ilustradas. O seu papel é, orientar e ajudar a organizar a imaginação de cada um, com vista a obter-se uma ou várias interpretações.

***Exemplo:***

Os animais estão alegres ou tristes porque...

- **Contar história**

Os educandos devem demonstrar a sua imaginação e criatividade, cabendo ao educador prestar atenção ao encadeamento das mesmas, isto é, ligação entre as partes da frase e as frases entre si, à sequência, à estrutura interna do que se diz, aos tempos dos verbos, à concordância entre género e número e à lógica da história.

- **Recontar ou recriar histórias**

Os educandos devem saber recontar uma história com suas próprias palavras. Neste sentido, o educador deve insentivar este exercício que é muito importante, desenvolvendo não só o vocabulário, como o raciocínio e a capacidade de expressão.

Pode-se recriar uma história, deferindo da original, sem mudar a sua sequência da acção.

### **Trabalho com a gramática**

O ensino da gramática **não** deve ser tratado como um compartimento estanque, sem relação com o trabalho da leitura, da escrita, da compreensão auditiva e expressão oral.

Só havendo uma articulação entre o ensino da gramática e o desenvolvimento das outras competências, se poderão obter resultados mais profícuos para o ensino do português em todas as suas vertentes.

Para trabalhar a gramática, o educador deve extrair do texto uma frase ou oração que contenha o conteúdo a estudar, para fazer uma análise gramatical.

### **Trabalho com o ditado**

O ditado é um bom exercício para trabalhar a Ortografia, mas devemos ter em conta os três passos fundamentais para fazer um bom ditado:

1. Leitura das frases ou parágrafos;
2. Ditado (O Educador deve ditar bem e devagar)
3. Leitura do texto ditado para corrigir ou copiar as palavras e frases que os educandos não conseguiram escrever.

**Observação:** Nunca se deve repetir palavras, nem frases no ditado.

## Como corrigir o ditado?

O ditado pode ser corrigido de várias formas. Para este nível propomos a seguinte metodologia:

Depois de ser realizado o ditado, o Educador recolhe os cadernos ou troca-os entre os colegas, para que sejam corrigidos pelos próprios educandos, sob a condução do Educador, o qual manda um educando ao quadro para escrever o ditado. A seguir, o educador corrige o ditado do quadro com a participação de todos os educandos e, por último, a seguir manda a um educando ler o texto corrigido. Pode-se aproveitar o tema do ditado para outras actividades, tais como :

- Reflexão oral;
- Análise de formação de palavras, reforço das regras ortográficas,
- Ênfase no significado de palavras e frases ideomáticas, etc;
- Finalmente, estimula os educandos que não cometeram erros, ou cometeram poucos erros.

Não se esqueça:



**metodol6gia,**  
*objectivos de cada aula*

!

**NB:** *Em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade*



# UNIDADE I

## Onde Eu Vivo

**OBJECTIVOS** – *No fim desta unidade, o educando deve ser capaz de:*

- Desenvolver a expressão oral, enriquecendo o seu universo vocabular com palavras relacionadas com os membros da família, assim como os materiais de construção de uma casa;
- Utilizar os pronomes pessoais e possessivos, correctamente;
- Diferenciar o uso das letras C, Ç e S na escrita;
- Ler, compreender e interpretar um texto de complexidade média .

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Antes de iniciar a unidade, o Educador deverá dialogar com os seus educandos à volta da importância do estudo da língua portuguesa, como meio de comunicação e na integração do povo moçambicano, no mundo.

Na **expressão oral e compreensão auditiva**, importa verificar se cada educando, individualmente, satisfaz o seguinte:

- Apreende uma informação em linguagem corrente;
- Reage com frases adequadas em qualquer situação de comunicação;

- Identifica personagens de um texto ouvido;
- Encadeia, com facilidade, as ideias;
- Usa o vocabulário variado e adequado;
- Relata, observando uma sequência lógica, factos ouvidos ou vividos;
- Resume oralmente um texto ouvido;
- Exprime espontaneamente as suas ideias;
- Dramatiza histórias contadas ou vividas;
- Reconta histórias ou factos.

Na **leitura e compreensão de textos**, o educador deve procurar saber, para cada educando, se há nível de:

- Compreensão escrita e de leitura;
- Compreensão correcta das ideias;
- Apreensão rápida dos dados essenciais de um texto;
- Articulação correcta das palavras;
- Leitura com entoação e ritmo adequados.

Na **produção escrita**, o educador deve verificar nos educandos:

- A organização correcta das ideias;
- A caligrafia é adequada ao nível.
- Se se exprimem de acordo com a natureza do texto;
- A apresentação da ortografia correcta e pontuação adequada;
- O resumo por escrito de um texto lido.
  - Em relação às actividades de leitura, o Educador deve seguir as metodologias adequadas (Vide orientações metodológicas gerais).
  - Na **motivação**: o educador fala sobre o tema tratado no texto, conduz um diálogo com os educandos, para os motivar a ler o texto;

O educador deve passar o texto para o quadro e orientar as leituras;

- A **leitura modelo** é feita em voz alta pelo educador; a um ritmo normal, respeitando as pausas, entoação e pronúncia;

Depois, faz **perguntas de compreensão do texto**. Exemplo: de que nos fala o texto? Qual é a mensagem do texto? Quais são as personagens do texto? etc.;

Trabalha-se com as palavras e frases do texto, desconhecidas pelos educandos;

- A **leitura individual** é feita por um ou mais educandos, em voz alta.
- **Os Exercícios de compreensão e interpretação** devem reflectir o que foi tratado no texto; exemplo: que frase usa o autor para descrever...?

Recomendam-se ainda os exercícios de ortografia, ditado; para permitir o aperfeiçoamento da ortografia e, estes devem ser feitos em consonância com os objectivos da aula.

O ditado deve ser feito com base no tema tratado no texto, o qual pode ser criado pelo próprio educador ou através de revistas e jornais adaptados aos objectivos da aula. (vide passos metodológicos para realizar o ditado).

Em todas as aulas devem aparecer exercícios orais e escritos que permitam a análise e o aprofundamento do tema tratado.

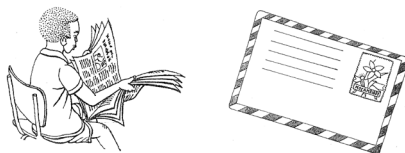
Não esquecer que, em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade.

**Revisão:** Para além da avaliação diária, o Educador deve fazer uma a revisão no fim de cada unidade. Este folheto apresenta uma proposta, que deve ser aproveitada, podendo ser adaptada segundo as condições reais da turma. Também pode se inspirar neste tipo de exercícios, para produzir a avaliação. Depois da aula de revisão, no fim de cada unidade, pode ser melhorada e adaptada segundo as condições reais da turma.

## AULA 1 : Os meios de Comunicação

### Para começar esta aula, o Educador deve:

- Cumprimentar, dialogar e debater sobre a importância que tem o estudo do Português como língua Oficial, através da qual nos podemos comunicar com todos os moçambicanos e não só.
- Motivar para iniciar com o tema da aula de hoje (interagir com os educandos).
- Orientar a leitura do texto.
- Fazer as perguntas de compreensão global. (vide orientações metodológicas para a leitura).
- Orientar exercícios de compreensão e interpretação.
- Trabalhar com o vocabulário e expressões idiomáticas.
- Fazer a análise sintáctica.
- Orientar o TPC.



Texto

### Os meios de comunicação

Os homens desde sempre sentiram a necessidade de se comunicar. Os meios de comunicação foram-se aperfeiçoando ao longo dos tempos.

Inicialmente, os homens comunicavam-se através de sinais de fumo e do som dos batuques. Mais tarde, apareceram os mensageiros e depois a imprensa, o telefone, o telegrama, a rádio, o cinema, a televisão e os computadores.

Actualmente, existe uma grande variedade de meios de comunicação social. Os principais são: o jornal, a rádio e a televisão. Estes meios permitem a divulgação de notícias e informações diferentes. Através deles aprendemos muita coisa e também nos distraímos .

## ***Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura, oriente os educandos a responderem às perguntas ligadas à temática em estudo, como :
  - a) Que assunto se trata no texto?
  - b) Como os homens se comunicavam inicialmente?
  - c) Quais são os meios de comunicação que apareceram mais tarde?
  - d) Enumere os meios de comunicação que existem na sua comunidade.
  - e) Em todos os meios usa-se a língua como instrumento básico para comunicar. Diga, qual é a importância da língua portuguesa em Moçambique?
  - f) Existem outras línguas com que nos comunicamos nas nossas casas. Indique algumas.
  - g) Como é que se classificam essas línguas?
  - h) Por que é que se diz que o português é a língua oficial? Também se diz que é língua de unidade nacional, porquê?

## ***Exercício de Aplicação***

1. Oriente o educando a resolver o exercício do quadro :

| NOME                             | VIA DE COMUNICAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Avião</b>                     | Ar                 | É o mais rápido, moderno e o mais cómodo dos meios de transporte. É transporte aéreo.                                                                                                           |
| <b>Comboio</b>                   | Linha - Férrea     | É o meio de transporte mais utilizado para percorrer grandes distâncias e permite o transporte de mercadoria pesada. É transporte ferroviário.                                                  |
| <b>Automóvel<br/>Machimbombo</b> | Estrada            | São os meios de transporte mais utilizados no dia-a-dia, na estrada, para transportar pessoas de cidade para cidade ou de aldeia para aldeia e mercadorias diversas. São transportes terrestres |
| <b>Barco e Navio</b>             | Mar                | São meios de transporte mais utilizados no carregamento e descarregamento de mercadoria e passageiros. São transportes marítimos.                                                               |

2. Oriente os educandos a ligarem com uma seta os meios de comunicação às respectivas vias:

- |               |   |          |               |
|---------------|---|----------|---------------|
| a) Automóvel  | • | g) Navio |               |
| b) Comboio    | • |          | •             |
| c) Autocarro  | • |          | • Ferroviária |
| d) Barco      | • |          | • terrestre   |
| e) Avião      | • |          | • aérea       |
| f) Motorizada | • |          | • marítima    |

**Gramática:** Pronomes pessoais (*Revisão do 2º Ano*):

Lembre-se que os pronomes pessoais são aqueles que substituem o nome (substantivos):

|                  |                               |
|------------------|-------------------------------|
| <b>Eu</b>        | (Primeira pessoa do Singular) |
| <b>Tu</b>        | (Segunda pessoa do Singular)  |
| <b>Ele/ Ela</b>  | (Terceira pessoa do singular) |
| <b>Nós</b>       | (Primeira pessoa do Plural)   |
| <b>Vós/Vocês</b> | (Segunda pessoa do Plural)    |
| <b>Eles/Elas</b> | (Terceira pessoa do Plural)   |

**NOTA BEM:** Você - é um pronome de tratamento, em Português, na relação de distanciamento (com pessoas mais velhas, vistas/encontradas pela primeira vez, autoridades) e corresponde à terceira pessoa gramatical do singular.

**Exemplo:** A Maria está com gripe.  
**Ela** está com gripe. (**Ela**, refere-se à Maria.)

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a substituírem as palavras sublinhadas pelos pronomes (eu, tu, ele, nós, vós, eles e elas):
  - a) Os homens, desde sempre sentiram necessidade de comunicar.
  - b) O homem comunicava-se através de sinais de fumo e do som dos batuques.
  - c) A Joana é educanda do Centro de Alfabetização.
2. Oriente a formação de grupos e, em grupos de três os educandos escrevam uma redacção sobre os meios de comunicação; não se esqueçam de falar da importância dos mesmos para a vossa comunidade.

**Redacção:** *Oriente os educandos para que façam uma redacção sobre os programas da rádio que as suas famílias gostam de ouvir; em que língua, porquê e da importância destes programas para a vida das suas famílias.*

## **AULA 2 : Os elementos de Comunicação**

### **Para começar esta aula, o Educador deve:**

- Cumprimentar, dialogar e debater sobre a importância de conhecer os diferentes elementos da comunicação e meios de comunicação.
- Motivar para iniciar com o tema da aula de hoje, interagindo com os educandos ao redor do tema. Com o debate, procure conhecer o domínio que os seus educandos têm do tema e quais as suas limitações e porquê. Pense nas vias de solução.
- Orientar a leitura do texto. Verificar os educandos com dificuldades para uma actuação personalizada e de acordo com o tipo de dificuldade demonstrada.
- Orientar exercícios de compreensão e interpretação;
- Trabalhar com o vocabulário e expressões idiomáticas;
- Fazer a análise sintáctica.
- Orientar o TPC.

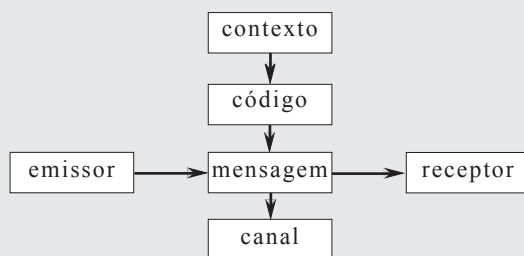
Começar o diálogo, ouvindo o conhecimento e a experiência dos educandos:

1. Como se chama a pessoa que:

- Lê o jornal? - Leitor
- Vê a televisão? - Telespectador
- Ouve a rádio? – Ouvinte

2. Explique o esquema de comunicação

*Em qualquer acto de comunicação existem elementos que podem ser representados através deste esquema muito simples:*



**Emissor** – é a pessoa que envia (isto é, organiza e manda) a mensagem;

**Receptor** – é a pessoa que recebe (isto é, ouve ou lê, interpreta, entende) a mensagem;

**Canal** - é o meio através do qual se transmite a mensagem;

**Código** – o conjunto de palavras ou sinais, organizados mediante regras de uma determinada língua, comuns ao emissor e receptor; aquilo que se comunica;

**Mensagem** – é um texto oral ou escrito emitido pelo emissor e recebido pelo receptor num acto de comunicação;

Na comunicação humana, a mensagem existe em forma física: há tradução de ideias, intenções de objectivos num código; o emissor utiliza uma combinação de sinais e símbolos para expressar a sua intenção comunicativa;

**Contexto** – É a coisa de que se fala; o assunto central numa comunicação.

Para além dos factores pessoais, o meio social e cultural em que o emissor e o receptor se movem, constitui um poderoso determinante do processo comunicativo; o papel social de cada um, o estatuto e prestígio respectivos, as crenças e valores culturais por eles interiorizados, os comportamentos aceitáveis ou não aceitáveis na sua cultura, determinam o tipo de comportamento comunicativo adoptado.

Às vezes, há factores que interferem ou mesmo impedem a boa compreensão da mensagem, como por exemplo: erros, má pronúncia, falar demasiado alto ou demasiado baixo, barulho, etc. A estes factores dá-se o nome de **ruído(s)**.

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação:***

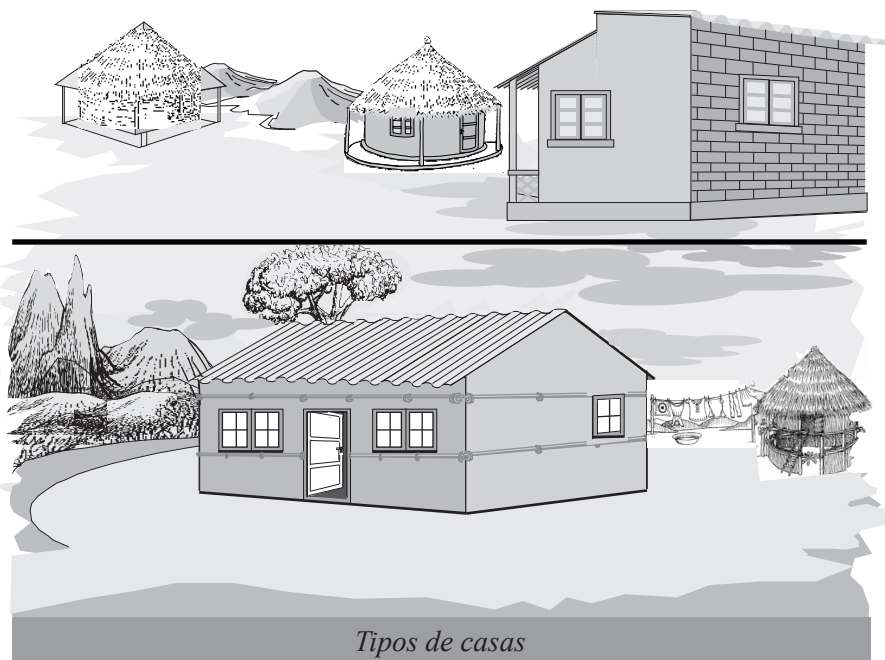
1. O educador lê com os educandos uma carta e orienta-os a identificarem os elementos da comunicação presentes.
2. O educador orienta a simulação de uma conversa entre duas pessoas pelo telefone, para os educandos identificarem os elementos de comunicação.

**Escrita/Redacção:** *O educador orienta os educandos a redigirem um bilhete e para eles identificarem os elementos de comunicação.*

## AULA 3 e 4 : Tipos de casas e de material de construção

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar, dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; orientar a correção do TPC, no quadro, e esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Motivar para iniciar com o tema da aula de hoje (interagir com os educandos); exemplo: Como é a sua casa?, É feita de quê? Orientar a interpretação de imagens; escrever o texto no quadro.*
- *Orientar a leitura do texto.*
- *Fazer perguntas de compreensão global. (vide orientações metodológicas para a leitura).*
- *Orientar exercícios de compreensão e interpretação;*
- *Trabalhar com o vocabulário e expressões idiomáticas;*
- *Fazer a análise ortográfica das palavras extraídas do texto, por exemplo: para o estudo das letras S: Sara, C: Casa e Ç: Caniço; explicar a diferença do seu uso.*



*Tipos de casas*

## A casa da Sara

A Sara vive com a família numa casa construída com materiais locais.

É uma casa feita de paus, de caniço e coberta de chapas de zinco.

A casa da Sara tem uma sala e três quartos. Um quarto é dos pais da Sara, o segundo é o da Sara, e o terceiro dos dois irmãos mais novos.

Atrás da casa fica uma cozinha, um celeiro e, no fundo do quintal, fica uma latrina.

No quintal há ainda, uma pequena horta com tomate, alface e couve; uma capoeira com muitas galinhas e patos. Em frente à casa fica um lindo jardim florido.

Todas as manhãs, a Sara acorda com o som do có-có-ró-có dos galos e do chilrear dos passarinhos.

Na aldeia onde vive a Sara, existem diferentes tipos de casa, de pau-a-pique, de capim e de alvenaria. Estas casas são feitas com diferentes tipos de material de construção.

(Livro do aluno, 3ª classe)

### *Vocabulário*

**Chilrear** – vozear ou sons feitos pelos pássaros

**Alvenaria** – casa feita de pedra e cimento

### *Exercícios de Compreensão e Interpretação*

1. Depois da leitura e do diálogo acerca do tema, oriente o exercício seguinte:

a) Que assunto se trata no texto?

b) Que material foi utilizado para a construção da casa?

- c) Quantos tipos de construção podemos encontrar na aldeia da Sara?
- d) Que facto nos indica que a Sara acorda cedo?
- e) Descreva a casa da Sara.
- f) E a sua casa, de que material foi construída?
- g) Que tipo de casas existem na sua aldeia ou bairro?
- h) Descreva a sua casa.

### Ortografia: Estudo da letra C e Ç

Explique o funcionamento das consoantes em estudo.

A letra **C** representa o som “**ss**” antes das letras **i** e **e**, e o som “**k**” antes das vogais **a**, **o** e **u**.

|          |           |              |                                                             |
|----------|-----------|--------------|-------------------------------------------------------------|
| <b>C</b> | Som de K  | ca – co – cu | <i>exemplo:</i> casa, coco, cubo, coche,                    |
|          | Som de SS | ce – ci      | <i>exemplo:</i> cenoura, cigarro, precisar, merecer, vencer |

A letra **Ç**, a cedilha ( , ) usa-se debaixo da letra **C**, antes de **a**, **o** ou **u** para indicar o som “**ss**”, sempre no meio da palavra;

*Exemplo:* caça, poço, açúcar, açude. Peça.

### *Exercícios de Consolidação e Aplicação*

1. Oriente o exercício e explique os educandos para escreverem a letra correcta nos espaços no interior das frases a seguir:
  - a) Qual é a solu\_ão para esse problema?

b) Para manter o cora\_ão saudável, não devemos comer gorduras.

c) Temos que va\_inar o cão.

d) A ma\_ã é uma boa fruta.

e) A casa da avó è de cani\_o.

**Ditado:** *O educador deve procurar um parágrafo, de preferência relacionado com o tema tratado e proceder ao ditado. Para o efeito, pode consultar jornais, revistas ou livros.*

Lembre-se de seguir os passos metodológicos orientados para o Ditado.

**Redacção:** *O Educador deve orientar aos educandos que escolham um tema e façam uma descrição da casa ou da sala de aulas.*

## AULA 5 e 6 : Membros da família

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- Na motivação: cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;
- Passar o texto no quadro e orientar as actividades de leitura, (vide orientações metodológicas);
- Depois das leituras, orientar os exercícios de interpretação e compreensão;
- Explicar o uso dos pronomes possessivos;
- Orientar exercícios de consolidação e aplicação.

## Joana e sua família

São membros da família da Joana, o pai, a mãe, a irmã. Esta é a família restrita. Ela faz parte também de uma família mais alargada, que vive na mesma casa, na Província de Gaza: a avó Rosa, o avô João, os tios, as tias e os primos.

Na **sua** tradição, os tios paternos, isto é, os irmãos do pai, têm uma certa influência na educação dos sobrinhos. Este tipo de relacionamento acontece nas sociedades patrilineares. Isto não acontece com a família da sua amiga Rahema, que vive em Nampula, onde a educação dos sobrinhos cabe aos tios maternos; eles pertencem à sociedade matrilinear. Então, estes têm uma responsabilidade na educação dos sobrinhos, assim como acontece com os tios paternos em sociedades patrilineares.

Os avós da Joana dedicam – se à agricultura. Durante o período de férias de Natal, eles ficam rodeados de muitos netos e estes escutam, em redor da fogueira, lindas histórias, fábulas e contos da zona, que fazem parte das tradições culturais do povo.

No início de cada ano lectivo, a Joana e a Rahema trocam experiências vividas durante as férias grandes.

Os avós maternos da Rahema vivem na cidade e dedicam-se ao comércio. Têm uma quinta nos arredores da cidade, onde ela, os irmãos e os primos passaram as férias. Os avós **dela** não tinham muito tempo para contar histórias. Então, aos fins-de-semana, visitavam a feira, acompanhados pelas **suas** tias e primos; foram também visitar a Ilha de Moçambique e a praia de Angoche.

( in: "Manual de Educação Moral e Cívica, 6ª classe" )

### *Vocabulário*

- **Família restrita** – família com poucas pessoas, cujas relações são de esposa-esposo, pais- filhos apenas.
- **Família alargada** – pessoas duma família, para além dos descendentes de tal casal, incluindo de várias gerações.
- **Paternos** - família por parte do pai.
- **Patrilineares** – sociedade ou família, cujos filhos pertencem ao pai.
- **Matrilinear** – sociedade ou família cujos filhos pertencem à mãe.

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura e do diálogo acerca do tema, oriente os seguintes exercícios:
  - a) Quais são as personagens do texto?
  - b) Qual é a personagem principal do texto?  
Justifique a sua resposta.
  - c) Quais são os familiares da Joana que vivem na Província de Gaza?
  - d) Qual é a influência que os tios paternos têm na educação dos sobrinhos?
  - e) Qual é a função da família paterna na educação dos filhos?
  - f) Mencione a importância da família.

### **Gramática: *Estudo dos pronomes possessivos.***

O educador deve prestar atenção aos pronomes possessivos que aparecem sublinhados no texto (sua, suas, dela) e introduzir o uso dos pronomes possessivos.

**Os Pronomes Possessivos** são aqueles que indicam a posse de uma coisa.

**Exemplo:** **Meu** livro é este.      Sempre com **suas** histórias!  
Este livro é o **teu**.      Fazer das **minhas**.

|           |           | UM POSSUIDOR |                 | VÁRIOS POSSUIDORES |                 |
|-----------|-----------|--------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|           |           | Um objecto   | Vários objectos | Um objectos        | Vários objectos |
| 1ª pessoa | masculino | meu          | meus            | nosso              | nossos          |
|           | feminino  | minha        | minhas          | nossa              | nossas          |
| 2ª pessoa | masculino | teu          | teus            | vosso              | vossos          |
|           | feminino  | tua          | tuas            | vossa              | vossas          |
| 3ª pessoa | masculino | seu          | seus            | seu                | seus            |
|           | feminino  | sua          | suas            | sua                | suas            |

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a substituir as palavras sublinhadas pelos pronomes possessivos.
  - a) São membros da família da Joana.
  - b) A tradição da Joana e do Paulo é interessante.
2. Oriente os educandos a completar os espaços em branco com os seguintes pronomes: seu, minha, tua, teu, nosso, nossa.
  - a) A \_\_\_\_ casa é grande.
  - b) Este livro é \_\_\_\_ .
  - c) Este Centro é \_\_\_\_ .

### **Ortografia: Estudo das letras S e Z**

Explique o funcionamento das consoantes em estudo, em diferentes situações, dando exemplos.

#### **Letra S**

De acordo com a etimologia, o fonema surdo **s**, é representado:

- a) Por **S**, só depois de consoantes: *ânsia, cansar, farsa, ganso, mansão*
- b) Por **SS**, só entre vogais: *amassar, asseio, atravessar, sossegar.*
- c) Por **S**, no fim de sílabas: *antes, depois, alunos*

#### **Letra Z**

- a) Como inicial ou depois de consoantes, representa o som que se ouve em *zelo, zurzir, zumbir, zona.*
- b) Entre vogais: *vezes, azedo, beleza, deslizar, autorizar.*
- c) No fim de palavras: *feliz, arroz, paz, dez, diz.*

### ***Exercícios de Ortografia***

**1.** Escreva **s** ou **z** nas seguintes palavras

a) Atra\_

e) Suce\_o

b) Carta\_

f) Congre\_

c) Ca\_a

g) Profe\_or

d) Arma\_ém

**Ditado:** *O educador deve prestar atenção aos passos metodológicos orientados para fazer o ditado e para o efeito, deve procurar um pequeno texto que contenha as letras estudadas.*

**Redacção:** *Orientar os educandos a fazer o resumo do texto.*

## **AULA :      *Revisão***

Texto

### **A família**

Os pais e os filhos constituem a família, que é a base de qualquer sociedade. É na unidade entre os membros da família que se começa a constituir uma nação forte.

Uma das maneiras de manter esta unidade e esta força, é haver respeito de uns pelos outros.

Quando todas as famílias trabalharem para resolver os seus problemas, o país torna-se rico.

Uma família é um grupo que participa na construção do país.

## ***Exercícios:***

1. Depois da leitura do texto, o educador orienta a realização dos seguintes exercícios:

- a) O que é necessário para haver unidade na família?
- b) Qual é a importância da família?
- c) Enumere os membros da sua família.

2. Complete a frase com o pronome certo.

- a) A \_\_\_\_ família é muito pequena.
- b) A \_\_\_\_ cidade chama-se Tete.
- c) A casa onde moram os \_\_\_\_ pais é de madeira.
- d) \_\_\_\_ e \_\_\_\_ esposo (a) estudamos na faculdade.
- e) \_\_\_\_ e \_\_\_\_ irmã moramos com \_\_\_\_ pais.

3. Escreva a letra em falta e forme frases com as seguintes palavras:

- |           |            |               |
|-----------|------------|---------------|
| a) Cani_  | d) aba_ate | g) come_ar    |
| b) A_ucar | e) _emente | h) constru_ão |
| c) A_ar   | f) a_obiar | i) tra_er     |

**Ditado:** *O educador deve prestar atenção aos passos metodológicos orientados para orientar o ditado e, para o efeito, deve procurar um pequeno texto que contenha as letras estudadas durante esta unidade*

**Redacção:** *Oriente a produção de um texto, destacando a importância da família na sociedade.*

.....  
.....  
.....

## UNIDADE II

### O Meu País

**OBJECTIVOS** – *No fim desta unidade o educando deve ser capaz de:*

- Desenvolver a expressão oral, enriquecendo o seu universo vocabular com palavras relacionadas com a cultura, línguas, danças, contos populares, culinária e tradições religiosas.
- Acentuar correctamente as palavras agudas (acento agudo) ;
- Diferenciar os artigos definidos dos indefinidos e saber usa-los;
- Ler, compreender e interpretar um texto de média complexidade .

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Antes de iniciar a unidade, o Educador deve desenvolver um diálogo com os educandos, sobre o nosso país.

Este debate permitirá ao educador avaliar os conhecimentos dos educandos sobre a cultura, danças, cantos e tradições do nosso país;

- Na motivação: o educador fala sobre o tema que é tratado no texto, conduz um diálogo com os educandos para os motivar a ler o texto;

O educador deve passar o texto para o quadro e orientar as leituras;

- A leitura modelo é feita em voz alta pelo educador; a um ritmo normal, respeitando as pausas, entoação e pronúncia;

Logo depois, faz perguntas de compreensão do texto. Exemplo: de que nos fala o texto?, qual é a mensagem do texto?, quais são as personagens do texto? etc.;

Trabalha-se com as palavras e frases do texto, desconhecidas pelos educandos;

- A leitura individual é feita por um ou mais educandos em voz alta.
- Exercícios de compreensão e interpretação devem reflectir o que foi tratado no texto; exemplo: que frase usa o autor para descrever .... ?

Trabalhar com o texto na identificação dos artigos definidos e indefinidos, fazer exercícios de substituição das palavras extraídas do texto lido.

Recomendam-se ainda, os exercícios de ortografia e ditado para permitir o aperfeiçoamento da ortografia e, estes devem ser feitos em função do objectivo da aula.

O ditado deve ser feito na base do tema tratado no texto, que pode ser criado pelo próprio educador.

Em todas as aulas devem aparecer exercícios orais e escritos que permitem a análise e o aprofundamento do tema tratado.

Não esquecer que, em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade.

**Revisão:** Para além da avaliação diária, o Educador deve fazer uma a revisão no fim de cada unidade. Este folheto apresenta uma proposta, que deve ser aproveitada, mas também pode ser adaptada segundo as condições reais da turma. Pode-se inspirar neste tipo de exercícios para produzir exercícios de avaliação, depois da aula de revisão, no fim de cada unidade.

## AULA 1 e 2 : *Contos populares (Artigos definidos e indefinidos)*

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Orientar a leitura do texto;*
- *Orientar os exercícios de compreensão e interpretação.*
- *Introduzir os artigos definidos e indefinidos;*
- *Explicar o funcionamento dos artigos definidos e indefinidos na comunicação, dando exemplos claros e simples;*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação.*
- *Passar os apontamentos para o quadro.*

Texto

### **O Caracol e a Impala**

Uma Impala, muito vaidosa da sua agilidade e da **rapidez** com que corria, encontrou um caracol e começou a fazer pouco dele:

– Ó Caracol, tu não és capaz de correr. Que vergonha, só és capaz de te arrastar pelo chão.

O caracol, que era esperto, resolveu enganar a impala. Por isso desafiou-a:

– Vem cá no próximo domingo e vamos fazer uma corrida por esta estrada, daqui até ao rio.

– Uma corrida comigo? – Perguntou, espantada, a Impala.

– Está bem, cá estarei.

Afastou-se a rir, pensando que o Caracol era maluco por querer correr com ela.

O caracol, entretanto, como tinha ido à escola e sabia ler e escrever, escreveu uma carta a todos os caracóis amigos dele que moravam ao longo da estrada até ao rio. Nessa carta, ele dizia aos amigos para, no domingo, estarem junto à estrada e, quando passasse a impala e, se ela chamasse pelo caracol, eles respondessem: “Cá estou eu, o caracol”.

No domingo, a impala encontrou-se com o caracol e, a rir-se muito, disse-lhe:

– Vamos lá então correr os dois e ver quem chega primeiro ao rio.

O Caracol deixou-a partir a correr e escondeu-se num arbusto. A impala corria e, de vez em quando, gritava:

– Ó caracol, ó caracol, onde é que tu estás?

– Cá estou eu, o caracol.

– A impala, que julgava ser melhor corredora, notou que havia em todos os momentos um caracol para responder quando ela chamava.

De tanto correr, a impala acabou por se deitar muito cansada e com falta de ar.

O caracol ganhou a aposta, porque foi mais esperto que a impala e tinha ido à escola junto com os outros caracóis e todos sabiam ler e escrever. Só assim se conseguiram organizar para vencer a Impalas .

( in: "Contos Moçambicanos" – INLD - 1979 )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

**1.** Depois da leitura do texto oriente os educandos a responder às seguintes perguntas:

**a)** Como é que era a impala?

**b)** O que dizia a impala ao caracol?

- c) Como é que o caracol conseguiu organizar a corrida e vencer a Impala?
- d) Nesta história, quem ganhou foi a inteligência ou o tamanho?
- e) O que você aprendeu com este conto?
- f) Conte uma história de uma pessoa conhecida, que não sabe ler nem escrever.

## **Gramática:** Estudo dos Artigos Definidos e Indefinidos

Preste atenção às palavras sublinhadas.

Estas palavras são chamadas de artigos, que podem ser definidos e indefinidos.

**O** caracol, que era esperto, resolveu enganar **a** impala.

**Uma** corrida comigo?

**Definição:** *Artigos são palavras que se colocam antes dos substantivos para o conhecimento do género e número.*

- **Artigos definidos** : Refere-se a seres ou objectos apresentados como conhecidos.
- **Artigos indefinidos:** Refere-se a seres ou objectos apresentados como desconhecidos.

**Exemplo:** a, o, as, os.  
**A** escola é linda.  
**O** mapa de Moçambique é grande.

**Exemplo:** Uma, um, umas, uns.  
**Uma** escola é sempre necessária.  
**Um** país do continente africano.

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a preencherem os espaços em branco com artigos.
  - a) \_\_\_ caracol ganhou \_\_\_ aposta.
  - b) \_\_\_ Impala encontrou-se com \_\_\_ caracol.
  - c) \_\_\_ Impala não viu \_\_\_ caracóis escondidos.
  - d) \_\_\_ Sara viu..... galinha e ..... pombos
2. Oriente os educandos a formar frases, usando os artigos definidos e indefinidos.

### **Ortografia:** Acentuação das palavras agudas/acento agudo

As palavras agudas são aquelas cujo acento tónico recai sobre a última sílaba, mas nem sempre levam o acento gráfico. *Exemplo:* caracóis, avó, café, jacaré, mamã, rapidez.

#### **3. Exercício de Ortografia.**

Orienta a realização do exercício a seguir:

- Coloque o acento no lugar certo nas seguintes palavras:
  - a) maracuja
  - b) ananas
  - c) ate
  - d) encontraras
  - e) pais
  - f) tambem

### **Gramática:** Estudo dos Artigos Definidos e Indefinidos

Lembre-se que os pronomes pessoais são aqueles que substituem o nome (substantivos):

**Ditado:** *O educador deve ditar um parágrafo, onde apareçam palavras agudas.*

**Redacção:** *Orienta os educandos a escrever no caderno a moral do texto que acabaram de ler.*

## AULA 3 e 4 : Advérbios (*Tempo, Modo e de Lugar*)

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- Na motivação – cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;
- Passar o texto no quadro e orientar as actividades de leitura (vide orientações metodológicas gerais).
- Orientar um debate sobre os Advérbios de Tempo, Modo e Lugar;
- Explicar o funcionamento dos Advérbios na comunicação;
- Definir os advérbios, dando exemplos claros e simples;
- Passar os apontamentos para o quadro e orientar exercícios de aplicação.

### Texto

#### Moçambique

Nossa terra é grande com certeza!  
Toda a riqueza é nossa com franqueza.  
Por isso todos vamos conhecê-los.  
Que maravilha beleza da natureza!

**Lá** no Norte, em Cabo Delgado,  
só sai a sorte quem lá for parar.  
Mármore e sisal aproveitados,  
é tudo nosso e ninguém pode negar.

No Niassa, a riqueza ameaça  
a fome, a miséria, o desconforto.  
A fruta e as horticolas abundam e é quase de graça.  
Ir ao Niassa eu até não me importo.

Em Nampula a coisa é diferente.  
Temos o cobre, o berilo e o algodão.  
O Junho é frio mas o Janeiro é quente,  
Vamos às Chocas, dá **cá** a tua mão.



Na Zambézia **lá não** falta chá,  
Mar de palmeiras e doce de côco.  
Meu amigo, vai para **lá já**.  
Há tanto abacaxi que até ficas louco.

A energia vem lá de Tete,  
Morango, batata e milho.  
Iluminação a todo promete,  
Ao João, à Maria e ao teu filho .

( Primeira parte do texto “canção popular”)

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Oriente os educandos a ler com atenção a letra da canção e responder às perguntas
  - a) Como é a nossa terra?
  - b) Quantas províncias tem o nosso país?
  - c) Quais as riquezas fundamentais de Cabo Delgado?
  - d) Como é a vida no Niassa?
  - e) Por que é que Nampula é diferente?
  - f) O que a Zambézia tem em grandes quantidades?
  - g) De onde vem a nossa energia?
  - h) Quais são as principais riquezas da província em você vive?
  - i) Tente aprender a letra desta canção.

### **Gramática: Estudo dos advérbios**

Preste atenção às palavras sublinhadas no texto.

Estas palavras são chamadas de **advérbios**: lá, cá, não, já

**Advérbios:** *são palavras invariáveis, que se usam junto dos verbos, de adjectivos e mesmo de outros advérbios, modificando – lhes o sentido.*

Classificam-se em:

- **Advérbios de Tempo**, Ex: sempre, já, então, hoje, amanhã, agora, antes, depois, logo, etc.
- **Advérbios de Lugar**, Ex: aqui, ali, aí, além, perto, longe, acima, abaixo, adiante, atrás, de frente, dentro, fora, etc.
- **Advérbios de Negação**, ex: não, nunca, jamais, etc.
- **Advérbios de Modo**, Ex: generosamente, assim, bem, mal, depressa, devagar, etc

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

Oriente o exercício a seguir:

1. Indique o advérbio em cada frase e classifique-o.
  - a) Eu vivo longe da escola.
  - b) Amanhã vou passear na cidade.
  - c) O Raul disse que nunca foi a Manica.
2. Oriente os educandos que escrevam frases, usando os advérbios no quadro, como mostra o exemplo abaixo.

| ADVÉRBIOS | FRASES                       |
|-----------|------------------------------|
| devagar   | Agora vou ao posto de Saúde. |
| jamais    |                              |
| já        |                              |
| perto     |                              |
| nunca     |                              |
| bem       |                              |

## **Ortografia:** Estudo das Palavras Graves.

**Palavras Graves:** *Quando o acento recai sobre a penúltima sílaba, mas nem sempre leva o acento gráfico.*

**Exemplo:** riqueza, beleza, natureza /sem acento gráfico.  
Escritório, história, vitória, **p**átria, província

### **Exercícios**

Oriente o exercício a seguir:

1. Coloque o acento no lugar certo nas palavras que se seguem:

- a) fragil
- b) martelo
- c) laboratorio
- d) operario
- e) secretaria

2. Oriente os educandos a procurar no texto cinco palavras graves.

**Ditado:** *O educador dita um parágrafo, onde apareçam palavras graves.*

**Redação:** *Oriente a escrita de uma composição de um parágrafo, intitulado "A minha província"..*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

## AULA 5 e 6 : Danças de Moçambique

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Orientar a leitura do texto, /vide orientações metodológicas*
- *Orientar um debate sobre as danças tradicionais de Moçambique, as mais dançadas na localidade onde moram os educandos, cultivar o gosto pela dança;*
- *Orientar a leitura;/ vide metodologia para a leitura/.*
- *Orientar os exercícios de compreensão e interpretação*
- *Escolher uma ou duas frases do texto com palavras esdrúxulas e escrevê-las no quadro para a sua análise;*
- *Explicar a regra ortográfica das palavras esdrúxulas;*
- *Passar os apontamentos para o quadro.*

### Texto

#### Danças de Moçambique

Toda a gente gosta de dança. Dançamos quando estamos contentes, em dias de festa e quando recebemos visitas.

Em Moçambique existem muitas danças, quase sempre acompanhadas por tambores, marimbas, chifres, chocalhos e flautas.

O Msaho, ou dança das timbilas, é típico de Inhambane. Era dançado geralmente por homens, quando se preparavam para a guerra.

Acompanha a dança um coro e uma orquestra.

Uma das danças do Niassa é o Mganda.

É uma dança em que os homens mostram a sua alegria depois de uma boa colheita e quando saem vencedores duma guerra.

As cabaças e os tambores são os instrumentos desta dança.

A Marrabenta dança-se no sul de Moçambique. Os dançarinos são homens e mulheres. Dança-se geralmente em casamentos, na época de abundância e é acompanhada por violas.

O Nyau é uma dança de Tete. Era dançada sempre à noite, só por homens, quando morria alguém importante. Porém, actualmente é dançada por mulheres ao som de tambores.

Dançado e cantado por mulheres, o Tufo é característico da ilha de Moçambique. As dançarinas dividem-se em dois grupos e cantam ao som dos tambores, durante toda a noite.

Levada de Nampula para a Zambézia, o Nsiripuiti é uma dança que realça a importância do trabalho colectivo e ajuda mútua. São os próprios dançarinos que cantam acompanhados por tambores .

( *in*: "Como é bom aprender – Português, 3ª classe – INDE" )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura, oriente os educandos a realizar os seguintes exercícios:
  - a) Qual é o tema do texto?
  - b) Quando é que a gente dança?
  - c) Quais são os instrumentos musicais mais usados em Moçambique?
  - d) Enumere as danças que se falam no texto. Descreva uma.
  - e) Onde é dançada a marrabeta?
  - f) Qual é a dança que você gosta?

**Gramática:** Consolidar o uso dos advérbios e pronomes.

**Ortografia:** Estudo das palavras esdrúxulas.

As palavras Esdrúxulas ou Proparoxítonas são aquelas em que o acento recai sobre a antepenúltima sílaba.

**Exemplo:** típico, académico, cólera.

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

Orienta a realização dos exercícios a seguir:

1. Sublinhe no texto os advérbios. Classifique-os;
2. Forme quatro frases, usando os advérbios por si estudados.
3. Coloque o acento agudo na sílaba certa:
  - a) Liquido
  - b) Mármore
  - c) Medico
  - d) Musica:

**Ditado:** *O educador dita um parágrafo, onde apareçam palavras esdrúxulas.*

**Redacção:** *O educador orienta uma redacção com o tema tratado.*

## **AULA de : *Revisão***

### **Texto**

#### **O meu país**

A terra onde vivemos chama-se Moçambique. O país estende-se desde o Rio Rovuma, na Província de Cabo Delgado, até ao Rio Maputo, na província com o mesmo nome.

O país está dividido em onze províncias administrativas; a saber, de norte a sul: Cabo Delgado, Niassa, Nampula (Norte), Zambézia, Tete, Manica, Sofala (Centro), Inhambane, Gaza, Maputo – Província e Maputo-Cidade (sul).

A capital da província é a cidade mais importante da província. Para localizar uma província é necessário indicar a região onde se

situa e mostrar os seus limites geográficos com outras províncias, com o mar e/ou com países vizinhos.

As províncias, por sua vez, encontram – se divididas em distritos.

A Província de Maputo é composta por 8 distritos: Magude, Manhiça, Marracuene, Matola, Moamba, Boane, Namaacha e Matutuine.

Cada distrito tem uma capital de distrito, que é a cidade mais importante.

Os limites geográficos da Província de Maputo são: a norte faz fronteira com a Província de Gaza; a sul faz fronteira com África do Sul e Suazilândia; a leste faz fronteira com África do Sul e Suazilândia; a oeste faz fronteira com o Oceano Índico.

País – Província – Distrito – Município – Localidade – Bairro

( Texto adaptado)

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente os educandos a responder às seguintes perguntas.
  - a) Quantas províncias tem o nosso país?
  - b) Mencione os países que fazem fronteira com Moçambique?
  - c) Quais são os limites geográficos da província onde vive?
  - d) Em qual província nasceu?
  - e) Qual é a capital da sua província?

### **Orienta os educandos na realização dos exercícios.**

2. Complete a frase com os artigos em falta.
  - a) \_\_\_\_ terra onde vivemos chama-se Moçambique.
  - b) Cada distrito tem \_\_\_\_ capital de distrito.
  - c) \_\_\_\_ Oceano Índico.
3. Copie do texto dois advérbios e classifique-os
4. Escreva um parágrafo, onde destaque as características da sua província

## UNIDADE III

### A Minha Pátria

**OBJECTIVOS** – *No fim desta unidade o educando deve ser capaz de:*

- Desenvolver a expressão oral, enriquecendo o seu universo vocabular com palavras relacionadas com os símbolos pátrios.
- Usar correctamente o acento circunflexo;
- Identificar e usar correctamente os pronomes demonstrativos;
- Definir os substantivos e flexioná-los em género e número;
- Classificar correctamente os substantivos (próprios, comuns e colectivos);
- Ler, compreender e interpretar um texto de complexidade média .

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Antes de iniciar a unidade, o Educador deve: dialogar com os seus educandos sobre a importância dos símbolos da pátria.

Este debate permite ao Educador comprovar os conhecimentos dos educandos sobre os símbolos pátrios.

Na motivação: o educador fala sobre o tema tratado no texto, conduz um diálogo com os educandos para os motivar a ler o texto;

O educador deve passar o texto para o quadro e orientar as leituras;

- A leitura modelo é feita em voz alta pelo educador; a um ritmo normal, respeitando as pausas, entoação e pronúncia;

Logo depois, faz perguntas de compreensão do texto. Exemplo: de que nos fala o texto? qual é a mensagem do texto?, quais são as personagens do texto? etc.;

Trabalha-se com as palavras e frases do texto, desconhecidas pelos educandos;

- A leitura individual é feita por um ou mais educandos, em voz alta.
- Os Exercícios de compreensão e interpretação devem reflectir o que foi tratado no texto; exemplo: que frase usa o autor para descrever .... ?

Trabalhar com o texto na identificação dos pronomes demonstrativos e os substantivos, realizar exercícios práticos de aplicação.

Recomendam-se ainda os exercícios de ortografia e ditado para permitir o aperfeiçoamento da ortografia, o qual deve ser feito, tendo em conta o objectivo da aula e este pode ser criado pelo próprio Educador.

Em todas as aulas, devem aparecer exercícios de reflexão oral e escrita que permitam a análise e o aprofundamento do tema tratado.

Não esquecer que, em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade.

**Revisão:** Para além da avaliação diária, o Educador deve fazer uma a revisão no fim de cada unidade. Este folheto apresenta uma proposta, que deve ser aproveitada, mas também pode ser adaptada segundo as condições reais da turma. Pode-se inspirar neste tipo de exercícios para produzir a avaliação depois da aula de revisão em no fim de cada unidade.

## AULA 1 e 2 : Pronomes Demonstrativos

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Orientar a leitura do texto nos cadernos (vide orientações metodológicas);*
- *Orientar um debate sobre os símbolos pátrios e mandar enumerar e descrever aos educandos os símbolos nacionais*
- *Orientar a leitura (vide metodologia para a leitura);*
- *Orientar os exercícios de compreensão e interpretação;*
- *Escolher uma ou duas frases do texto com pronomes demonstrativos*
- *Explicar o uso e classificação dos Pronomes demonstrativos;*
- *Passar os apontamentos para o quadro e orientar exercícios de consolidação e aplicação.*



*A Bandeira Nacional*



*O Emblema da República Pública*

Texto

### Os Símbolos Nacionais

Os símbolos do nosso país representam os grandes factos históricos do povo moçambicano ao longo da sua história.

A Bandeira Nacional possui cinco cores e quatro símbolos. É composta por três faixas horizontais na seguinte ordem: verde, preto e

amarelo dourado. Do lado esquerdo, no triângulo vermelho, destacam-se os quatro símbolos.

Cada cor da bandeira tem o seu significado. O vermelho simboliza o sangue derramado pelo povo na resistência secular ao colonialismo, na luta armada de libertação nacional e na defesa da soberania; o verde, as riquezas do solo; o preto o continente africano, onde estamos inseridos; o amarelo dourado, as riquezas do subsolo; o branco, a justeza da luta do povo moçambicano e a paz.

Cada símbolo da nossa bandeira tem também o seu significado próprio: a estrela simboliza a solidariedade internacional do povo moçambicano, a enxada a produção, a arma a defesa da pátria e o livro o estudo.

O emblema da República de Moçambique contém, como elementos principais, um livro, uma arma e uma enxada. **Estes** elementos simbolizam a educação, a defesa e vigilância, o campesinato e a produção agrícola.

Por baixo deles está representado o oceano. Ao centro fica o sol nascente, que simboliza uma nova vida em construção.

**Este** conjunto é delimitado por uma roda dentada, que simboliza os operários e a indústria. À volta da roda dentada, encontra, à direita, uma espiga de milho e, à esquerda, um pé de cana-de-açúcar. **Estes** elementos simbolizam a riqueza agrícola.

No topo, na parte central, encontramos uma estrela, que simboliza a solidariedade internacional do povo moçambicano. Por baixo, fica uma faixa vermelha, onde estão inseridas as palavras “República de Moçambique”.

O Hino Nacional é outro símbolo da nação. É uma música, geralmente marcial ou solene, acompanhada de um texto que exalta o valor de uma nação .

*(Livro do aluno, 4ª classe)*

## *Vocabulário*

- **Campesinato** – os camponeses em geral.
- **Emblema** – Figura simbólico.

## ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura, oriente os educandos a responderem às seguintes perguntas.
  - a) Quais são os símbolos que representam o nosso país?
  - b) Quantas cores tem a nossa bandeira?
  - c) O que significam as cores da nossa bandeira?
  - d) Mencione os elementos principais do emblema da República?
  - e) Dê a sua opinião sobre a importância dos símbolos pátrios.

## **Gramática: Estudo dos Pronomes Demonstrativos**

Preste atenção às palavras sublinhadas no texto.

Pronomes Demonstrativos – são aqueles que situam a pessoa ou coisa, indicando em relação às pessoas gramaticais.

**Exemplo:** Estes elementos.  
Aquele estrela.  
Essas cores significam..

Os pronomes demonstrativos podem ser **variáveis** ou **invariáveis**

| VARIÁVEIS       |               |                 |               | INVARIÁVEIS |
|-----------------|---------------|-----------------|---------------|-------------|
| Masculino       |               | Feminino        |               |             |
| <i>singular</i> | <i>plural</i> | <i>singular</i> | <i>plural</i> |             |
| Este            | Estes         | Esta            | Estas         | Isto        |
| Esse            | Esses         | Essa            | Essas         | Isso        |
| Aquele          | Aqueles       | Aquela          | Aquelas       | Aquilo      |

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a Completar as seguintes frases com os pronomes demonstrativos invariáveis.

a) Aprendi \_\_\_\_\_ o que me ensinou.

a) \_\_\_\_\_ Foi provocado pela seca.

a) \_\_\_\_\_ aí foi provocado pelos raios solares.

2. Constrói frases com pronomes demonstrativos **variáveis**.

3. Copie no seu caderno três palavras agudas, três graves e dois esdrúxulas.

**Ditado:** *Dite um parágrafo contendo palavras graves.*

**Redação:** *Orienta os educandos a descrever nos cadernos a Bandeira Nacional.*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

## AULA 3 e 4 : Os Substantivos

### Para começar esta aula, o Educador deve:

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior;*
- *Corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Orientar um debate sobre os Heróis Moçambicanos;*
- *Orientar a leitura (vide orientações metodologia para a leitura).*
- *Orientar os exercícios de compreensão e interpretação;*
- *Escolher uma ou duas frases do texto, onde apareçam substantivos próprios, comuns e colectivos.*
- *Explicar o uso e classificação dos substantivos;*
- *Orientar exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar os apontamentos para o quadro e orientar exercícios de aplicação.*

### Texto

#### Samora Moisés Machel

**Samora Moisés Machel** nasceu em 1933 em **Gaza**. Durante os seus estudos na antiga **Cidade** de Lourenço Marques, hoje **Maputo**, e no seu trabalho como enfermeiro, consolidou o espírito patriótico e anticolonial. Em 1963, partiu para a **Tanzânia** a fim de ingressar na FRELIMO para lutar pela **libertação** de **Moçambique**.

Durante o treino militar na Argélia ( país do norte da África) e na Tanzânia distinguiu-se pela clareza com que definiu o inimigo ao identificá-lo com o sistema colonial e não em termos raciais ou tribais. Dada a capacidade política e militar demonstrada, Samora Machel foi nomeado nos finais de 1966, Secretário do Departamento da Defesa.

Em 1969, foi nomeado pelo Comité Central da Frelimo, para Membro do Conselho da Presidência. Em Maio de 1970, foi nomeado Presidente da Frelimo, tendo dirigido a Guerra Popular Revolucionária até a vitória final sobre o inimigo.

Em 1964, orientou as conversações de Lusaka (Zâmbia), durante as quais o Governo Português foi obrigado a reconhecer o direito do povo

Moçambicano à independência. No dia 25 de Junho de 1975, proclamou a Independência de Moçambique e foi eleito pelo Comité Central para Presidente da República. Anunciou ao povo Moçambicano, em Julho de 1975, a nacionalização da terra, do ensino e da saúde.

No 3º Congresso da FRELIMO, em Fevereiro de 1975, foi eleito presidente do partido Frelimo.

Em 1979 desencadeou em todo o país e em todos os sectores a Ofensiva Política Organizacional.

Em 1980, proclamou o início da Década da Vitória sobre o subdesenvolvimento. Em 1980, foi nomeado Marechal da República e em 1982, recebeu o título de Herói da República Popular de Moçambique. Durante o 4º Congresso, em Abril de 1983, foi reeleito ao cargo de Presidente do Partido Frelimo.

No dia 19 de **Outubro** de 1986, perdeu a vida num trágico acidente aéreo em Mbuzine, cerca de 5 quilómetros a noroeste da Namaacha, quando regressava de mais uma missão para o Estabelecimento da Paz na África Austral e o Desenvolvimento da Cooperação Regional .

### ***Vocabulário***

#### ***V o c a b u l á r i o***

- **Revolucionária** – renovadora; afeiçoada a revoluções Políticas
- **Subdesenvolvimento** – estado de um país com baixo nível de vida económica e social;
- **Herói** – homem ilustre por feitos guerreiros ou de grande coragem;
- **Cooperação** – colaboração, solidariedade;
- **Aéreo** – que anda no ar.

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura, oriente os educandos a responderem às seguintes perguntas.
  - a) Quando e onde nasceu Samora Machel?

- b) Como se chamava a cidade onde estudou Samora Machel?
- c) Explique como é que foi proclamada a Independência Nacional.
- d) O que é que aconteceu em 1980, 1982 e 1983?
- e) Onde aconteceu a morte trágica de Samora Machel?
- f) O que representa Samora Machel para o povo moçambicano?

## Gramática: Estudo dos Substantivos

Preste atenção às palavras sublinhadas no texto.

**Definição:** *substantivos são todas as palavras que designam nomes dos seres ou ideias.*

**Exemplo:** pessoas, plantas, terra, rio, Sara, Maputo, Pesca, liberdade, amor. etc.

Os nomes dividem-se em:

- **Substantivos Próprios** – servem para designar um só elemento.  
*Exemplo:* Maputo, Zambézia, Sara.
- **Substantivos Comuns** – referem-se a pessoas, coisas e animais com a mesma característica. *Exemplo:* cão, avó, papá etc.
- **Substantivos Comuns Colectivos** – indicam um conjunto de seres da mesma natureza, mas usando uma palavra no singular.  
*Exemplo:* laranjal (*conjunto de laranjeiras*); exército (*conjunto de soldados*); enxame (*conjunto de abelhas*).

Os substantivos variam em:

|                                                                                                                                             |                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>género</b> $\left\{ \begin{array}{ll} \text{Masculino} & o \text{ educando} \\ \text{Feminino} & a \text{ educanda} \end{array} \right.$ | <b>número</b> $\left\{ \begin{array}{l} os \text{ educandos} \\ as \text{ educandas} \end{array} \right.$ |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a colocar correctamente os seguintes substantivos no quadro: abelha, Dondo, Manica, Rebanho, Afonso, Rapaziada, peixe, mamã, cardume.

| Substantivos Próprios | Substantivos Comuns | Substantivos Colectivos |
|-----------------------|---------------------|-------------------------|
| <i>Dondo</i>          |                     |                         |
|                       |                     |                         |
|                       |                     |                         |

2. Oriente os educandos a extrair do texto anterior, para o seu caderno, os nomes próprios, comuns.

**Redacção:** *Orienta os educandos a fazer o resumo do texto estudado.*

## **AULA 5 e 6 : Substantivos**

### **Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; Corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Orientar um debate sobre a importância dos recursos naturais para o desenvolvimento do país;*
- *Orientar a leitura (vide orientações metodologia para a leitura).*
- *Orientar os exercícios de compreensão e interpretação;*
- *Escolher uma ou duas frases do texto, onde apareçam substantivos flexionados em plural.*
- *Orientar exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar os apontamentos para o quadro e orientar exercícios de aplicação.*

## Texto

### O sol, a água e o ar

Estava um dia agradável e com um bonito sol. Os três amigos, o sol, a água e o ar juntaram-se para falar da sua importância na vida das **pessoas, plantas** e animais.

O sol, considerando-se mais importante que a água e que o ar, disse:

– Meus **amigos**, a minha luz ilumina a Terra. **Aquela** roupa que está no estendal secou com a minha luz. **Estas** plantas lindas crescem porque eu as ilumino. Eu faço evaporar a água e alegro as pessoas.

– E vocês amigos, para que servem? – Perguntou o sol.

A água respondeu zangada.

Todos precisam de mim para viver. As pessoas utilizam-me para beber, tomar banho, cozinhar, regar as **plantas**, lavar as mãos, a roupa e o chão das **casas** e para a indústria, e muito mais.

Sorrindo, o ar disse que também era importante porque as pessoas, os animais e as plantas precisam de ar para viver.

– Amigos água e sol, nós os três somos muito importantes. Concluiu o ar .

( *in*: "Como é bom aprender – Português, 4ª classe – INDE" )

#### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura, oriente os educandos a responderem às seguintes perguntas.

- a) De que trata o texto?
- b) O sol é mais importante do que a água? Por quê?
- c) Qual é a importância de cada um deles?
- d) O que você aprendeu com este texto?

**Gramática:** Estudo dos substantivos simples no plural.

Preste atenção às palavras sublinhadas no texto.

Para formar o **plural dos substantivos simples**, existem as seguintes regras:

1. Nos substantivos terminados em vogal ou ditongo acrescentam-se um “s”.

**Exemplo:** casa → casas  
pai → pais

2. Nos substantivos terminados em som nasal, representados graficamente por vogal (**e, i, o e u**) seguidos da consoante **m**, muda-se este **m** em **ns**.

**Exemplo:** mensagem → mensagens  
bom → bons  
patim → patins  
álbum → álbuns

3. Nos substantivos, cuja vogal tónica é o fechado (ô), acrescenta-se um **s** e altera-se esse **o** para **o** aberto.

**Exemplo:** caroço → caroços  
esforço → esforços  
olho → olhos

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a escrever frases com os seguintes substantivos no plural

a) galo -      c) marinheiro -      e) panela      g) vela  
b) papa -      d) homem      f) campo      h) jovem

**Ditado:** Dite um parágrafo onde apareçam substantivos em plural.

**Redacção:** Oriente a escrita de um parágrafo sobre a importância dos recursos naturais para o homem.

Texto

**Texto** (*continuação da canção popular*)

Laranjas doces, há muitas em Manica,  
Bela paisagem, ouro e mapira!  
Meu amigo, quem lá vai lá fica.  
O clima é bom e a fauna é gira.

Se um dia fores a Sofala,  
Eu sei que um dia lá voltarás.  
Tem muito açúcar, madeira e massala  
Corvina gorda de que tanto gostarás.

Inhambane o seu amendoim,  
Gás natural, mandioca e café,  
Praia do Tofo, que beleza sem fim!  
Vamos conhecê-la nem que seja a pé.

No vale do rio Limpopo,  
Dominam o horizonte os arrozais.  
Em Gaza, até as aves, lá do topo  
Das árvores, cantam e de lá não saís.

Em Maputo, o gado vai crescendo  
E as indústrias muito para transformar.  
Operário organizado vai crescendo  
E as zonas verdes para o povo alimentar.

Mas tudo isto é só p'ra começar,  
Mas tudo isto é só p'ra começar,  
Mas tudo isto é só p'ra começar .

( **in:** "Livro de Português, 5ª classe – INDE" )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura, oriente os educandos a responderem às seguintes perguntas.
  - a) Como o autor descreve a Província de Manica?
  - b) Que frutas há em Sofala?
  - c) Em qual província há gás natural, amendoim, mandioca e café?
  - d) Que riquezas tem o seu bairro / cidade?
2. Oriente os educandos a extrair do texto:
  - a) Dois pronomes demonstrativos
  - b) Três substantivos: classifique-os.
  - c) Escreva três frases utilizando substantivos: próprios, comuns e colectivos
3. Oriente os educandos a escrita da letra do Hino Nacional.

## UNIDADE IV

### O Trabalho no Campo

**OBJECTIVOS** – *No fim desta unidade o educando deve ser capaz de:*

- Desenvolver a expressão oral, enriquecendo o seu universo vocabular com palavras relacionadas com o trabalho no campo: produtos alimentares, instrumentos agrícolas;
- Usar correctamente o acento circunflexo);
- Diferenciar palavras sinónimas e antónimas;
- Formar o plural das Palavras nasais (ditongos: ões, ães, ãos);
- Conjugar alguns verbos regulares (ar, er,ir) no presente do Modo Indicativo;
- Ler, compreender e interpretar um texto de mediana complexidade .

#### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Antes de iniciar a unidade, o Educador deve sempre dialogar com os seus educandos ao redor da importância que tem o trabalho no campo.

Na compreensão e Expressão Oral, importa verificar se cada educando individualmente satisfaz o seguinte:

- apreende uma informação em linguagem corrente;

- reage com frases adequadas em qualquer situação de comunicação;
- identifica intervenientes e/ou personagens de um texto ouvido;
- encadeia as ideias com facilidade;
- usa o vocabulário variado e adequado;
- relata, observando uma sequência lógica, factos ouvidos/vividos;
- resume oralmente um texto ouvido;
- exprime espontaneamente as suas ideias;
- dramatiza eventos/histórias vividos ou contados;
- reconta histórias ou factos.

Na Compreensão e Expressão Escrita;

- O educador deve procurar saber, para cada educando, se há nível de:
- compreensão escrita e de leitura;
- compreensão correcta das ideias;
- apreensão rápida dos dados essenciais de um texto;
- articulação correcta das palavras;
- leitura com entoação e ritmo ajustados/adequados

Na produção escrita, o educador deve verificar nos educandos:

- a organização correcta das ideias;
- a caligrafia é adequada ao nível.
- se exprime de acordo com a natureza do texto;
- a apresentação de ortografia correcta e pontuação adequada;
- o resume por escrito de um texto lido.

Em relação às actividades da leitura o Educador deve seguir as metodologias adequadas, tais como:

**Na Motivação:** o educador fala sobre o tema tratado no texto, elabora um diálogo com os educandos para os motivar a ler o texto;

O educador deve passar o texto para o quadro e orientar as leituras;

**A leitura** modelo é feita em voz alta pelo educador, o qual lê a um ritmo normal, respeitando as pausas, entoação e pronúncia;

Logo depois, faz perguntas de compreensão de texto. Exemplo: de que nos fala o texto?, qual é a mensagem do texto?, quais são as personagens do texto?

- Trabalha-se com as palavras e frases do texto desconhecidas pelos educandos;
- A leitura Individual é feita por um ou mais educandos em voz alta.
- Os exercícios de compreensão e interpretação devem reflectir o que foi tratado no texto; exemplo: que frase usa o autor para descrever...?
- Trabalhar com o texto na identificação do plural das palavras nasais (ditongos: ões, ães,ãos) e verbos regulares no presente do Modo Indicativo.

Recomendam-se ainda os exercícios de ortografia e o ditado para permitir o aperfeiçoamento da escrita e, este deve ser feito de acordo com o objectivo da aula e na base do tema em estudo e este pode ser criado pelo próprio educador.

Em todas as aulas devem aparecer exercícios orais e escritos que permitem a análise e o aprofundamento do tema tratado.

Mandar fazer resumo do texto, descrição e redigir parágrafos.

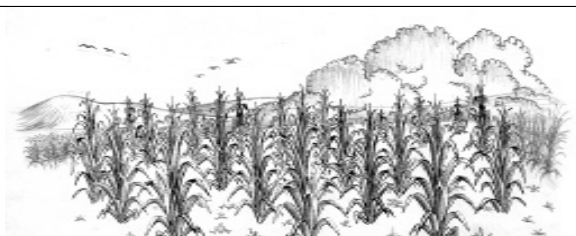
Não esquecer que, em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade.

**Revisão:** Para além da avaliação diária, o Educador deve fazer uma a revisão no fim de cada unidade. Este folheto apresenta uma proposta, que deve ser aproveitada, mas também pode ser adaptada segundo as condições reais da turma. Pode-se inspirar neste tipo de exercícios para produzir o exercício de avaliação, depois da aula de revisão, no fim de cada unidade.

## AULA 1 e 2 : Plural das palavras nasais (ditongos ões, ães, ãos)

### Orientações metodológicas:

- Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; Corrigir no quadro o TPC; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;
- Na motivação, orientar um debate sobre a importância do trabalho no campo para o homem e sobre o uso dos instrumentos de trabalho.
- Orientar a leitura; / vide orientações metodologia para a leitura/.
- Orientar os exercícios de compreensão e interpretação;
- Escolher uma ou duas frases do texto onde apareçam palavras nasais.
- Explicar a flexão no plural das palavras nasais;
- Orientar exercícios de consolidação e aplicação;
- Passar os apontamentos para o quadro.



### O Trabalho na Machamba

#### Texto

### O trabalho no campo

A maioria dos moçambicanos vive e trabalha no campo. É no campo que cultivamos os nossos alimentos: milho, arroz, **feijão**, tomate, etc.

Produzimos também para as fábricas: o **algodão** que os operários transformam em tecidos, a cana que transformam em açúcar, o coco que dá óleo.

Parte da **produção** do campo é vendida a outros países. Assim podemos comprar enxadas, charruas, tractores, **camiões**, medicamentos e outros bens que o nosso país não fabrica.

## AS PRINCIPAIS CULTURAS ALIMENTARES

| <b>Cultura</b> | <b>Províncias de maior produção</b>            |
|----------------|------------------------------------------------|
| Milho          | <i>Todo país</i>                               |
| Arroz          | <i>Maputo, <b>Gaza</b>, Zambézia e Nampula</i> |
| Amendoim       | <i>Gaza e Nampula</i>                          |
| Mandioca       | <i>Gaza, Zambézia e Nampula</i>                |
| Mapira         | <i>Sofala, Manica e Zambézia</i>               |
| Caju           | <i>Gaza, Inhambane e Nampula</i>               |
| Coco           | <i>Inhambane e Zambézia</i>                    |
| Algodão        | <i>Zambézia, Nampula e Cabo Delgado</i>        |
| Chá            | <i>Zambézia,</i>                               |
| Cana de açúcar | <i>Maputo, Sofala e Zambézia</i>               |
| Citrinos       | <i>Maputo e Manica</i>                         |
| Sisal          | <i>Zambézia e Nampula</i>                      |

( in: "Manual do Educador, Português do 3º ano de Alfabetização – I volume")

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura, oriente os educandos a responderem às seguintes perguntas.
  - a) Onde é que vive e trabalha a maioria dos moçambicanos?
  - b) Qual é a importância da agricultura para o país?
  - c) Por que exportamos produtos agrícolas?
  - d) Como é que a produção agrícola melhora a nossa vida?
  - e) O que é que os camponeses devem fazer para melhorar o desenvolvimento do país?

### **Gramática:** Plural das palavras nasais

Preste atenção às palavras sublinhadas no texto.

Nos substantivos terminados em *ão*, a formação do plural ocorre de três modos (*continua na página seguinte*):

1. Alterando a terminação para **ões**, (número reduzido de casos)  
*Exemplo: produção produções, oração orações, canção-canções.*
2. Alterando a terminação para **ães** (número reduzido de casos)  
*Exemplo: Cão-cães, pão-pães, alemão-alemães.*
3. Acrescentando o **s**  
*Exemplo: mão-mãos, órgão- órgãos*

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a Passar para o plural as seguintes palavras.  
Forme frases com elas.

- |            |              |           |           |
|------------|--------------|-----------|-----------|
| a) Coração | c) Órgão     | e) Canção | g) Alemão |
| b) Emoção  | d) Imigração | f) Limão  |           |

**Ditado:** *O educador dita frases ou um parágrafo contendo as palavras nasais no plural.*

**Redação:** *Orienta os educandos a redijirem um texto, onde destaque a sua experiência no trabalho nas machambas.*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

## AULA 3 e 4 : Palavras Sinónimas e Antónimas

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; Corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Na motivação, orientar um debate sobre a importância do trabalho no campo para o homem e sobre o perigo de fazer queimadas descontroladas.*
- *Orientar a leitura;/ vide orientações metodologia para a leitura/.*
- *Orientar os exercícios de compreensão e interpretação;*
- *Explicar o conceito de palavras sinónimas e antónimas.*
- *Dar exemplo claro de palavras sinónimas e antónimas;*
- *Formação de frases.*
- *Orientar exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar os apontamentos para o quadro.*

Texto

### O perigo das queimadas

As queimadas são um grande problema para a agricultura.

Com as queimadas o solo fica sem a protecção necessária. Elas destroem a mata e há erosão **sempre** que chove. Assim, os solos ficam pobres.

As queimadas são um grande mal para os solos: destroem todo o capim que poderia fertilizar o solo, destrói as substâncias que o solo tem para alimentar as plantas e deixa a terra exposta à erosão.

Podemos fazer as queimadas, quando se pretende abrir uma nova **machamba**, para destruir o que não é necessário e, como técnica de cultivo, quando não podemos aplicar as técnicas mais avançadas. Nunca as devemos fazer em anos seguidos na mesma terra.

As queimadas devem ser planificadas. As que não se planificam, sempre criam problemas, podendo destruir as nossas próprias casas. Por isso, recomenda-se que durante a queimada devemos ter ajuda de muitas pessoas para controlar o fogo.

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Oriente os educandos, depois da leitura do texto, a responderem às seguintes perguntas:
  - a) O que são as queimadas?
  - b) Por que é que as queimadas são um grande mal para o solo?
  - c) O que devemos fazer para que as queimadas não sejam prejudiciais?
  - d) Como podemos combater as queimadas descontroladas?

### **Palavras Sinónimas e Antónimas**

**Palavras Sinónimas:** são aquelas que têm aproximadamente o mesmo significado.

**Exemplo:** bonito-lindo, adição-soma, entender -compreender, etc.  
Ele está **contente**.  
Ele está **alegre**.

**Palavras Antónimas:** são aquelas que têm significado oposto ou contrário.

**Exemplo:** alto-baixo, grande-pequeno, entrar-sair, etc.  
A minha casa é **grande**.  
A tua casa é **pequena**.

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a Reescrever as frases, substituindo as palavras sublinhadas pelos seus sinónimos:
  - a) A Joana é uma menina linda.
  - b) A minha professora é alegre.
  - c) A casa está arrumada.

2. Oriente os educandos a formar frases com o antónimo das seguintes palavras:

a) Saudável,                      b) Alto,                      c) Perto,                      d) Gordo.

3. Oriente os educandos a formar frases com o sinónimo das palavras:

a) Potencial,                      b) Prover,                      c) Sustentar

**Gramática:** Oriente os educandos na formação de frases simples e compostas .

**Frase** é todo enunciado linguístico capaz de transmitir uma ideia.

A frase é uma palavra ou conjunto de palavras que constitui um enunciado de sentido completo.

A frase nem sempre vem acompanhada de sujeito, verbo ou predicado, às vezes a parece implícito, por exemplo: “Cuidado”! é uma frase, pois transmite uma ideia, a ideia de ter cuidado ou ficar atento-mas não há verbo, sujeito, ou predicado.

A frase define-se pelo propósito de comunicação e não pela extensão. O conceito de frase abrange, desde estruturas linguísticas muito simples, até enunciados bastantes complexos.

Já a oração é todo o enunciado linguístico que se estrutura ao redor de um verbo, apresentando, desta maneira, termos essenciais da oração, **sujeito e predicado explícito**.

**Exemplo:**                      A mulher **trabalha** no campo..

As frases podem apresentar tipos diferentes, de acordo com a intencionalidade de comunicação. Estes quatro tipos podem combinar-se com diferentes formas.

| Tipos de frases       | Intenção de Comunicação                                   | Exemplos                                                                                          |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Declarativas</b>   | Expressar ideias, descrever realidades e dar informações. | <i>Amanhã, vamos ao Centro de Alfabetização.</i>                                                  |
| <b>Imperativas</b>    | Dar uma ordem.<br>Dar um conselho.<br>Fazer um pedido.    | <i>Fecha a porta, imediatamente!<br/>Estuda, pois bem precisas!<br/>Por favor, abre a janela.</i> |
| <b>Exclamativas</b>   | Expressar sentimentos, emoções.                           | <i>Que situação angustiante!</i>                                                                  |
| <b>Interrogativas</b> | Fazer perguntas.                                          | <i>Quem vem comigo ao Centro?</i>                                                                 |

| Formas de frases  | Intenção de Comunicação | Exemplos                                                     |
|-------------------|-------------------------|--------------------------------------------------------------|
| <b>Afirmativa</b> | Fazer uma afirmação.    | <i>O Marcelo comprou o novo livro do escritor Mia Couto.</i> |
| <b>Negativa</b>   | Fazer uma negação.      | <i>A Maria não fez o TPC de Português.</i>                   |

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

Oriente os educandos na realização dos exercícios a seguir:

1. Ai sim? Então chega todos os dias atrasado?
  - a) Indique a forma da frase acima transcrita.
  - b) Indique o tipo de frase a que pertence.
2. Escreva uma frase interrogativa e outra exclamativa. **L**

**Ortografia:** Chame atenção à escrita das palavras sublinhadas no texto (*sempre, machamba*).

Explique que: *Antes das letras **b** e **p**, quando necessário escreve-se **m** para produzir som nasal.*

**Exemplo:** Campo, combinar, compromisso, comboio, comprido, câmbio.

### ***Exercícios***

1. Oriente os educandos a escrever a letra em falta e a formar frases com cada uma das palavras.

a) Cu\_\_primento

b) Co\_\_partilhar

c) Co\_\_plexo

d) Co\_\_bater

e) Ca\_\_to

f) Co\_\_versa

g) Co\_\_vênio)

**Ditado:** *Oriente um ditado onde apareçam palavras que cumpram a regra acima tratada*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

## AULA 5 e 6 : Modo Indicativo (flexão no presente dos verbos regulares)

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; Corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Orientar um debate sobre a importância da agricultura para o desenvolvimento do país.*
- *Orientar a leitura (vide orientações metodologia para a leitura).*
- *Orientar os exercícios de compreensão e interpretação;*
- *Escolher uma ou duas frases do texto onde apareçam verbos flexionados no presente do Modo Indicativo.*
- *Explicar os diferentes modos e tempos verbais.*
- *Enfatizar no Presente dos verbos regulares do Modo Indicativo.*
- *Orientar exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar os apontamentos para o quadro e orientar exercícios de aplicação.*

Texto

### A agricultura em Moçambique

Em Moçambique, a agricultura tradicional é praticada por uma grande parte da população. Esta **utiliza** técnicas de cultivo que vêm sendo usadas **há** vários séculos pelos camponeses. É uma agricultura praticada em pequenas propriedades e destinada à subsistência das famílias, com a produção de grande variedade de produtos, usando enxada, charrua, foice, ancinho, catana, machado, etc.

Em Moçambique, pratica-se pouco a agricultura moderna, pois esta **requer** tecnologia melhorada, como, por exemplo: máquinas pesadas, sistemas de irrigação e fertilizantes.

A agricultura pode ser Intensiva ou Extensiva.

A agricultura intensiva é praticada em zonas onde há sistemas de irrigação, com o uso permanente do campo mediante um programa de

rotação de culturas.

A agricultura extensiva é praticada em grandes extensões de terra. Depende da ocorrência de chuvas, portanto é uma agricultura de sequeiro.

Os solos bons para agricultura **são** os solos francos, formados por uma mistura de areia, argila e matéria orgânica. Retêm bem a água, sem ficarem encharcados, sendo normalmente macios, arejados, fáceis de trabalhar e muito férteis.

Medidas para os conservar e melhorar, são a rotação de culturas, adubação verde, prática de consociação, uso de fertilizantes, irrigação e drenagem .

( *in: "Livro do aluno, 5ª classe – Ciências Naturais"* )

### *Vocabulário*

- **Subsistência** – manutenção, sustento, alimentos.
- **Fertilizantes** – são substancias que se mistura à terra.
- **Rotação** – alternância no cultivo de plantas diferentes no mesmo terreno.
- **Consociação** – união, conciliação.

### *Exercícios de Compreensão e Interpretação*

1. Depois da leitura do texto, oriente os educandos a responderem às perguntas seguintes:
  - a) Mencione alguns processos de melhoramento do solo.
  - b) Quais são os instrumentos usados na agricultura em geral?
  - c) Quais são as principais culturas produzidas no seu Distrito.
  - d) Explique as consequências, para o ambiente, do uso incorrecto de fertilizantes químicos.
  - e) Mencione 3 problemas causados por alguns animais na agricultura

2. Relacione os termos da coluna I com as afirmações da coluna II.

| Coluna I              | Coluna II                                                     |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------|
| Adubação verde.       | Fornecimento de água para as plantas.                         |
| Rotação de Culturas.  | Redução da água em excesso do solo.                           |
| Uso de fertilizantes. | Cultivo de leguminosas e incorporação da parte verde no solo. |
| Drenagem.             | Plantio de diferentes tipos de cultura em anos seguidos.      |
| Irrigação.            | Plantio de duas ou mais espécies na mesma área.               |
| Consociação.          | Aplicação de minerais ou matéria orgânica no solo.            |

A conjugação (flexão) de um verbo é constituída pelas suas formas flexionadas, que exprimem modo, tempo aspecto e número de pessoa.

Distinguem -se três tipos de conjugações regulares, de acordo com a vogal temática.

- a) Conjugação que abrange os verbos com a vogal temática **a**.  
*Exemplo:* amar, cantar e lavar.
- b) Conjugação que compreende os verbos com a vogal temática **e**.  
*Exemplo:* escrever, prometer, vender.
- c) Conjugação que inclui os verbos com a vogal temática **i**. Abrir, invadir, partir.

O verbo regular é aquele que se conjuga (flexiona) de acordo com a norma da sua conjugação e cujo radical não se altera. Por exemplo: lavar

Eu – **lavo**

Ele – **lava**

Eles - **lavam**

Tu – **lavas**

Nós – **lavamos**

| Tempo                                                                                                                      | Modo                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Presente</b> – Exprime um facto ou uma acção actual, mas não limitada ao momento.<br><br><i>Ex: Eu como bem a sopa.</i> | <b>Indicativo</b> – exprime uma acção real.<br><i>Ex: Euleio o livro.<br/>Ela gosta de estudar.</i> |

| Pronome pessoal | Amar   | escrever   | Partir   |
|-----------------|--------|------------|----------|
| Eu              | amo    | escrevo    | parto    |
| Tu              | amas   | escreves   | partes   |
| Ele / ela       | ama    | escreve    | parte    |
| Você            | ama    | escreve    | parte    |
| Nós             | amamos | escrevemos | partimos |
| Eles / elas     | amam   | escrevem   | partem   |

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a completar o quadro com a flexão dos verbos.

| Pronome pessoal | trabalhar       | Erguer        | abrir          |
|-----------------|-----------------|---------------|----------------|
| Eu              | <i>trabalho</i> |               |                |
| Tu              |                 | <i>ergues</i> |                |
| Ele / ela       |                 |               |                |
| Você            |                 |               | <i>abrimos</i> |
| Nós             |                 |               |                |
| Eles / elas     |                 |               |                |

2. Oriente os educandos a formar frases com os seguintes verbos no presente do modo indicativo: *estudar, trabalhar, comer, corrigir*.

**Ortografia:** Uso do acento circunflexo.

Acento circunflexo é usado para assinalar a vogal tónica oral ou nasal, se esta for **a**, **e** ou **o** fechado.

**Exemplo:** câmara, chinês, agência, avô, português.

**Exercícios de Ortografia**

1. Oriente os educandos a colocar correctamente o acento nas seguintes palavras.

- |           |            |               |            |
|-----------|------------|---------------|------------|
| a) voo    | c) leem    | e) frequencia | g) lampada |
| b) cambio | d) ciencia | f) Portugues  |            |

**Ditado:** *Dite um parágrafo onde apareçam palavras com acento circunflexo e verbos conjugados em presente do modo indicativo.*

**Redacção:** *Oriente um exercício de redacção que fale da importância da agricultura.*

.....

.....

.....

.....

Texto

**O trabalho do homem e a Natureza**

Encontramos em Moçambique, da Ponta do Ouro ao Rio Rovuma, grandes extensões de boa terra para a agricultura.

Cultivam-se os mais diversos produtos como mandioca, milho, mapira, arroz, trigo, cana-de-açúcar, chá, batata para alimentação das pessoas.

O subsolo também é muito rico. Existem grandes quantidades de minérios, como carvão, cobre, mármore e algumas pedras semipreciosas.

Em Moçambique há muitas florestas. As suas madeiras são de várias qualidades e têm grande utilidade.

A fauna também é riquíssima. Nela vivem animais que nos podem fornecer carne para a alimentação e belas peles apreciadas em todo mundo.

Deve-se salientar a importância que tem a preservação das riquezas naturais do país, porém não vale nada sem o trabalho do homem, o qual também é parte da natureza. Sem o trabalho do camponês a terra não daria todas as variedades de produtos de que necessitamos para a nossa alimentação.

Sem o trabalho do homem, operários e camponeses, não seria possível arrancar da natureza as riquezas para o bem-estar de todos.

( in: "Livro de Português do 3º ano – Manica – *o trabalho do homem*" – Texto adaptado )

***Exercícios***

1. Depois da leitura do texto, oriente os educandos a responder às perguntas.
  - a) Enumere três produtos que se cultivam na nossa terra.

- b) Por que é que devemos proteger os animais que vivem nas florestas?
  - c) Como são as madeiras das nossas florestas?
  - d) Qual é a importância do homem na natureza?
2. Oriente os educandos que substituam as palavras sublinhadas pelas palavras sinónimas.
- a) Fornecer carne para a nossa alimentação.
  - b) Cultivam-se os mais diversos produtos.
  - c) Sem o trabalho do camponês a terra não daria todas as variedades de produtos de que necessitamos para a nossa alimentação.
3. Oriente os educandos que substituam as palavras sublinhadas pelas palavras antónimas.
- a) O subsolo também é muito rico.
  - b) Grandes extensões de boa terra para agricultura.
  - c) Existem grandes quantidades de minérios.

### ***Exercícios***

1. Oriente os educandos na formação de frases, utilizando as seguintes palavras no plural.
- |          |           |          |
|----------|-----------|----------|
| a) Avião | c) Camião | e) Grão  |
| b) Cão   | d) Mão    | f) Fogão |
2. Nas frases abaixo, oriente a conjugação dos verbos no Presente do modo indicativo.
- a) O homem \_\_\_\_\_ de trabalhar para se alimentar.  
(precisar)
  - b) Os alunos \_\_\_\_\_ no caderno o texto.  
(escrever)
  - c) O comboio \_\_\_\_\_ às 9 horas da manhã para Manhiça.  
(partir)

**Ditado:** .

**Redacção:** *Oriente a Escrita de um parágrafo onde destaque a importância do trabalho para o homem.*

## UNIDADE V

### Nós Trabalhamos na Pesca

**OBJECTIVOS** – *No fim desta unidade o educando deve ser capaz de:*

- Desenvolver a expressão oral, enriquecendo o seu universo vocabular com palavras relacionadas com o trabalho na pesca: produtos alimentares provenientes do mar, instrumentos de pesca;
- Usar correctamente o til nasal);
- Flexionar os verbos irregulares no Presente do Modo indicativo;
- Flexionar no plural as palavras acabadas em **L**
- Ler, compreender e interpretar um texto de mediana complexidade .

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Antes de iniciar a unidade, o Educador deve sempre dialogar com os seus educandos ao redor da importância do trabalho na pesca.

Na compreensão e Expressão Oral, importa verificar se cada educando, individualmente, satisfaz o seguinte:

- apreende uma informação em linguagem corrente;
- reage com frases adequadas em qualquer situação de comunicação;

- identifica intervenientes e/ou personagens de um texto ouvido;
- encadeia as ideias com facilidade;
- usa o vocabulário variado e adequado;
- relata, observando uma sequência lógica, factos ouvidos/vividos;
- resume oralmente um texto ouvido;
- exprime espontaneamente as suas ideias;
- dramatiza eventos/histórias vividos ou contados;
- reconta histórias ou factos.

### **Na Compreensão e Expressão Escrita**

O educador deve procurar saber, para cada educando, se há nível de:

- compreensão escrita e de leitura;
- compreensão correcta das ideias;
- apreensão rápida dos dados essenciais de um texto;
- articulação correcta das palavras;
- leitura com entoação e ritmo ajustados/adequados.

**Na produção escrita:** o educador deve verificar nos educandos:

- a organização correcta das ideias;
- a caligrafia
- se exprime de acordo com a natureza do texto; apresenta ortografia correcta e pontuação adequada;
- o resumo por escrito de um texto lido.

Em relação as actividades da leitura, o Educador deve seguir as metodologias adequadas tais como:

**Na Motivação:** o educador fala sobre o tema tratado no texto, elabora um diálogo com os educandos para os motivar a ler o texto;

Deve passar o texto para o quadro e orientar as leituras;

- **A** leitura modelo é feita em voz alta pelo educador; a um ritmo normal, respeitando as pausas, entoação e pronúncia; logo depois faz perguntas de compreensão de texto. *Exemplo:* de que nos fala

o texto?, qual é a mensagem do texto?, quais são as personagens do texto?

- Trabalha-se com as palavras e expressões idiomáticas desconhecidas pelos educandos;
- A leitura individual é feita primeiramente em voz baixa e depois em voz alta.

**Os exercícios de compreensão e interpretação** devem reflectir o que foi tratado no texto; exemplo: que frase usa o autor para descrever...?

- Usar correctamente o til nasal);
- Flexionar os verbos irregulares no Presente do Modo indicativo;
- Flexionar no plural as palavras acabadas em **L**;
- Saber diferenciar e usar na escrita as diferentes formas da palavra **porquê**;
- Ler, compreender e interpretar um texto de mediana complexidade;

Recomendam-se ainda os exercícios de ortografia e ditado para permitir o aperfeiçoamento da caligrafia e, estes devem ser feitos em virtude do objectivo da aula.

Na base do texto em estudo, copia-se o trecho lido na aula.

O ditado deve ser feito na base do tema tratado no texto, que pode ser criado pelo próprio educador.

Em todas as aulas devem aparecer exercícios orais e escritos que permitem a análise e o aprofundamento do tema tratado.

Mandar fazer resumo do texto, descrição e redigir parágrafos.

Não esquecer que em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade.

**Revisão:** Para além da avaliação diária, o Educador deve fazer uma a revisão no fim de cada unidade. Este folheto apresenta uma proposta, que deve ser aproveitada, mas também pode ser adaptada segundo as condições reais da turma. Pode-se inspirar neste tipo de exercícios para produzir exercício de avaliação depois da aula de revisão no fim de cada unidade.

## **AULA 1 e 2 : Verbos Irregulares: *Modo Indicativo***

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema, o educador dialoga com os educandos para os motivar a escutar o texto:*
- *Destacar a importância da pesca para a sustentação da família e desenvolvimento do país.*
- *Orientar a leitura do texto (Vide passos metodológicos para a leitura);*
- *Explicar a flexão dos verbos irregulares no presente do modo indicativo /saber, dizer trazer, pôr, ter, ser, haver, fazer, vir, ver/*
- *Consolidar a flexão dos verbos irregulares no presente do modo indicativo;*
- *Orientar exercícios de consolidação e aplicação.*
- *Explicar a regra ortográfica do til nasal;*
- *Passar os apontamentos para o quadro.*

Texto

### **Importância da pesca em Moçambique**

Moçambique tem uma costa de 2700 km de **extensão**. A pesca desempenha um papel muito importante na economia. Cerca de 40j das exportações de Moçambique **são** provenientes da pesca industrial do camarão. Contudo, a pesca artesanal representa uma fonte de desenvolvimento para as comunidades pesqueiras.

Como preservar os recursos pesqueiros? Os recursos pesqueiros são todos os habitantes aquáticos (peixes, mamíferos, crustáceos e moluscos) com possibilidade de **virem** a ser pescados e comercializados, tanto no mercado interno como no externo.

Todos os recursos aquáticos vivos são renováveis. Mas a **renovação** só é possível se existir um número suficiente de indivíduos para se reproduzirem.

Eis algumas formas de preservação dos recursos marinhos:

- Não pescar em determinados locais, como por exemplo, na zona de mangal.

- Não pescar durante o período de **reprodução**.

- Utilizar a malha de rede adequada para cada tipo de recurso pesqueiro.

- Evitar a **poluição** das águas.

- Evitar a pesca excessiva para impedir o esgotamento dos recursos pesqueiros.

- Proibir a captura das espécies protegidas em Moçambique que estão em vias de extinção, como a tartaruga marinha, a baleia e o ditongo.

Os recursos pesqueiros são utilizados:

- Para a subsistência das populações (como alimentação e fonte de obtenção de proteínas).

- Como fonte de rendimento para a população (obtenção de dinheiro através da venda).

- Na obtenção de divisas para o país (através da exportação de camarão, lagosta e caranguejo).

O peixe seco é importante em Moçambique, porque fornece alimento a uma grande parte da população, principalmente aquela que vive no interior.

A aquacultura, principalmente de camarão e tilapia, é actualmente uma actividade desenvolvida em Moçambique, porque é fonte de divisas, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social do país.

A pesca é considerada uma actividade importante para o desenvolvimento económico do país .

( Texto adaptado )

## *Vocabulário*

- **Crustáceos** – animais aquáticos com corpo coberto por uma carapaça, como o caranguejo
- **Moluscos** – animais de corpo mole, como o polvo e amêijoia.
- **Pesca artesanal** – pesca praticada em grandes quantidades com embarcações de grandes dimensões que possuem um sistema de congelação a bordo.
- **Aquacultura** – criação de peixes e camarão em viveiros aquáticos.
- **Subsistência** – sustento.
- **Tilapia** – tipo de peixe de água doce.

### *Exercícios de Compreensão e Interpretação*

1. Depois da leitura do texto, oriente os seguintes exercícios:
  - a) O que são chamados de recursos pesqueiros?
  - b) Mencione três formas de preservação dos recursos pesqueiros.
  - c) Por que é que não se pode pescar durante o período da reprodução?
  - d) Explique por que é que não se pode pescar na zona de mangal?
  - e) Qual é a importância da pesca para o desenvolvimento do país?

### **Gramática:** Verbos irregulares do Modo indicativo.

Observe no texto os verbos sublinhados.

O verbo irregular é aquele, cujo radical sofre alguma alteração ao longo da conjugação (flexão): exemplo no verbo **dizer** a primeira pessoa é **digo**, nota-se uma alteração na radical / letra **g** no lugar de **z**.

Preste atenção à Conjugação (flexão) dos verbos irregulares no presente.

| PRONOME<br>PESSOAL | VERBOS  |         |          |       |       |       |       |         |
|--------------------|---------|---------|----------|-------|-------|-------|-------|---------|
|                    | saber   | dizer   | trazer   | vir   | ter   | ser   | ver   | fazer   |
| Eu                 | sei     | digo    | trago    | venho | tenho | sou   | vejo  | faço    |
| Tu                 | sabes   | dizes   | trazes   | vens  | tens  | és    | vês   | fazes   |
| Ele/ela/você       | sabe    | diz     | traz     | vem   | tem   | é     | vê    | faz     |
| Nós                | sabemos | dizemos | trazemos | vimos | temos | somos | vemos | fazemos |
| Eles/elas/Vocês    | sabem   | dizem   | trazem   | vêm   | têm   | são   | vêem  | fazem   |

### *Exercícios de Consolidação e Aplicação*

- Orientar a conjugação dos verbos no presente do modo indicativo
  - Todos os dias o professor nos \_\_\_\_\_ textos interessantes  
(trazer)
  - Nós \_\_\_\_\_ muito sobre a pesca.  
(saber)
  - Os pescadores \_\_\_\_\_ de muito longe.  
(vir)
- Orientar a construção frases usando o presente do modo indicativo dos verbos: Ir, ser, ver, ter.

### **Ortografia:** Uso do til nasal

Preste atenção à acentuação das palavras sublinhadas no texto:  
*exemplo extensão*

O til indica a nasalidade das vogais **a** e **o**, não sendo considerado um acento. pode igualmente assinalar a vogal tónica se não existir outro sinal gráfico na palavra. *Exemplo:* Maçã, cão, põem, calções, coração.

No caso em que exista acento gráfico **o til surge em sílaba átona.**

**Exemplo:** órgão, bênção, zângão, órfão.

## ***Exercícios***

Oriente como devem ser feitos os exercícios de ortografia, dando exemplos claros.

1. Coloque no lugar certo o til nas palavras e forme frases:

- a) Grao      a) Balao      c) Fogao      d) Algodao

**Ditado:** *Oriente o ditado de um parágrafo onde apareçam palavras com o til.*

**Redação:** *Oriente que escrevam nos seus cadernos o resumo do texto.*

## **AULA 3 e 4 : Preservação e Conservação do Ambiente**

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para conseguir motivá-los a escutar o texto destacando a importância que tem o cuidado e preservação do Meio ambiente;*
- *Explicar as regras da flexão no plural das palavras acabadas em L;*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar o texto e os apontamentos no quadro.*



## Texto

### O meio ambiente

Ambiente é o meio que nos rodeia como: plantas, **animais**, rios, homem, mar, solo, cidade, ar, etc. é também a maneira como todos estes elementos se relacionam entre si.

O homem para viver precisa de utilizar os recursos **naturais** como a terra, a água a madeira, o petróleo, o carvão, os minerais e outros. Contudo, não deve utilizar estes recursos de maneira excessiva para não esgotar. Pode e deve usá-los de forma sustentável, isto é, de modo que os seus filhos e netos, também os possam utilizar. Para tal, ele deve conservá-los por exemplo: ao cortar uma árvore deve se plantar outra para assim, manter a vegetação; não cortar plantas ou árvores em zonas de dunas costeiras ou em mangais. Deve evitar as queimadas descontroladas; conservar os recursos **animais**; não poluir o solo, a água e o ar .

( in: "Ciências Naturais, 5ª classe" )

### *Vocabulário*

- **Ambiente** – o meio em que se vive.
- **Mangal** – formação florestal existente no estuário, que é o alargamento junto a foz dos rios.
- **Preservar** – conservar, proteger.
- **Vegetação** – Aspecto do desenvolvimento das plantas numa região ou num país.
- **Sustentável** – que se pode sustentar, defender ou seguir, possível de aguentar mesmo sem apoio.

### *Exercícios de Compreensão e Interpretação*

Depois da leitura do texto, oriente a realização dos seguintes exercícios:

- a) Mencione as formas de conservação do meio ambiente?
- b) Por que não se deve fazer o abate excessivo das árvores?

Orientar os educandos a completar os espaços em branco com as seguintes palavras: **adequado, queimadas, descontroladas e desertificação.**

- a) O corte excessivo das árvores e as \_\_\_\_\_ contribuem para a \_\_\_\_\_.
- b) O uso dos recursos de modo \_\_\_\_\_ permite que os nossos filhos, netos, no futuro, também os possam utilizar.

**Gramática:** Flexão no plural das palavras acabadas em L

- a) Nos substantivos terminados em: **al e ul**, altera-se o **l** para **is**.  
*Exemplo:* mangal – mangais; animal – animais; azul – azuis;
- b) Nos substantivos terminados em **el** tônico, este é alterado para **éis**, e em **–el** átono, muda-se para **–eis**. *Exemplo:* sustentável- sustentáveis; anel- anéis; combustível- combustíveis.
- c) Nos substantivos agudos terminados em- **il**, altera-se o **–l** para **s**. *Exemplo:* barril- barris; funil- funis; gentil- gentis
- d) Nos substantivos graves terminados em-**il**, altera-se **–il** para **eis**.  
*Exemplo:* míssil- mísseis; estêncil- estênceis.

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a passar para o plural as seguintes palavras.

- |            |             |            |
|------------|-------------|------------|
| a) Fértel- | c) Natural- | e) Amável- |
| b) Farol-  | d) Juvenil- | f) Gentil- |

**Ditado:** Oriente os educandos o ditado de um parágrafo onde apareçam palavras com o til nasal e circunflexo.

**Redação:** Oriente um exercício de redação que trate sobre a importância de preservação do meio ambiente.

## AULA 5 e 6 : Compreensão e Interpretação do Texto

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para os motivar a escutar o texto, destacando a importância que tem conhecer os efeitos e impactos das mudanças climáticas nos ecossistemas, nas águas dos rios e no ambiente marinho.*
- *Explicar o uso do porquê.*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar o texto e apontamentos no quadro.*

### Texto

#### As mudanças climáticas e a pesca



As mudanças climáticas trarão impactos físicos nos ecossistemas, nas águas dos rios e no ambiente marinho onde as actividades de pescas são desenvolvidas. Há previsão de subida de água e da temperatura do ar nas zonas de latitudes médias e altas. Estas mudanças poderão trazer benefícios em relação ao crescimento e à eficiência de conversão alimentar.

A pesca do camarão no Banco de Sofala, praticada por mais de uma dezena de empresas de pescas industriais e semi-industriais, constitui uma actividade económica de grande relevo nacional e que rende ao país muitos benefícios para a economia, mas este tipo de actividade pesqueira contribui para aumentar a vulnerabilidade.

Num efeito combinado de mudança de clima, sobre a pesca e a captura comercial alta, a abundância de espécies pode diminuir drasticamente e a captura comercial pode ficar improdutiva. Em tais circunstâncias, algumas medidas podem precisar de ser levadas a cabo para proteger reservas de peixe.

Mudanças climáticas poderão trazer impactos dramáticos na produção pesqueira, que poderá afectar o suprimento de proteína e óleos derivados dos peixes à população local. Qualquer aumento da intensidade e frequência de fenómenos climáticos tais como ciclones, cheias e secas trarão impactos negativos na produção aquícola e resultará na destruição significativa de infra estruturas. Espera-se que a elevação do nível do mar traga efeitos negativos nas paredes e nos tanques de aquacultura.

O impacto das mudanças climáticas está também a ameaçar a produção pesqueira no Arquipélago das Ilhas Primeiras e Segundas, onde já foram detectadas evidências de destruição de recifes de coral, devido ao aumento da temperatura das águas naquela região costeira das Províncias de Nampula e Zambézia, centro e norte de Moçambique.

Moçambique é considerado um dos países do mundo mais propensos à ocorrência de calamidades naturais e a previsão é que, o país venha a sofrer fortes impactos das mudanças climáticas, o maior dos quais poderá ser exactamente sobre os recifes de coral do Arquipélago das Ilhas Primeiras e Segundas. Esta situação vai ter sérias implicações na produção pesqueira das ilhas, facto que preocupa, considerando que a pesca é a principal actividade naquela região de Moçambique”.

( Texto adaptado )

### *Vocabulário*

- **Ecosistemas** – é um sistema natural vivo formado por um conjunto de organismos vivos; é o meio físico onde se relacionam.
- **Arquipélago** – Conjunto de ilhas.
- **Aquícola** – Produção de peixes
- **Recifes** – Rochedo no mar à flor da água.
- **Coral** – animal marinho.
- **Vulnerabilidade** – exposto ao risco, desprevenido, desprotegido.

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto oriente, os educandos que respondam às seguintes perguntas.
  - a) Onde é que as mudanças climáticas trarão maior impacto?
  - b) Explique as vantagens e desvantagens da pesca de camarão no Banco de Sofala.
  - c) Por que o aumento da intensidade e frequência de fenómenos climáticos, tais como ciclones, cheias e secas podem trazer impactos negativos na produção pesqueira?
  - d) Como é que as mudanças climáticas também estão a afectar a produção pesqueira no Arquipélago das Ilhas Primeiras e Segundas?
  - e) Por que as mudanças climáticas trarão impactos físicos nos ecossistemas, nas águas dos rios e no ambiente marinho?

**Ortografia:** Como e quando escrever porque, porquê, por que , por quê?

O uso da palavra porquê sempre traz dúvida na hora de escrever devido às quatro formas existentes. As regras da sua utilização são simples:

#### **1. Por que (separado e sem acento)**

Usa-se a expressão **por que** para iniciar as frases interrogativas, Quando estiver subentendida a palavra motivo ou razão e quando essa forma poder ser substituída por: *pelo qual, pela qual, pelos quais*

*Exemplo:* Por que há tantas pessoas lá reunidas?

#### **2. Porque (junto e sem acento)**

A palavra **porque** é conjunção subordinativa causal porque exprime uma circunstância de causa por exemplo: Eu não fui a escola porque estava doente.

Utilizamos esse formato para responder perguntas, exemplo: Fiz isso **porque** era necessário. (*pois era necessário*)

### 3. **Por quê** (*separado e com acento*)

Utiliza-se a expressão **Por quê** em final de frases interrogativas.

*Exemplo:* sabemos que você não assistiu à reunião, **por quê**

### 4. **Porquê** (*junto com acento*) Esta forma é utilizada quando o **Porquê** tem função de substantivo.

*Exemplo:* Se ele fez isso, teve um **Porquê** (um motivo).

Gostaria de entender o **Porquê** eu tenho que ir. (o motivo)

## ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente que os educandos completem correctamente as frases, utilizando o **porquê**, **porque**, **por quê**, e **por que**:

a) Todos foram almoçar ————era meio-dia.

b) O carro bateu ———— o motorista ficou dormido.

c) Ninguém sabe o ———— da sua conduta.

d) Você mentiu.———?

e) ———— todos chegaram atrasados?

**Ditado:** *O Educado faz um ditado onde apareçam o **porquê**, **porque**, **por quê** e **por que**.*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

## Texto

### As férias

Os avós do Germano vivem na Província da Zambézia, no Distrito de Pebane, onde nasceu o seu pai. O Germano foi com os pais passar as férias do fim do trimestre à casa dos avós.

A sua curiosidade era muito grande ao observar o meio ambiente.

Em Pebane, existe uma variedade de árvores e plantas que produzem diversos produtos, como o coco, do qual produzem copra, o arroz, a mandioca, o milho, o caju, os citrinos, o chá, a mapira, a cana-de-açúcar e outros.

Os avós do Germano também criam animais: cabritos, galinhas e outros.

O avô explicou-lhe como se devia conservar a flora e a fauna, porque estas são muito importantes para os seres humanos. As árvores, em Pebane, são cuidadas e conservadas através da poda e plantio de novas árvores. O Distrito de Pebane situa-se na costa, junto ao Oceano Índico por isso, é preciso proteger o solo da erosão costeira, plantando árvores.

Do mar, a população aproveita o peixe, o camarão, as amêijoas, o caranguejo e outras riquezas marinhas. O Germano gostou do camarão preparado com amendoim e coco.

Quando voltou para a casa dos pais, relatou as suas férias a todos os seus amigos .

( *in*: "Livro da 4ª classe" – Texto adaptado )

### *Vocabulário*

- **Fauna** – conjunto de espécies animais que caracterizam uma região.
- **Erosão** – desgaste, alteração do relevo terrestre perdendo as suas qualidades.
- **Costa** – parte das terras emersas em contacto com o mar.

## ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos a responder às seguintes perguntas e controle essa actividade.
  - a) Quais são as principais culturas do Distrito de Pebane?
  - b) Que animais criam os avós do Germano?
  - c) Como é que são cuidadas e conservadas as árvores em Pebane?
  - d) Quais são as actividades desenvolvidas na costas moçambicanas?
  - e) Fale da conservação das plantas na sua comunidade.
  - f) O que fez Germano quando chegou à sua casa?
  
2. Coloque no lugar certo o til nas palavras.
  - a) Camarao-      b) Erosao-      c) Portao-      d) Limao-
  
3. Passe para o plural as seguintes palavras.
  - a) Caracol-      b) lençol      c) casal-      d) anzol-
  
4. Conjugue (flexione ) os verbos: **ler** e **dar** no presentado indicativo e forme duas frases.
  - a) Escreva **porquê**, **porque**, **porquê** e **por que** no espaço certo.
    - Ela não foi hoje ao serviço,tu sabes\_\_\_\_\_?
    - E\_\_\_\_\_devemos cuidar as árvores.
    - E o aluno não veio hoje\_\_\_\_\_está com muita febre.
    - Não sei o \_\_\_\_\_da sua preocupação.

**Ditado:** *Dite um parágrafo onde resuma o conteúdo ortográfico Estudado nesta unidade.*

**Redacção:** *Oriente os educandos a elaborar um parágrafo em que descrevam o lugar onde passaram as últimas feiras.*

## UNIDADE VI

### Nós somos Mineiros

**OBJECTIVOS** – No fim desta unidade, o educando deve ser capaz de:

- Desenvolver a expressão oral, enriquecendo o seu universo vocabular com palavras relacionadas com o trabalho nas minas
- Flexionar os verbos regulares e irregulares no Pretérito perfeito do Modo indicativo;
- Escrever correctamente palavras com a letra X, identificando os diferentes valores que apresenta.
- Ler, compreender e interpretar um texto de complexidade média .

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Na compreensão e expressão oral, importa verificar se cada educando individualmente satisfaz o seguinte:

- apreende uma informação em linguagem corrente;
- reage com frases adequadas em qualquer situação de comunicação;
- identifica intervenientes e/ou personagens de um texto ouvido;
- encadeia as ideias com facilidade;
- usa o vocabulário variado e adequado;

- relata, observando uma sequência lógica, factos ouvidos/vividos;
- resume oralmente um texto ouvido;
- exprime espontaneamente as suas ideias;
- dramatiza eventos/histórias vividos ou contados;
- reconta histórias ou factos.

Na Compreensão de texto e Expressão escrita;

O educador deve procurar saber, para cada educando, se há nível de:

- compreensão escrita e de leitura;
- compreensão correcta das ideias;
- apreensão rápida dos dados essenciais de um texto;
- articulação correctamente as palavras;
- leitura com entoação e ritmo ajustados/adequados

Na produção escrita, o educador deve verificar nos educandos:

- a organização correcta das ideias;
- a caligrafia
- se se exprimem de acordo com a natureza do texto;
- a apresentação da ortografia correcta e pontuação adequada;
- o resumo por escrito um texto lido.

Em relação às actividades da leitura, o Educador deve seguir as metodologias adequadas, tais como:

- **Motivação:** o educador fala sobre o tema tratado no texto, elabora um diálogo com os educandos, motivando-os a ler o texto;  
O educador deve passar o texto para o quadro e orientar as leituras;
- **Leitura modelo** feita em voz alta pelo educador; a um ritmo normal, respeitando as pausas, entoação e pronúncia;  
Logo depois, faz perguntas de compreensão de texto. Exemplo: de que nos fala o texto, qual é a mensagem do texto, quais são as personagens do texto;

- Trabalha-se com as palavras e frases do texto, desconhecidas pelos educandos;
- Leitura Individual feita por um ou mais educandos, em voz alta.
- Os exercícios de compreensão e interpretação devem reflectir o que foi tratado no texto; exemplo: que frase usa o autor para descrever.
- Trabalho com o texto na identificação do pretérito perfeito dos verbos regulares e irregulares do modo indicativo;
- Os exercícios de consolidação e aplicação, usando o pretérito perfeito dos verbos regulares e irregulares do modo indicativo

Recomendam-se ainda os exercícios de ortografia e ditado para permitir o aperfeiçoamento da ortografia e este deve ser feito com base no objectivo da aula.

O ditado deve ser feito na base do tema tratado no texto que pode ser criado pelo próprio educador.

Em todas as aulas devem aparecer exercícios orais e escritos que permitem a análise e o aprofundamento do tema tratado.

Os educandos devem elaborar resumos e descrições relacionadas com o texto em estudo.

Não se esqueça que, em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade.

**Avaliação:** Para além da avaliação diária, o Educador deve fazer uma avaliação no fim de cada unidade. Este folheto apresenta uma proposta, que deve ser aproveitada, mas também pode ser adaptada segundo as condições reais da turma.

## AULA 1 e 2 : Flexão dos verbos regulares no Pretérito perfeito

### Para começar esta aula, o Educador deve:

- Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;
- Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para conseguir motivá-los a escutar o texto, destacando a importância da exploração racional das minas para o desenvolvimento do país;
- Explicar o uso do Pretérito Perfeito dos verbos regulares do Modo Indicativo.
- Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;
- Passar o texto e apontamentos no quadro.
- Diferenciar, na escrita, os valores fonéticos da letra X

### Texto

#### Recursos Minerais

Mineral é um corpo natural, sólido ou líquido composto de oxigénio, ferro e com propriedades físicas caracterizadas por dureza, cor e brilho.

No nosso país, podemos encontrar diversos recursos minerais como, por exemplo, o carvão, o mármore, o granito, as pedras semi – preciosas, o cobre, o gás natural e outros.

Certos recursos estão directamente relacionados com a indústria de construção, como por exemplo, o mármore, o calcário para o fabrico de cal e cimento, as argilas, as areias, o granito, ou no fabrico de aparelhos electrodomésticos ou de objectos de adorno e outros.

Outros recursos constituem a principal fonte de energia utilizada pela população, como o carvão mineral, o petróleo e o gás natural.

Uma vez extraídos da Natureza, não se podem renovar. Eles esgotam – se. Por isso, considerando a importância que têm para a própria sobrevivência das populações, devemos ter em conta a forma como exploramos e conservamos os nossos recursos minerais .

( in: "Geografia, 5ª classe – Livro do aluno" )

## Vocabulário

- **Granito** – pequeno grão, rocha eruptiva
- **Cobre** – metálico avermelhado
- **Calcário** – cal, rocha essencialmente constituída por carbono de cálcio.
- **Adorno** – enfeite, ornamenta.
- **Esgotar** – acabar.

### Exercícios de Compreensão e Interpretação

Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas e controle essa actividade.

- a) Quais são os recursos minerais existente no nosso país?
- b) Explique algumas formas de utilização desses recursos.
- c) Em que província podemos encontrar o carvão mineral?
- d) Explique por suas palavras por que os recursos minerais não são renováveis.

**Gramática:** O Pretérito Perfeito – exprime uma acção começada e totalmente acabada.

**Exemplo:** Eu estudei as regras ortográficas.

Flexão dos verbos regulares no Pretérito perfeito

| PRONOME<br>PESSOAL | VERBOS |            |          |
|--------------------|--------|------------|----------|
|                    | Amar   | Escrever   | Partir   |
| Eu                 | amei   | escrevi    | partii   |
| Tu                 | amaste | escreveste | partiste |
| Ele / ela / você   | amou   | escreveu   | partiu   |
| Nós                | amamos | escrevemos | partimos |
| Eles/ elas / Vocês | amaram | escreveram | partiram |

## ***Consolidação e Aplicação***

1. Oriente que os educandos completem o quadro com a flexão dos

| PRONOME<br>PESSOAL  | VERBOS    |          |         |
|---------------------|-----------|----------|---------|
|                     | trabalhar | erguer   | abrir   |
| Eu                  | trabalhei |          |         |
| Tu                  |           | ergueste |         |
| Ele / ela / você    |           |          |         |
| Nós                 |           |          | abrimos |
| Eles / elas / Vocês |           |          |         |

2. Oriente que os educandos formem frases com os seguintes verbos no Pretérito Perfeito do Modo Indicativo.

Estudar, trabalhar, comer, corrigir

**Ditado:** *Dita um parágrafo com os conteúdos tratados nas aulas anteriores*

**Redacção:** *Oriente os educandos que façam uma redacção que fala sobre os recursos minerais.*

## **AULA 3 e 4 : Flexão dos verbos irregulares no Pretérito perfeito**

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir no quadro o TPC; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;
- Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para conseguir motivá-los a escutar o texto destacando a importância do mesmo;
- Explicar o Pretérito perfeito dos verbos irregulares do modo indicativo.
- Explicar os diferentes valores da letra X;
- Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;
- Passar o texto e apontamentos no quadro.

## Texto

### Montanhas

As montanhas são as regiões de grande altitude e muito acidentadas.

Tendo um clima bastante fresco e chuvoso, aliado a solos férteis, as montanhas reúnem ótimas condições para a plantação de grandes matas de eucaliptos e pinheiros.

Não devemos esquecer também a existência de grandes florestas nestas regiões que são igualmente o resultado das boas condições já acima referidas.

Destas riquezas florestais, podemos tirar não só a madeira que tantas utilidades nos trazem, como poderão vir a ser utilizadas com matérias-primas para as indústrias de papel entre outras aplicações.

Grande parte dos rios que atravessam a região montanhosa cavam vales estreitos e profundos a que chamamos gargantas, devendo-se a estas gargantas as ótimas condições para a construção de barragens. Exemplo: Cahora Bassa, numa das gargantas do Rio Zambeze, na Província de Tete.

O subsolo das montanhas é igualmente rico em minérios, tais como o ouro em Manica e o ferro em Tete.

É também das montanhas que extraímos grandes quantidades de pedras que serão utilizadas na construção de casas, estradas, pontes e outras aplicações .

( *in: "Livro de Geografia, 5ª classe – antigo sistema" Texto adaptado* )

#### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas e controle essa actividade.
  - a) O que são as montanhas?
  - b) Qual é a característica das zonas montanhosas?
  - c) Que aproveitamento obtemos das zonas montanhosas?
  - d) Fale das características da sua região.

## Gramática:

Preste atenção à Conjugação (flexão) dos **verbos irregulares** no Pretérito perfeito.

| PRONOME<br>PESSOAL | VERBOS   |          |           |        |         |       |       |         |
|--------------------|----------|----------|-----------|--------|---------|-------|-------|---------|
|                    | saber    | dizer    | trazer    | vir    | ter     | ser   | ver   | fazer   |
| Eu                 | soube    | disse    | trouxe    | vim    | tive    | fui   | vi    | fiz     |
| Tu                 | soubeste | disseste | trouxeste | vieste | tiveste | foste | viste | fizeste |
| Ele/ela/você       | soube    | disse    | trouxeram | veio   | teve    | foi   | viu   | fez     |
| Nós                | soubemos | dissemos | trouxemos | viemos | tivemos | fomos | vimos | fizemos |
| Eles/elas/Vocês    | souberam | disseram | trouxemos | vieram | tiveram | foram | viram | fizeram |

### *Exercícios de Consolidação e Aplicação*

- Orientar os educandos a completar o quadro com os verbos flexionados no Pretérito perfeito

| PRONOME<br>PESSOAL  | VERBOS |        |       |         |
|---------------------|--------|--------|-------|---------|
|                     | poder  | vir    | caber | ouvir   |
| Eu                  |        |        |       |         |
| Tu                  | pude   |        |       |         |
| Ele / ela / você    |        |        | coube |         |
| Nós                 |        | viemos |       | ouvimos |
| Eles / elas / Vocês |        |        |       |         |

- Orientar os educandos a passar para o pretérito perfeito as seguintes orações.
  - Os mineiros **trazem** carvão de Tete.
  - As mulheres **fazem** o almoço para os trabalhadores das minas.
  - Os filhos dos mineiros **vão** à escola.
  - A exploração dos jazigos **tem** sucesso.

## **Ortografia:** Os valores da letra **X**

Explique os valores do **X** e **Ch** na escrita

*A letra X tem os seguintes valores:*

- a) Como ch: xadrez, caixa, enxada;
- b) como ss: auxílio, próximo, sintaxe;
- c) como s final: Félix, experiência;
- d) como cs: sexo, fixo, nexos;
- e) como (e) is : exame ,êxito ,texto

**X** com valor de **ch** – *Escreve-se geralmente X :*

- a) depois de ditongo: caixa, paixão, eixo, rouxinol,
- b) depois de em que não seja prefixo: enxada, enxame, enxofre;  
exceptua-se a palavra **encher**.
- c) depois da sílaba **me**: mexer, mexerico, mexilhão, mas **mecha**  
é excepção,

## **Exercícios de Consolidação e Aplicação**

a) Oriente os educandos que escrevam a letra em falta:

- a) \_\_aile ( peça de roupa feminina)
- b) Ma\_\_i\_\_i( cidade de Inhambane)
- c) \_\_ai-\_\_ai. (capital de Gaza.)
- d) Pei\_\_e (animal aquático)

**Ditado:** Oriente um ditado contendo palavras com a letra em estudo.

**Redacção:** Oriente os educandos que façam o resumo do texto.

.....

.....

## AULA 5 e 6 : Flexão dos verbos irregulares no Pretérito perfeito

### **Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir no quadro o TPC; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para conseguir motivá-los a escutar o texto, destacando a importância da preservação dos recursos mineiros para o país;*
- *Consolidar o Pretérito perfeito dos verbos irregulares do modo indicativo.*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar o texto e apontamentos no quadro.*
- *Consolidar os diferentes valores fonéticos da letra X.*

### Texto

#### **As minas de Moatize**

O Distrito de Moatize localiza-se ao sudeste da Província de Tete. No que respeita à actividade mineira, Moatize possui uma das maiores reservas mundiais de carvão.

Actualmente o distrito conta com dois grandes projectos de exploração mineira, nomeadamente a Vale Moçambique e a Riversdale, que estão actualmente a explorar as minas de carvão e a pedreira local.

A Vale está presente em Moçambique desde Novembro de 2004. O projecto é o maior investimento da Vale no negócio de carvão. A produção será transportada por ferrovia com cerca de 600 km, denominada Linha do Sena, até um novo terminal de carvão a ser construído por uma concessionária do Porto da Beira, na Província de Sofala. O carvão será exportado para os mercados do Brasil, Ásia, Oriente Médio e Europa, tradicionais consumidores deste recurso.

O projecto de Moatize vai dinamizar a economia moçambicana, gerando emprego e renda. Já estão a trabalhar no projecto e na implantação do empreendimento mais de 2 mil pessoas, sendo 90% de Moçambique. No

pico das obras de implantação, o número de trabalhadores vai ultrapassar três mil, dos quais a maioria será de moçambicanos. Para a fase de operação, prevê-se um efectivo de cerca de 1.500 empregados.

Além do compromisso com a geração de emprego, a Vale busca estimular e desenvolver fornecedores de serviços e produtos nas regiões onde actua. Para isso, a empresa já está a realizar um levantamento cadastral das pequenas e médias empresas existentes na região de Tete e Moatize, com o objectivo de identificar e capacitar estes potenciais parceiros. Ao capacitar estes fornecedores locais, a Vale cria oportunidades de negócios e empregos na região de forma sustentável e permanente.

Durante a fase de estudo de viabilidade, a Vale investiu cerca de US\$ 7 milhões em projectos sociais nas áreas de saúde, agricultura, infraestrutura e educação. Alguns destes projectos incluíram a construção e a reabilitação de unidades no Hospital Provincial de Tete e do Centro de Saúde de Moatize, a reforma do Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize (e estágios na Vale para alunos do IMGM), projecto para desenvolvimento da agricultura local, etc.

A Vale tem como missão transformar recursos minerais em prosperidade e desenvolvimento sustentável e, portanto, tem-se empenhado para que a sua trajectória de crescimento potencialize o desenvolvimento das comunidades com as quais interage. Neste sentido, têm sido criadas sinergias com o Governo moçambicano e a sociedade civil, com o objectivo de preencher as principais lacunas nas áreas da saúde, educação, cultura e lazer, além de actividades ligadas à geração de emprego e renda .

( Texto adaptado )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

Depois de terem lido o texto, oriente os educandos a responderem às seguintes perguntas:

- a) Onde está localizado o Distrito de Moatize?
- b) Qual é o recurso mineiro mas importante deste Distrito?
- c) Como será transportado a produção de carvão?
- d) Quais são as principais vantagens deste projecto para Moçambique?

## ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a passar as seguintes frases para o pretérito perfeito.

- a) No meu distrito **fazem-se** queimadas descontroladas.
- b) As queimadas **destroem** muitas casas.
- c) Nós **somos** mineiros da Província de Manica.

### **2. Exercício de ortografia**

Oriente a completar as palavras com a letra em falta. E que formem frases com elas.

a) \_\_ima

c) Pei\_\_e

e) Ta\_\_a

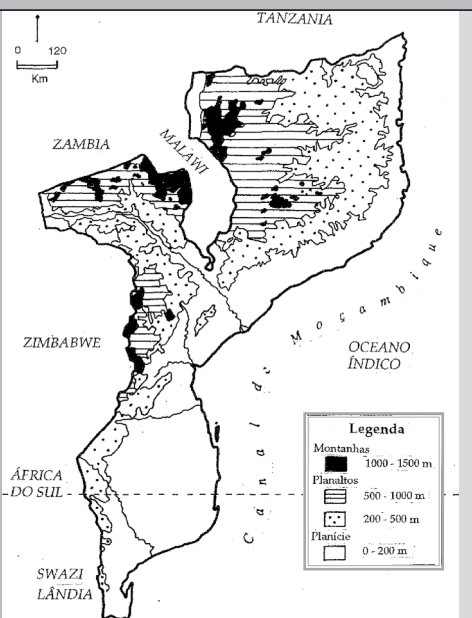
b) \_\_arope

d) Li\_\_o

f) Tó\_\_ico



*Recursos do país  
(montanhas, planaltos,  
planícies ...)*



*O Relevo de Moçambique.*

Texto

**Os recursos do nosso continente**

África é um continente rico em recursos naturais. os quais têm sido espoliados \_ao longo dos séculos. Em particular, este continente detém cerca de um décimo das reservas mundiais de petróleo e de gás natural e, actualmente satisfaz quase um décimo dessa produção mundial.

África atrai a atenção das grandes potências político-económicas dependentes de recursos energéticos, nomeadamente a União Europeia, os EUA e a R.P. China. Mas não podemos ignorar que, se a África tivesse um consumo doméstico superior ao nível de consumo dos países de rendimento médio, consumiria totalmente a produção e não teria excedentes.

A contínua corrida aos recursos naturais para a exportação, pode ser um caminho sem retorno, na medida em que a África acabará despojada de recursos escassos, fundamentais ao seu desenvolvimento económico futuro.

África tem sido um importante produtor de várias matérias-primas de elevado valor industrial. Mencionaremos apenas alguns produtos: Diamantes, Ouro Platina e afins, (em Moçambique, Ruanda); Urânio (Níger, Namíbia); Fosfatos; Cobre (Zâmbia, R. Sul-Africana, R.D. Congo, Botswana).

Quanto a hidrocarbonetos, este continente detém cerca de um décimo das reservas mundiais de petróleo e de gás natural e, na actualidade, satisfaz grande parte do consumo mundial.

O nosso continente também detém depósitos importantes de gás natural na Argélia, Nigéria, Egipto, Líbia, e outros depósitos menores .

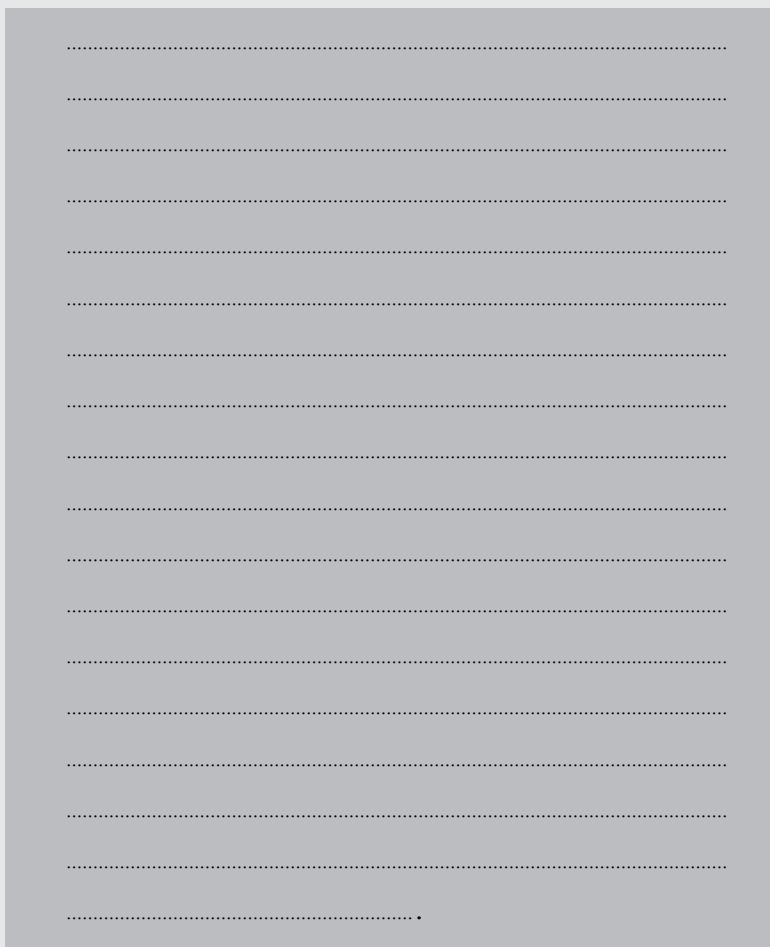
## *Vocabulário*

- **Espoliados**—desapossados, expropriados, despojados, roubados.
- **Excedente** — remanescente, excesso, resto, sobra.
- **Consumo doméstico** — Aquele que é utilizado em casa.

### *Exercícios de Compreensão e Interpretação*

1. Depois da leitura do texto oriente que os educandos responda às seguintes perguntas:
  - a) Quais são os principais recursos mineirais que existem no nosso continente?
  - b) Por que é que África atrai a atenção das grandes potências político-econômicas.?
  - c) Quais são estas potências?
  - d) Por que é que a corrida aos recursos naturais para a exportação representa um risco para os países da África, no futuro?
2. Oriente os educandos a passar as frases para o Pretérito Perfeito.
  - a) Os operários das minas trabalham todo o dia.
  - b) Os mineiros acordam muito cedo.
  - c) A mina tem bom rendimento.
3. Oriente os educandos a formar frases com os seguintes verbos no Pretérito Perfeito do modo indicativo.
  - a) estudar,
  - b) trabalhar,
  - c) comer,
  - d) corrigir

4. Oriente os educandos a escrever um parágrafo onde ressalte a importância do trabalho dos mineiros.
5. **Ditado:** Oriente um ditado, onde apareçam palavras com a letra X, com seus diferentes valores.



## UNIDADE VII

### Nós Trabalhamos nas Fábricas

**OBJECTIVOS** – *No fim desta unidade o educando deve ser capaz de:*

- Desenvolver a expressão oral, enriquecendo o seu universo vocabular sobre o trabalho nas fábricas.
- Debater sobre a necessidade de manter boas relações de convivência na família, destacando o papel e responsabilidade de cada membro.
- Usar correctamente o grau dos adjectivos: superioridade, igualdade e inferioridade;
- Formar palavras usando prefixo e sufixo;
- Continuar a consolidar os valores da letra x
- Diferenciar a linguagem popular da linguagem formal.
- Usar as Normas de cortesia
- Ler, compreender e interpretar o texto de complexidade média .

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Antes de iniciar a unidade, o Educador deve:

Dialogar com os seus educandos sobre a importância do trabalho nas fábricas.

Este debate permitirá ao educador comprovar o conhecimento e a experiência que alguns educandos têm sobre o trabalho nas fábricas.

Na compreensão e Expressão Oral, importa verificar se cada educando individualmente satisfaz o seguinte:

- Apreende uma informação em linguagem corrente;
- reage com frases adequadas em qualquer situação de comunicação;
- identifica intervenientes e/ou personagens de um texto ouvido;
- encadeia as ideias com facilidade;
- usa o vocabulário variado e adequado;
- relata, observando uma sequência lógica, factos ouvidos/vividos;
- resume oralmente um texto ouvido;
- exprime espontaneamente as suas ideias;
- dramatiza eventos/histórias vividos ou contados;
- reconta histórias ou factos.

Na Compreensão e Expressão Escrita;

O educador deve procurar saber, para cada educando, se há nível de:

- compreensão escrita e de leitura;
- compreensão correcta das ideias;
- apreensão rápida dos dados essenciais de um texto;
- articulação correcta das palavras;
- leitura com entoação e ritmo ajustados/adequados

Na produção escrita, o educador deve verificar nos educandos:

- a organização correcta das ideias;
- a caligrafia
- se exprime de acordo com a natureza do texto;
- a apresentação de ortografia correcta e pontuação adequada;
- o resumo por escrito de um texto lido.

Em relação às actividades da leitura, o Educador deve seguir as metodologias adequadas, tais como:

- Motivação: o educador fala sobre o tema tratado no texto, elabora um diálogo com os educandos motiva-os a ler o texto;

O educador deve passar o texto para o quadro e orientar as leituras;

- Leitura modelo é feita em voz alta pelo educador; a um ritmo normal, respeitando as pausas, entoação e pronúncia; logo depois faz perguntas de compreensão de texto. Exemplo: de que nos fala o texto, qual é a mensagem do texto, quais são as personagens do texto;

Trabalha-se com as palavras e frases do texto, desconhecidas pelos educandos;

- Leitura Individual feita por um ou mais educandos, em voz alta.

Os exercícios de compreensão e interpretação devem reflectir o que foi tratado no texto; exemplo: que frase usa o autor para descrever...

- Trabalhar com o texto na identificação do grau dos adjectivos: superioridade, igualdade e inferioridade; na formação de palavras, usando prefixo e sufixo e realizar exercícios práticos de aplicação.

Recomendam-se ainda os exercícios de ortografia, ditado, para permitir o aperfeiçoamento da ortografia, os quais devem ser feitos com base no objectivo da aula e podem ser criados pelo próprio Educador.

Em todas as aulas devem aparecer exercícios de reflexão oral e escrita que permitem a análise e o aprofundamento do tema tratado.

Não esquecer que em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade.

**Avaliação:** Para além da avaliação diária, o Educador deve fazer uma avaliação no fim de cada unidade. Este folheto apresenta uma proposta, que deve ser aproveitada, mas também pode ser adaptada segundo as condições reais da turma.

## AULA 1 e 2 : Grau dos adjectivos

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para iniciar com o tema; o educador dialoga com os educandos para conseguir motivá-los a escutar o texto destacando a importância do trabalho nas fábricas;*
- *Explicar o que são adjectivos e a sua concordância em género e número, apoiando-se sempre no texto.*
- *Introduzir as formas de cortesia,*
- *Explicar com exemplos claros a diferença entre linguagem formal e linguagem popular (coloquial)*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar o texto e apontamentos no quadro.*

### Texto

#### O 1º de Maio

O 1º de Maio é um dia de festa e de luta para todos os trabalhadores.

Há muito tempo, em 1886, na América do Norte, muitos trabalhadores pararam as máquinas e desfilaram nas ruas para exigirem **melhores** condições de trabalho.

Os donos das fábricas chamaram a polícia que matou muitos trabalhadores.

Finalmente, os operários conseguiram aquilo que exigiam: melhores vencimentos e oito horas de trabalho diário.

Por isso, em todo o mundo, o dia **um de Maio** passou a ser o Dia internacional dos Trabalhadores. Nesse dia, festejamos as vitórias dos trabalhadores e apoiamos a sua luta contra a exploração.

Em Moçambique, depois da independência festejamos a nossa vitória contra a exploração colonial e manifestamos o nosso apoio aos trabalhadores de todo o mundo.

## ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente aos educandos responder às seguintes perguntas.
  - a) Onde os trabalhadores pararam as máquinas e desfilaram nas ruas para exigir melhores condições de trabalho?
  - b) Em que ano aconteceu esse facto?
  - c) O que aconteceu com os trabalhadores que exigiam melhores condições de trabalho?
  - d) O que acontece em Moçambique no dia 1 de Maio e porquê?

### **Gramática: Estudo dos Adjectivos**

**Adjectivos** – são palavras que exprimem qualidades dos seres ou das coisas. E também servem para qualificar os nomes e concordam com eles em género e número.

**Exemplo:** Os trabalhadores são **fortes** e têm uniforme **azul**.

#### **Flexão dos adjectivos**

|               |                   |                                                          |
|---------------|-------------------|----------------------------------------------------------|
| <b>Género</b> | <b>Masculino.</b> | <i>Exemplo:</i> O uniforme dos operários é <b>bonito</b> |
|               | <b>Feminino.</b>  | <i>Exemplo:</i> A blusa da garota é <b>bonita</b>        |
| <b>Número</b> | <b>Singular,</b>  | <i>Exemplo:</i> O trabalhador é <b>forte</b> .           |
|               | <b>Plural,</b>    | <i>Exemplo:</i> Os trabalhadores são <b>fortes</b> .     |

**NB:** *Existem adjectivos **uniformes** e **biformes**.*

- 1. Uniformes:** tem uma única forma para o masculino e feminino

**Exemplo:** O trabalhador é forte.  
A trabalhadora é **forte**.

- 2. Biformes:** Variam em género e número.

**Exemplo:** O trabalho é bonito. /Masculino/  
A tarefa é **bonita**. /Feminino/  
Eles são **bonitos** /plural/

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

- 1.** Oriente os educandos a colocar os adjectivos certos, no quadro abaixo:

*Grande, alto, verde, bonito, alegre, inteligente, esperto, magro quente, baixo. E formem frases com eles.*

| Uniforme | Biforme |
|----------|---------|
|          |         |
|          |         |
|          |         |
|          |         |
|          |         |

### **Ortografia:**

Coloque a letra em falta

a) \_\_adrez (jogo)

b) \_\_arope (remédio)

c) tá\_\_i (transporte público)

**Redacção:** *Resuma o texto.*

## AULA 3 e 4 : Grau dos adjectivos

### Para começar esta aula, o Educador deve:

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para os conseguir motivar a escutar o texto destacando a importância do trabalho nas fábricas; salientando o trabalho da mulher em casa e no serviço.*
- *Explicar o grau dos adjectivos.*
- *Explicar as regras para elaboração do convite.*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar o texto e apontamentos no quadro (sem o título).*

### Texto

## O trabalho da mulher

Há muito tempo, o trabalho atribuído às mulheres era só a maternidade, cuidar da casa e dos filhos. Mas com o tempo e com muita luta, libertaram-se e passaram a ter direitos, a estudar, trabalhar e a viver independente dos maridos.

Hoje em dia, só um número pequeno de mulheres ainda enfrentam as dificuldades do passado. Nas cidades e nas zonas rurais, muitas mulheres vivem com os seus filhos e dividem com o marido as despesas e responsabilidades com a casa e os filhos.

Para a Organização Internacional do Trabalho, a situação das mulheres está a melhorar e, se o ritmo se mantiver, as mulheres conseguirão atingir a igualdade salarial em relação aos homens.

A mulher desempenha um papel muito importante na sociedade. Ela participa activa e criativamente em várias actividades que visam o desenvolvimento do país.

Hoje, são tantas as mulheres que assumem, em pé de igualdade com os homens, cargos de chefia.

No âmbito da promoção da mulher, elas hoje, se organizam em associações profissionais como por exemplo: associação das mulheres da carreira jurídica, associação das secretárias, Associação das mulheres da carreira docente e outras.

Em muitas cidades do país, existem as zonas verdes onde se cultivam hortaliças como couve, tomate, pimenta, beringela, alface, e outras espécies de fácil produção, que servem para melhorar a dieta alimentar. Outro trabalho, onde as mulheres se desempenham muito bem é nas fábricas. Muitas são operárias por exemplo na fábrica de caju, de cerveja, de sumo etc. Além do trabalho no campo e nas fábricas, elas também participam em actividades de alfabetização, corte e costura, culinária, olaria, bordado, croché, criação de animais de pequena espécie e educação sanitária .

( *in*: "Livro do 3º ano" – Texto adaptado )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas :
  - a) Que título você daria ao texto que acabou de ler?
  - b) Qual era o trabalho das mulheres há muito tempo?
  - c) Qual é a situação das mulheres hoje em dia em relação ao trabalho?
  - d) Como estão organizadas?

### **Gramática:** Estudo do grau dos adjectivos

O grau dos adjectivos classificam-se em:

- a) Normal                      b) Comparativo                      c) Superlativo.

**NB:** *O grau superlativo não será abordado nesta aula nem no folheto.*

Os adjectivos variam também em grau, isto é, apresentam as qualidades ou características dos seres em determinado grau.

| GRAU DOS ADJECTIVOS                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Grau normal                                                                                       | Grau comparativo                                                                                                                                                                                                                                     |
| Atribuição de uma característica ao nome.<br><i>Exemplo:</i> Amenina tem uma saia <b>bonita</b> . | Estabelece uma comparação entre os nomes. Que pode ser: <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Grau comparativo de igualdade</b></li><li>• <b>Grau comparativo de superioridade</b></li><li>• <b>Grau comparativo de inferioridade</b></li></ul> |

***Exemplo:***

Grau comparativo de igualdade

*Exemplo:* A minha camisola é **tão bonita como** a tua.

Grau comparativo de superioridade

*Exemplo:* A camisola dela é **mais bonita do que** a minha.

Grau comparativo inferioridade.

*Exemplo:* A tua camisola é **menos bonita do que** a minha.

***Exercícios de Compreensão e Aplicação***

1. Oriente os educandos a indicar o grau dos adjectivos nas frases seguintes.
  - a) A mulher é tão trabalhadora como o homem.
  - b) Os homens e as mulheres são trabalhadores.
  - c) Os homens ganham mais dinheiro do que as mulheres.
  - d) Os homens enfrentam menos dificuldades do que as mulheres, no dia-a-dia.

## ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Chame atenção à frase a seguinte.

*“A mulher moçambicana é bela.”*

e oriente que façam a comparação com *a mulher brasileira*.

Oriente que os educandos reescrevam a frase, colocando o adjectivo nos graus referidos a seguir:

- a) Grau comparativo de igualdade.
- b) Grau comparativo de superioridade.

2. Oriente os educandos a formar duas frases no grau comparativo de inferioridade e no grau comparativo de igualdade.

**Ditado:** *Oriente um ditado de dois parágrafos, onde estejam presentes os graus dos adjectivos.*

**Redacção:** *Oriente os educandos a escreverem um parágrafo, onde destacam a importância do trabalho nas fábricas de homens e mulheres.*

## **AULA 5 e 6 : Formação das palavras (prefixo e sufixo)**

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;
- Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para conseguir motivá-los a escutar o texto, destacando a importância de saber redigir um convite a uma pessoa querida do trabalho e demais familiares;
- Diferenciar a linguagem popular da linguagem formal,
- Explicar como se elabora um convite;
- Explicar a formação do prefixo e sufixo das palavras;
- Orientar a leitura e exercícios de compreensão e interpretação
- Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;
- Passar o texto e apontamentos no quadro .

## Texto

### Na Família

Na família, os membros da mesma devem cumprimentar-se com “bom dia”, “boa tarde”, “boa noite”. Estes são os termos que devemos usar sempre que nos encontrar com os nossos parentes ou pessoas conhecidas ou desconhecidas, dentro ou fora de casa.

Como está?

Passou bem?

Como descansou?

Antes de ir à mesa, deve lavar as mãos e arranjar-se, depois tomar o seu lugar. Se houver visita em casa, dê o lugar primeiro para o visitante se, sentar correctamente a mesa; não se encoste demasiado a cadeira. Não fixe os cotovelos sobre a mesa, apoie somente os punhos.

Antes de visitar alguém, certifique-se de que está em casa e pode recebê-lo. Cumprimente as pessoas. Ao chegar em hora inoportuna, despeça e saia discretamente.

No seu dia-a-dia, sempre que solicitar algo, use sempre “faz favor, por favor”.

Ao receber diga obrigado ou obrigada.

Nunca se sirva de alguém, objecto ou coisa que não lhe pertença, seja de quem for, sem pedir autorização.

Ao telefone, não atenda aos gritos, mal-humorado/a;

Não fale alto ao telefone;

Nos transportes públicos, dê sempre lugar aos mais velhos, ao entrar.

( in: "Manual de Educação Moral e Cívica – 6ª classe" )

### **Exercícios**

1. Depois da leitura do texto, oriente os educandos a responder às seguintes perguntas:
  - a) Quais os termos que devemos usar para cumprimentar – nos.
  - b) O que devemos fazer antes de ir à mesa?

- c) O que devemos fazer antes de visitar alguém?
- d) O que devemos fazer ao pedir alguma coisa?
- e) O que se deve dizer ao receber algo?

### **Explique sobre a existência de vários níveis de fala e sua importância:**

Os dois grandes níveis de fala, o coloquial e o culto, são determinados pela cultura e formação escolar dos falantes, pelo grupo social a que eles pertencem e pela situação concreta em que a língua é utilizada. Um falante adota modos diferentes de falar, dependendo das circunstâncias em que se encontra: conversando com amigos, expondo um tema histórico na sala de aula ou dialogando com colegas de trabalho.

**O nível popular ou coloquial** é utilizado na conversação diária, em situações informais, descontraídas.

É o nível acessível a qualquer falante e caracteriza-se por:

- Expressividade afectiva, conseguida pelo emprego de diminutivos, — aumentativos, interjeições e expressões populares, por exemplo:
- E só uma **mentirinha**, vai!
- Você me deu um **trabalhão**, **nem te conto!**

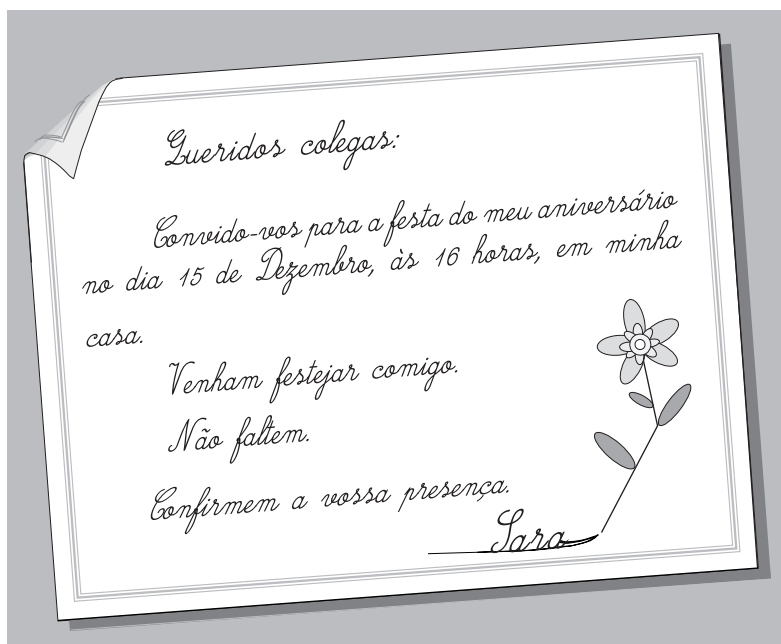
Quanto ao nível **culto ou formal** é utilizado em ocasiões formais como escolas, hospitais, centros de atendimento ao público. É uma linguagem mais obedientes às regras gramaticais da norma culta. O nível culto segue a língua padrão, também chamada norma culta ou norma padrão.

- É só uma **mentira**, **desculpe!**
- O **senhor** deu-me um **grande trabalho**, **não acredito!**

## Modelo de convite

**Explique que:** existe uma linguagem para redigir um convite, uma carta ou um bilhete. Isto depende do destinatário, que pode ser o filho, o director da escola, etc.

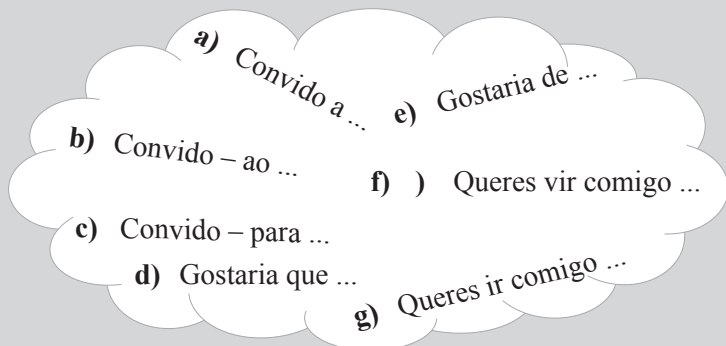
Oriente que observem o modelo do convite familiar e explique as regras de elaboração.



## Regras para elaboração do convite

- a) O nome completo da pessoa convidada deve estar no envelope.
- b) Se o convite for enviado pelos correios, o endereço completo do convidado deverá constar, os dados do remetente também deverão constar no verso do envelope.

**Formas de cortesia** *para sugerir um passeio ou festa.*



***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

**Oriente exercícios de consolidação e aplicação ao educandos.**

**NOTA BEM:** O exercício de consolidação e aplicação devem ser realizado de forma oral e, para o efeito, sugere-se que se organize a turma em dois grupos e estes, por sua vez, em pares para desenvolver uma conversa.

1. Oriente os educandos a elaborar frases, usando as expressões ou formas de cortesia para sugerir um passeio.
2. Oriente os educandos que usem as expressões de cortesia para convidar o seu colega a uma festa.  
a) Gostaria que..    b) Convido a...    c) Queres ir comigo...
3. Oriente aos educandos que elaborem uma frase, usando a linguagem coloquial ou popular e outra usando a linguagem formal ou culta.

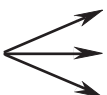
***Exemplo:*** Vou bater papo com a vizinha.  
Vou conversar com a vizinha.

**Gramática:** Estudo da formação das palavras por prefixação e sufixação.

O processo de formação de palavras novas pelo **acréscimo** de certos elementos às palavras já existentes na língua, dá-se o nome de **derivação**.

**Exemplo:**

Pôr  • **dispor**  
• **compor**  
• **repor**

Campo  • **campinar**  
• **campista**  
• **campismo**

Os elementos que se antepõem chamam-se **prefixos**; os que se acrescentam chamam-se **sufixos**.

Nos exemplos, **dis, com, re-** são **prefixos**; **inar, ista, ismo,** são **sufixos**.

Há palavras que têm ao mesmo tempo prefixo e sufixo e chamam-se parassintéticas.

**Exemplo:** empedrar = **em** + pedr(a) + **ar**  
infelizmente = **in** + feliz + **mente**  
desacampar = **desa** + camp(o) + **ar**

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a sublinhar nas seguintes palavras os prefixos e sufixos e formar frase com elas.

- |                |                |              |              |
|----------------|----------------|--------------|--------------|
| a) Ajudante    | d) Descascar   | g) Sapateiro | j) Desgastar |
| b) Depenar     | e) Festança    | h) Pintura   |              |
| c) Preconceito | f) Trabalhador | i) esfolhar  |              |

2. Oriente os educandos a formar três palavras com prefixo e três com sufixo.

**Ditado:** Oriente um ditado cujo texto contenha palavras com prefixos e outros com sufixos.

**Redação:** Oriente que os educandos redijam um convite a um amigo para assistir à festa do teu aniversário,



*Uma família*

## Texto

### **A Família Moçambicana**

Para que as pessoas vivam bem e formem verdadeiros lares, é preciso que cada membro da família conheça e cumpra com os seus deveres, privilégios e responsabilidades. Em certas famílias, o pai é o chefe. Sendo assim, ele é uma pessoa muito importante, sabes porquê?

É ele que todos os dias, haja sol ou chuva, frio ou calor, vai trabalhar. Com o dinheiro que ganha, compra roupa, alimentos, sapatos e outras coisas de que a família vai precisar, inclusive a escola, que é muito importante.

Ele é o herói da família: protege a esposa e os filhos de vários perigos e problemas. Ele preocupa-se com o futuro de todos. A mãe é o braço direito do pai; ela e o pai trabalham juntos. Enquanto o pai vai ao serviço, ela cuida da casa e dos filhos; preparam a comida, e isso dá muito trabalho. Muitas vezes, ela também precisa de ir trabalhar fora, como o pai, e preocupa-se tanto, quanto o pai com a educação dos filhos.

Noutras famílias, tanto o pai como a mãe têm os mesmos direitos no cuidado e administração dos bens da família. A família

é chefiada em conjunto, tanto pelo pai, como pela mãe. Eles têm os mesmos direitos e responsabilidades.

Estes privilégios que tens não significam que não tenhas deveres e obrigações seja qual for a família em que te encontras inserido, ou com a qual te identificas, és importante e tens um papel relevante a desempenhar.

( in: "Manual de Educação Moral e Cívica – 6ª classe" )

### ***Exercícios***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas.
  - a) O que é preciso para que as pessoas vivam bem e formem verdadeiros lares?
  - b) Quais são os deveres das crianças e dos Adultos numa família?
  - c) Qual é o papel da mãe na família?
  - d) Qual é o papel de cada membro da sua família?
  - e) Por que é que em certas famílias o pai é chefe da família?
  - f) Em famílias moçambicanas quem é o chefe da família? E porquê?
  - g) Qual é o papel dos avós na família?
2. Extraia do texto palavras formadas por prefixação e por sufixação. Com elas construa novas frases.
3. Forme palavras com os seguintes prefixos e sufixos
  - a) Pre \_\_\_\_\_
  - b) Ante \_\_\_\_\_
  - c) Contra \_\_\_\_\_
  - d) Re \_\_\_\_\_
  - e) mente \_\_\_\_\_
  - f) eza \_\_\_\_\_

Oriente aos educandos a:

4. Redigir um convite para o seu professor para ele assistir à festa de graduação.
5. Redigir um diálogo, onde usem a linguagem formal.
6. Redigir um diálogo, onde usem a linguagem popular.

## UNIDADE VIII

### Nós Vivemos no Campo

**OBJECTIVOS** – *No fim desta unidade o educando deve ser capaz de:*

- Desenvolver a expressão oral, enriquecendo o seu universo vocabular relacionado com o tema: A organização da vida no campo por zonas, nas aldeias e a necessidade do recenseamento populacional;
- Flexionar correctamente os verbos regulares e irregulares (simples e composto) no **Pretérito mais que perfeito** do Modo indicativo.
- Consolidar o uso da linguagem popular da linguagem formal.
- Ler, compreender e interpretar textos de média complexidade .

#### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Antes de iniciar a unidade, o Educador deve dialogar com os seus educandos sobre a importância do trabalho nas fábricas.

Este debate permitirá ao educador comprovar o conhecimento e a experiência que alguns educandos têm sobre o recenseamento populacional e a organização da vida no campo,

Na compreensão expressão oral e auditiva, importa verificar se cada educando, individualmente, satisfaz o seguinte:

- apreende uma informação em linguagem corrente;
- reage com frases adequadas em qualquer situação de comunicação;
- identifica personagens de um texto ouvido;
- encadeia as ideias com facilidade;
- usa o vocabulário variado e adequado;
- relata, observando uma sequência lógica, factos ouvidos ou vividos;
- resume oralmente um texto ouvido;
- exprime espontaneamente as suas ideias;
- dramatiza eventos/histórias vividos ou contados;
- reconta histórias ou factos.

Na leitura e compreensão de textos o educador deve procurar saber, para cada educando, se há nível de:

- compreensão escrita e de leitura;
- compreensão correcta das ideias;
- apreensão rápida dos dados essenciais de um texto;
- articulação correcta das palavras;
- leitura com entoação e ritmo adequados.

Na produção escrita, o educador deve verificar nos educandos:

- a organização correcta das ideias;
- a caligrafia é adequada ao nível.
- se exprime de acordo com a natureza do texto;
- a apresentação de ortografia correcta e pontuação adequada;
- o resumo por escrito de um texto lido.

Em relação às actividades de leitura, o Educador deve seguir as metodologias adequadas tais como (Vide orientações metodológicas gerais).

- **Na motivação:** o educador fala sobre o tema tratado no texto, conduz um diálogo com os educandos para os motivar a ler o texto;

O educador deve passar o texto para o quadro e orientar as leituras;

- A leitura modelo é feita em voz alta pelo educador; a um ritmo normal, respeitando as pausas, entoação e pronúncia; Logo depois, faz perguntas de compreensão do texto. Exemplo: de que nos fala o texto?, qual é a mensagem do texto?, quais são as personagens do texto? etc.;

Trabalha-se com as palavras e frases do texto desconhecidas pelos educandos;

- A leitura individual é feita por um ou mais educandos em voz alta.
- Os exercícios de compreensão e interpretação devem reflectir o que foi tratado no texto; exemplo: que frase usa o autor para descrever .... ?
- Trabalhar com o texto na identificação, flexão e uso dos verbos no pretérito mais-que-perfeito.
- Realizar exercícios práticos de aplicação.

Recomendam-se ainda os exercícios de ortografia, ditados para permitir o aperfeiçoamento da ortografia, que devem ser feitos com base no objectivo da aula e podem ser criados pelo próprio Educador.

Em todas as aulas devem aparecer exercícios de reflexão oral e escrita que permitem a análise e o aprofundamento do tema tratado.

Não esquecer que, em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade.

**Avaliação:** Para além da avaliação diária, o Educador deve fazer uma avaliação no fim de cada unidade. Este folheto apresenta uma proposta, que deve ser aproveitada, mas também pode ser adaptada às condições reais da turma.

## **AULA 1 e 2 : Flexão dos verbos regulares (*simples e composto*) no Pretérito mais que perfeito do Modo indicativo**

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para conseguir motivá-los a escutar o texto destacando a importância do recenseamento populacional*
- *Orientar a leitura.*
- *Orientar os exercícios de compreensão e interpretação,*
- *Explicar a flexão e uso dos verbos regulares (simples e composto) no Pretérito mais que perfeito do Modo indicativo;*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar o texto no quadro, orientar as actividades de ortografia.*

Texto

### **Quantos somos?**

Como podemos calcular o número de habitantes que vive no nosso país?

A população total de um país é calculada através de vários dados colhidos durante um recenseamento.

O recenseamento geral da população tem como objectivo saber como se distribui a nossa população e como utilizar correctamente os nossos recursos naturais e planificar a nossa economia para satisfazer as necessidades da população. Assim, recolhe-se respostas sobre quantos estudam, quantos trabalham, quais são os movimentos das populações.

Por exemplo: em 1980, a população de Moçambique era de 12 130 000 habitantes

70% do total da população era analfabeta;

82% frequentava o ensino primário;

9% frequentava o ensino secundário geral e técnico;

1% frequentava o ensino médio e universitário;

8% frequentava a alfabetização.

Além do recenseamento geral da população, também temos o recenseamento eleitoral que abrange a população com mais de dezoito anos para participar nas eleições .

( *in*: "Geografia da 5ª classe – livro do aluno" )

### ***Exercícios***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) Qual é o objectivo do recenseamento geral da população?
  - b) Quais são as condições para fazer o recenseamento eleitoral?
2. **No ano de 2007 houve um recenseamento.**
  - a) Que nome tinha esse recenseamento?
  - b) Qual era o objectivo desse recenseamento?

**Gramática:** Estudo do pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.

**O Pretérito mais-que-perfeito** – exprime uma acção acabada, mas anterior a outra também acabada ou não.

***Exemplo:***

1. Eu já começara o trabalho, quando tu telefonaste. / Forma simples/
2. Eu já **tinha começado** o trabalho, quando tu telefonaste. / Forma composta/

## Observe o quadro

| Pronome pessoal      | simples     |              |               | composto       |                 |                  |
|----------------------|-------------|--------------|---------------|----------------|-----------------|------------------|
|                      | <i>amar</i> | <i>temer</i> | <i>partir</i> | <i>amar</i>    | <i>temer</i>    | <i>partir</i>    |
| Eu                   | amara       | temera       | partira       | Tinha amado    | Tinha temido    | Tinha partido    |
| Tu                   | amaras      | temeras      | partiras      | Tinhas amado   | Tinhas temido   | Tinhas partido   |
| Ele/ela/<br>você     | amara       | temera       | partira       | Tinhas amado   | Tinhas temido   | Tinhas partido   |
| Nós                  | amáramos    | temêramos    | partíramos    | Tinhamos amado | Tinhamos temido | Tinhamos partido |
| Eles/ elas/<br>vocês | amaram      | temeram      | partiram      | Tinham amado   | Tinham temido   | Tinham partido   |

## Exercícios de Consolidação e Aplicação

- Ligue as orações, usando o Pretérito mais-que-perfeito. Observe o exemplo a seguir.
  - Meu pai chegou. Eu votei.
  - Quando meu pai chegou, eu já tinha votado.
  - A reunião começou. Todos estavam na sala.
  - A entrevistadora estava pronta. O entrevistado ainda não chegou.
  - O avião descolou. Começou a chover.
- Forme frases, utilizando o Pretérito mais-que-perfeito (simples) com os seguintes verbos.
  - cantar
  - escrever
  - mandar
  - sair

**Redação:** Oriente o resumo do texto num parágrafo.

## AULA 3 e 4 : Poesia

### Orientações metodológicas:

- Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;
- Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para conseguir motivá-los a escutar o texto destacando a importância do recenseamento populacional para um melhor controlo das pessoas nas comunidades e no país.
- Orientar a leitura do poema .
- Orientar os exercícios de compreensão e interpretação,
- Consolidar a flexão e uso dos verbos **regulares** (simples e composto) no Pretérito mais que perfeito do Modo indicativo;
- Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;
- Identificar os textos poéticos;
- Passar o texto no quadro, orientar as actividades de ortografia.

### Livro

#### Textos Poético

O livro ensina e diverte.  
É um amigo que está  
Sempre ao nosso lado

Livro  
Um amigo  
Para falar comigo  
Um navio para viajar  
Um jardim para brincar  
Uma escola  
Para levar debaixo do braço.

Livro  
Um abraço  
Para além do tempo  
E do espaço .



(n: "Antologia  
para jovens  
**Luísa Ducla Soares**  
Sel. Natércia Rocha,  
Plátano – Bambi  
Porto Editora)

### Definições:

- O **poema** é um texto escrito em versos.
- Chama – se **verso**, cada uma das linhas do poema.  
*Exemplo* de dois versos:  
Um navio para **viajar**.  
Um jardim para **brincar**.
- As palavras que **rimam** têm o som final parecido.  
*Exemplo*: **brincar** rima com **viajar**.

**L**embre-se

**Rima** é a reunião de dois sons harmónicos de palavras ou sílabas no final de dois ou mais versos.

### *Exercícios de Compreensão e Interpretação*

Depois da leitura do texto poético, oriente que os educandos respondam às seguintes:

- a) Qual é o tema do poema?
- b) Por que o livro é um amigo?
- c) Quantos versos têm o poema?
- d) Procure no texto as palavras que rimam e mencione-as.
- e) Copie o segundo verso do poema.
- f) Procure no segundo verso, as palavras que rimam.
- g) Procure escrever as palavras que rimam com o seu nome;
- h) Escreva palavras que rimam com: escola; lado; tempo.

### **Gramática:** Consolidação do Pretérito mais-que-perfeito

1. Extraia do poema, cinco verbos e passe-os para o Pretérito mais-que-perfeito.
2. Escreva cinco orações, utilizando os verbos: sair, comer, escrever, falar, jogar no Pretérito mais-que-perfeito simples ou composto.

**Redação:** *Oriente os educandos para que tentem criar um poema sobre a sua comunidade.*

## **AULA 5 e 6 :Pretérito mais-que-perfeito dos verbos irregulares do Modo Indicativo**

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado na unidade anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para os conseguir motivar a escutar o texto, destacando a importância de saber redigir uma carta;*
- *Explicar o uso e flexão do Pretérito mais-que-perfeito (verbos irregulares) do Modo indicativo.*

Texto

### **A Minha Comunidade**

Chamo-me Faquir Muali e vivo no Distrito de Mecúfi na Província de Cabo Delgado. No local em que eu vivo, vive uma família muito grande chamada comunidade.

Na comunidade em que vivo, as pessoas conhecem-se umas às outras e apoiam-se mutuamente.

A comunidade é um grupo de pessoas que vive num certo lugar e que partilha, por um lado, as infra-estruturas sociais ou instituições públicas como por exemplo: a escola, o posto de saúde, o hospital, o posto de polícia, o município, o tribunal, o banco e outras. Por outro lado, partilha, também os momentos de convívio social, datas festivas e comemorativas e festas tradicionais locais.

A escola é um lugar onde aprendemos muitas coisas: a ler, a escrever, a calcular, a conviver, a dialogar, a respeitar e a tornarmo-nos pessoas totalmente tolerantes.

O centro de saúde, em geral, situa-se perto do local onde vivemos, é para onde vamos quando estamos doentes. Os centros de saúde divulgam normas de segurança, conselhos de higiene e prevenção de doenças. No centro de saúde, recebemos gratuitamente todas as vacinas necessárias. Devemos ir primeiro ao centro de saúde antes de irmos ao hospital, por que no centro de saúde os médicos e enfermeiras apreciam a gravidade do nosso estado: se for uma doença ou um acidente grave enviam-nos para o hospital, mas se não for o caso, eles tratam de nós no posto de saúde.

O posto de polícia serve para garantir a segurança dos cidadãos, o respeito pelos direitos humanos e a tranquilidade pública. Vamos ao posto de polícia quando somos vítimas de um roubo, de uma agressão, de uma violação e outros casos. A polícia tem uma função social muito importante, pois a sua presença previne situações de criminalidade .

( *in: "Livro do aluno – 5ª classe"* )

## *Vocabulário*

- **Infra-estruturas** – conjunto de instalações, edifício ou instalação.

## ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

- a) Qual é a função de uma escola na comunidade?
- b) Qual é a função do Posto de Saúde ou maternidade para a comunidade onde vive?
- c) Qual é a utilidade do mercado?
- d) Quais são as instituições públicas existentes no local onde ele vive?

Para além das Instituições que estudou, há outros como: Administração e o Município. Qual é a importância destes para a sua comunidade?

## **Gramática:** Verbos irregulares do Pretérito mais-que-perfeito

**O Pretérito mais-que-perfeito composto** forma-se através do verbo auxiliar **ter**, conjugado no pretérito imperfeito, mais o particípio do segundo verbo. Veja os exemplos abaixo:

| VERBOS IRREGULARES     |                |                 |                |                  |                |                 |
|------------------------|----------------|-----------------|----------------|------------------|----------------|-----------------|
| Saber                  |                |                 | Trazer         |                  | ser            |                 |
| <i>Pronome pessoal</i> | <i>simples</i> | <i>composta</i> | <i>simples</i> | <i>composta</i>  | <i>simples</i> | <i>composta</i> |
| Eu                     | Soubera        | Tinha sabido    | trouxera       | Tinha trazido    | fora           | Tinha sido      |
| Tu                     | Souberas       | Tinhas sabido   | trouxeras      | Tinhas trazido   | foras          | Tinhas sido     |
| Ele/ela/você           | Soubera        | Tinha sabido    | trouxera       | Tinha trazido    | fora           | Tinha sido      |
| Nós                    | Soubéramos     | Tínhamos sabido | trouxéramos    | Tínhamos trazido | fôramos        | Tínhamos sido   |
| Eles/elas/vocês        | Souberam       | Tinham sabido   | trouxeram      | Tinham trazido   | foram          | Tinham sido     |

### **Chama atenção na formação dos participios irregulares:**

1. Dizer \_\_\_\_\_ dito
2. Fazer \_\_\_\_\_ feito
3. Escrever \_\_\_\_\_ escrito
4. Ter \_\_\_\_\_ tido
5. Pôr \_\_\_\_\_ posto
6. Ser \_\_\_\_\_ sido

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a passar as seguintes orações para o **Pretérito mais-que-perfeito ou composto simples**.
  - a) Os moçambicanos lutam pelos seus direitos de cidadão.
  - b) A mulher sempre defende a sua emancipação.
  - c) O educador trabalha sempre com muita responsabilidade.
2. Oriente que os educandos redijam frases, usando o Pretérito mais-que-perfeito.

**Redação:** *Orienta os educandos a escrever um parágrafo onde falem sobre a sua comunidade.*

**Ortografia:** O educador deve trabalhar na escrita dos verbos no Pretérito mais-que-perfeito. *Exemplo:* trazer (infinitivo) trouxe (Pretérito mais-que-perfeito).

.....

.....

.....

## Texto

### **A nossa horta**

A horta é uma porção de terreno onde se cultivam hortaliças e legumes. Na horta são cultivados o tomate, a couve, o repolho, a alface, a cebola, a cenoura, a beringela, o feijão, o pimento e outros.

Os produtos da horta são muito importantes para equilibrar a nossa alimentação. Para se ter uma boa horta não basta apenas cultivar, é preciso saber como tratar dela.

Para que a horta produza bem, é necessário evitar as queimadas, pois estas tornam o solo pobre. Os solos pobres não produzem quase nada.

É necessário enterrar o capim, remover a terra, espalhando o estrume de animais ou outros adubos para tornar o terreno mais fértil.

Quando semeamos, não nos devemos esquecer de que as sementes precisam de água, sol e ar.

Com uma boa horta temos uma alimentação equilibrada. Com uma alimentação equilibrada evitamos muitas doenças .

### *Vocabulário*

- **Adubo** – produto natural ou artificial para a fertilização das terras.
- **Estrume** – substância com que se adubam as terras.

## *Exercícios de Compreensão e Interpretação*

1. Responda às perguntas do texto:
  - a) O que é uma horta?
  - b) Que produtos são cultivados na horta?
  - c) Que importância têm os produtos da horta?
  - d) O que é necessário fazer para que a horta produza bem?
2. Passe as seguintes frases para o **Pretérito mais-que-perfeito** simples ou composto.
  - a) A aula já **começara**, **quando** chegou o Raul.
  - b) Quando começou a peça, eu ainda não **chegara** ao teatro,
  - c) A minha comunidade já **desenvolvera** um pouco quando eu fui morar lá.



## UNIDADE IX

### Nós Vivemos na Cidade

**OBJECTIVOS** – *No fim desta unidade, o educando deve ser capaz de:*

- Desenvolver a expressão oral, enriquecendo o seu universo vocabular com palavras relacionadas com a vida nas cidades,
- Flexionar os verbos em pretérito imperfeito/ regulares e irregulares /do modo indicativo;
- Usar correctamente os sinais de pontuação.
- Ler, compreender e interpretar textos de média complexidade .

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Antes de iniciar a unidade, o Educador deve dialogar com os seus educandos sobre a vida na cidade, isto é, a sua história, como estão organizadas as cidades, a capital do país, migração da população do campo para a cidade. Este debate permitirá ao educador comprovar o conhecimento e a experiência que alguns educandos têm sobre a vida nas cidades.

Na compreensão, expressão oral e auditiva, importa verificar se cada educando, individualmente, satisfaz o seguinte:

- apreende uma informação em linguagem corrente;
- reage com frases adequadas em qualquer situação de comunicação;

- identifica personagens de um texto ouvido;
- encadeia as ideias com facilidade;
- usa o vocabulário variado e adequado;
- relata, observando uma sequência lógica, factos ouvidos ou vividos;
- resume oralmente um texto ouvido;
- exprime espontaneamente as suas ideias;
- dramatiza eventos/histórias vividos ou contados;
- reconta histórias ou factos.

Na leitura e compreensão de textos, o educador deve procurar saber, para cada educando, se há nível de:

- compreensão escrita e de leitura;
- compreensão correcta das ideias;
- apreensão rápida dos dados essenciais de um texto;
- articulação correcta das palavras;
- leitura com entoação e ritmo adequados.

Na produção escrita, o educador deve verificar nos educandos:

- a organização correcta das ideias;
- a caligrafia é adequada ao nível.
- se exprime de acordo com a natureza do texto;
- a apresentação de ortografia correcta e pontuação adequada;
- o resumo por escrito de um texto lido.

Em relação às actividades de leitura, o Educador deve seguir as metodologias adequadas, tais como (Vide orientações metodológicas gerais).

- **Na motivação:** o educador fala sobre o tema tratado no texto, conduz um diálogo com os educandos para os motivar a ler o texto;

O educador deve passar o texto para o quadro e orientar as leituras;

- A leitura modelo é feita em voz alta pelo educador; a um ritmo normal, respeitando as pausas, entoação e pronúncia;

Logo depois, faz perguntas de compreensão do texto. *Exemplo:* de que nos fala o texto?, qual é a mensagem do texto?, quais são as personagens do texto? etc.;

Trabalha-se com as palavras e frases do texto desconhecidas pelos educandos;

- A leitura individual é feita por um ou mais educando em voz alta.
- Exercícios de compreensão e interpretação, os exercícios devem reflectir o que foi tratado no texto; exemplo: que frase usa o autor para descrever .... ?

Trabalhar com o texto na identificação dos verbos no pretérito imperfeito do modo indicativo.

Recomendam-se ainda os exercícios de ortografia e ditado para permitir o aperfeiçoamento da ortografia, os quais devem ser feitos com base no objectivo da aula e podem ser criados pelo próprio Educador.

Em todas as aulas devem aparecer exercícios de reflexão oral e escrita que permitem a análise e o aprofundamento do tema tratado.

Não esquecer que em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade.

**Avaliação:** Para além da avaliação diária, o Educador deve fazer uma avaliação no fim de cada unidade. Este folheto apresenta uma proposta, que deve ser aproveitada, mas também pode ser adaptada segundo as condições reais da turma.

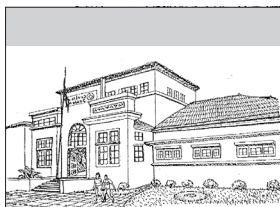


## AULA 1 e 2 :

## Flexão dos verbos no pretérito imperfeito do Modo indicativo

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para conseguir motivá-los a escutar o texto, destacando a importância de conhecer o desenvolvimento das cidades do país, o porquê da migração do campo para as cidades,*
- *Orientar a leitura.*
- *Orientar os exercícios de compreensão e interpretação,*
- *Explicar a flexão e uso dos verbos em pretérito imperfeito.*
- *Escrever correctamente palavras com v .*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar o texto no quadro, orientar as actividades de ortografia.*



*Casa convencional*



*Casas de caniço*

### Texto

No tempo colonial, as cidades eram para os colonos. Os moçambicanos que construíram as casas, os prédios e as estradas não podiam morar lá.

Os moçambicanos entravam nas cidades de dia para trabalhar nos portos, nos armazéns, nas fábricas e nas casas dos colonos. À noite, depois do trabalho, regressavam aos bairros de caniço que ficavam à volta das cidades.

As cidades eram as sedes da administração colonial, da PIDE e do exército colonial. Elas, tinham nomes de colonialistas portugueses, como João Belo e Lourenço Marques. Só com a conquista da independência é que o povo passou a morar nas cidades que tinham construído .

( *in: "Manual do Educador – 3º ano"* )

### ***Exercícios***

1. Depois da leitura do texto oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) Onde moravam os moçambicanos no tempo colonial?
  - b) Em que período do dia é que entravam nas cidades?
  - c) No tempo colonial, cresceram bairros de caniço à volta das cidades. Porquê?
  - d) Mencione outros nomes de cidades, vilas, avenidas, ruas e bairros do seu país.

### **Gramática:** Estudo do Pretérito imperfeito do modo indicativo

Preste atenção aos verbos sublinhados no texto.

O Pretérito Imperfeito – Exprime uma acção começada, mas ainda não acabada na altura da conjugação do verbo ou uma acção que aconteceu há muito tempo.

**Exemplo:** –Antes eu não sabia ler, nem escrever./Há muito tempo./  
–Quando tu chegaste, eu estava a dormir./Combinação de acções consecutivas no passado/,  
–Enquanto tu lias o jornal, eu assistia à televisão./Acções simultâneas no passado./

| VERBOS REGULARES |            |            |          |          |         |          |
|------------------|------------|------------|----------|----------|---------|----------|
| Pronome pessoal  | cantar     | dançar     | saber    | dizer    | sair    | ouvir    |
| Eu               | cantava    | dançava    | sabia    | dizia    | saia    | ouviam   |
| Tu               | cantavas   | dançavas   | sabias   | dizias   | saías   | ouvias   |
| Ele/ela/você     | cantava    | dançava    | sabia    | dizia    | saia    | ouviam   |
| Nós              | cantávamos | dançávamos | sabíamos | dizíamos | saíamos | ouvíamos |
| Eles/elas/vocês  | cantavam   | dançavam   | sabiam   | diziam   | saíam   | ouviam   |

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

- Orientar os educandos que conjuguem o verbo na forma certa.
  - Antes, na minha cidade não———muitas árvores./ haver/
  - Quando a minha mãe —— doente , eu —— dela /estar--cuidar/
  - Quando os meus filhos eram crianças eu —— lindas histórias para eles dormirem./ contar.
- Orientar os educandos a escrever três orações no pretérito imperfeito.

### **Ortografia:**

Escrevem-se com a letra **V** os verbos conjugados no pretérito imperfeito / primeira conjugação.(ar)

- Amar – amava
- Dançar – dançava
- Cantar – cantava

**Ditado:** Oriente o ditado de um texto que contenha palavras com a letra **v**

## AULA 3 e 4 : Flexão dos verbos irregulares no pretérito imperfeito do Modo indicativo

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para conseguir motivá-los a escutar o texto destacando a importância de conhecer o desenvolvimento das cidades do país, -Falar das cidades após a independência, as mudanças, as transformações.*
- *Orientar a leitura.*
- *Orientar os exercícios de compreensão e interpretação,*
- *Explicar a flexão e uso dos verbos irregulares em pretérito imperfeito*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Orientar as actividades de ortografia: Sinais de pontuação;*
- *Passar o texto no quadro.*

### Texto

#### As cidades

As cidades, após a independência, passaram para as mãos do povo moçambicano.

A sua organização mudou obedecendo aos critérios do povo moçambicano, tendo então mudado os nomes das cidades, das avenidas, ruas, instituições e a forma de vida dos cidadãos. Criaram outras instituições como: mercados, parques, jardins, escolas, postos de saúde, centros sociais etc.

Actualmente as cidades estão organizadas em Distritos Urbanos e em cada Distrito existe um Administrador responsável do mesmo, criaram-se Municípios em todas as cidades do país, que são responsáveis pelas actividades económicas, políticas e sociais dos Distritos Urbanos .

( Texto adaptado )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

- a) Como é que estão organizadas as cidades moçambicanas?
- b) Quem é o responsável do Município numa cidade?
- c) Na sua opinião, o que mudou nas cidades após a Independência?
- d) O que deveria melhorar nas nossas cidades?
- e) Que papel deveriam desenvolver os jovens para o desenvolvimento das cidades?
- f) Quantos bairros Urbanos existem na sua cidade? Mencione -os.

### **Gramática:** Estudo do Pretérito imperfeito do modo indicativo (*verbos irregulares*)

| PRONOME<br>PESSOAL | VERBOS IRREGULARES |            |            |            |
|--------------------|--------------------|------------|------------|------------|
|                    | <b>pôr</b>         | <b>ter</b> | <b>vir</b> | <b>ser</b> |
| Eu                 | punha              | tinha      | vinha      | era        |
| Tu                 | punhas             | tinhas     | vinhas     | eras       |
| Ele/ela/<br>você   | punha              | tinha      | vinha      | era        |
| Nós                | púnhamos           | tínhamos   | vínhamos   | éramos     |
| Eles/elas/vocês    | punham             | tinham     | vinham     | eram       |

### **Ortografia:** sinais de pontuação

**A Pontuação** de um texto é fundamental para a sua compreensão. Os sinais de pontuação são variados e usados de acordo com o que se pretende transmitir, o modo como se pretende fazê-lo e as sensações que se pretende provocar no leitor ou ouvinte.

| SINAIS DE PONTUAÇÃO            | NORMAS DE UTILIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ponto Final<br>( . )           | Exprime uma pausa prolongada e é utilizado no final da frase.                                                                                                                                                             |
| Vírgula<br>( , )               | Exprime uma pausa curta e serve, por exemplo, para: separar as palavras numa enumeração, quando estas exercem a mesma função sintáctica na frase; separar o vocativo e o aposto; separar os complementos circunstanciais. |
| Ponto e Vírgula<br>( ; )       | Usado em vez da vírgula, quando duas ou mais orações subordinadas dependem da oração subordinante.                                                                                                                        |
| Dois Pontos<br>( : )           | Usado para introduzir, por exemplo, o discurso directo, uma enumeração, etc.                                                                                                                                              |
| Ponto de Interrogação<br>( ? ) | Utilizado para fazer uma pergunta.                                                                                                                                                                                        |
| Ponto de Exclamação<br>( ! )   | Utilizado nas frases exclamativas.                                                                                                                                                                                        |
| Travessão<br>( – )             | Utilizado no discurso directo, quer para introduzir as falas, quer para as separar do discurso indirecto.                                                                                                                 |
| Reticências<br>( ... )         | Exprimem um raciocínio que não foi concluído, indicando hesitação, dúvida, ironia, etc.                                                                                                                                   |

### ***Exercício de Aplicação***

- Explique e oriente que coloquem os respectivos sinais de pontuação nas frases que se seguem.
  - Quando Paulo entrou na sala de aulas disse à professora arranji umas lindas flores para si estão ali na mesa espero que tenha gostado.
  - Ontem ouvi dizer que os exames vão começar amanhã mas o pior de tudo é que ninguém sabia nada portanto não estudámos.
- Leia a seguinte história e reflecte sobre a importância que tem o uso correcto das regras de pontuação. Onde achas que devem estar as vírgulas? Faça a sua pontuação.

Um homem rico, sentindo-se morrer, pediu papel e caneta e escreveu assim:

“Deixo meus bens à minha irmã não ao meu sobrinho jamais será paga a conta do alfaiate nada aos pobres.”

Não teve tempo de pontuar e morreu. A quem deixaria ele a riqueza?

Eram quatro os concorrentes: a irmã, o sobrinho, o alfaiate e os pobres.

Chegou o sobrinho e fez estas pontuações na cópia do bilhete:

“Deixo meus bens à minha irmã? Não! Ao meu sobrinho. Jamais será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres”.

Veio a irmã do morto, em seguida com outra cópia do escrito, que pontuou deste modo:

“Deixo meus bens à minha irmã. Não ao meu sobrinho. Jamais será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres”.

Surgiu, então, o alfaiate, que, pedindo a cópia do original, fez estas pontuações:

Deixo meus bens à minha irmã? Não! Ao meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres.”

O juiz estudava o caso, quando chegaram os pobres da cidade, e um deles, o mais sábio, tomando outra cópia, pontuou-a assim:

“Deixo meus bens à minha irmã? Não! Ao meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do alfaiate? Nada! aos pobres.

**Redacção:** *Oriente que os educandos façam uma narração contando algumas passagens da suas infâncias.*

## AULA 5 e 6 : Futuro do Modo indicativo

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado no dia anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para conseguir motivá-los a escutar o texto destacando a importância de conhecer o desenvolvimento das cidades do país, o porquê da migração do campo para as cidades,*
- *Orientar a leitura.*
- *Orientar os exercícios de compreensão e interpretação,*
- *Explicar a flexão e o uso dos verbos no futuro do modo indicativo,*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação,*
- *Orientar as actividades de ortografia;*



*Cidade de Maputo*

## Maputo, a nossa capital

A cidade de Maputo foi fundada em 1782, com o nome de Lourenço Marques. Em 1877 foi elevada à vila e em 10 de Novembro de 1887 à cidade, por meio de um Decreto do Rei de Portugal. Deste modo, esta última data é considerada “natal” pelo município. E em 1898 tornou-se a capital da Colónia Portuguesa de Moçambique. A partir dos anos 40 e 50, do século XX e, sobretudo, ao longo dos anos 60 e 70, a cidade expandiu-se comercial, industrial e residencialmente, beneficiando do crescimento económico e investimento que a colónia então sofreu.

A cidade passou a designar-se Maputo depois da Independência Nacional, uma decisão anunciada pelo então Presidente Samora Machel num comício a 3 de Fevereiro de 1976 e formalizada em 13 de Março. O nome provém do Rio Maputo, que marca parte da fronteira sul do país e que, durante a guerra pela Independência de Moçambique, adquirira grande ressonância através do *slogan* **Viva Moçambique unido do Rovuma ao Maputo** (o Rovuma é o rio que forma a fronteira com a Tanzânia, a norte). Com a Independência, a cidade sofreu um imenso afluxo populacional, devido à guerra civil travada no interior do país (1976-1992) e à falta de infra-estruturas nas zonas rurais. O natural crescimento demográfico faria também com que a cidade se transformasse muito ao longo dos anos 80 e 90.

Para além destas duas designações, a cidade e a sua área também foram conhecidas por outros nomes, tais como *Baía da Lagoa*, *Xilunguine* (local onde se fala a língua portuguesa), *Mafumo*, *Kamfumo* ou *Kampfumo* (do clã dos *M'pfumo*, o reino mais importante que existia nesta região), *De lagoa* e *De lagoa Bay*, sendo esta designação mais conhecida internacionalmente, pelo menos, até aos primeiros anos do século XX.

A cidade de Maputo conta com alguns monumentos importantes para a compreensão da história, não só da cidade, mas do próprio país. Ainda que boa parte do património esteja degradada, a cidade exhibe exemplares interessantes da arquitectura modernista portuguesa que floresceu nos anos 60 e 70 do século passado. Alguns dos monumentos mais importantes da cidade são: a Fortaleza de Maputo, a Casa Amarela (que alberga o Museu Nacional da Moeda), o Monumento aos Mortos da Primeira Guerra

Mundial, o Museu de História Natural de Moçambique, a Igreja da Polana, o Palácio da Ponta Vermelha, o Hotel Polana, a Casa de Ferro, a Estação dos Caminhos de Ferro, o Edifício do Conselho Municipal de Maputo, a Catedral de Maputo, o Bloco Habitacional o Leão Que Ri, o Jardim Tunduro e a Estação de Biologia Marítima.

( Texto adaptado )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) Quando foi fundada a Cidade de Maputo?
  - b) Quantos anos têm a nossa capital?
  - c) Quando foi que a capital passou a designar-se Maputo?
  - d) Mencione alguns dos patrimónios da capital.

### **Gramática:** Futuro do Modo indicativo.

**Futuro** – exprime uma acção que se inicia depois do presente; é apenas uma acção possível.

**Exemplo:** Eu visitarei a cidade de Maputo este ano, prometo!

| <i>Pronome pessoal</i> | <i>falar</i>     | <i>comer</i>     | <i>abrir</i>     | <i>sair</i>     |
|------------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| eu                     | <b>falarei</b>   | <b>comerei</b>   | <b>abrirei</b>   | <b>sairei</b>   |
| tu                     | <b>falarás</b>   | <b>comerás</b>   | <b>abrirás</b>   | <b>sairás</b>   |
| você, ele, ela         | <b>falará</b>    | <b>comerá</b>    | <b>abrirá</b>    | <b>sairá</b>    |
| nós                    | <b>falaremos</b> | <b>comeremos</b> | <b>abriremos</b> | <b>sairemos</b> |
| vocês, eles, elas      | <b>falarão</b>   | <b>comerão</b>   | <b>abrirão</b>   | <b>sairão</b>   |

## Verbos irregulares

| <i>Pronome pessoal</i> | <i>Trazer</i> | <i>fazer</i> | <i>dizer</i> |
|------------------------|---------------|--------------|--------------|
| Eu                     | trarei        | farei        | direi        |
| Tu                     | trará         | farás        | dirás        |
| Ele/ela/você           | trara         | fará         | dirá         |
| Nós                    | traremos      | faremos      | diremos      |
| Eles/elas/vocês        | trarão        | farão        | dirão        |

A forma perifrástica do verbo é uma locução formada pela composição do verbo no infinitivo e um verbo auxiliar: haver, ir ter e estar.

No caso do futuro imediato, a locução é composta pelo verbo mais o verbo **ir** ou **haver** e exprime uma acção no futuro que tem mais possibilidade de se cumprir.

**Exemplo:** – Eu **vou visitar** a Cidade de Maputo este ano, prometo!  
/ **Ir + visitar**  
– Eu **hei-de visitar** a Cidade de Maputo este ano, prometo! / **Haver + visitar**

Para expressar uma ideia no futuro, esta forma é a mais usada na linguagem coloquial.

- Eu - hei de voltar      – Eu vou visitar
- Tu vais visitar      – Tu hás de voltar

## *Exercícios de Consolidação e Aplicação*

1. Oriente os educandos a completar o quadro com os verbos que faltam.

| <i>Pronome pessoal</i> | <i>cantar</i> | <i>escrever</i> | <i>sair</i> |
|------------------------|---------------|-----------------|-------------|
| Eu                     |               |                 |             |
| Tu                     | cantarás      |                 |             |
| Eles/ela/você          |               |                 |             |
| Nós                    |               |                 | sairemos    |
| Eles/elas/vocês        |               | escreverão      |             |

**2. oriente os educandos a** passar para o futuro as seguintes orações:

- a) Maria e António estudam na universidade.
- b) Hoje, o professor falou-nos sobre a Cidade de Maputo.
- c) O Ernesto leu o romance.

**3. Oriente os educandos a** escreverem três orações no futuro simples e três na forma composta.

## **Ortografia** Estudo da letra **g**

A letra **g** pronuncia-se como **g** antes de **a,o** ou **u** e como **j** antes de **e** ou **i**.

**Exemplo:** gato; gomo; guloso (como **g**).  
geleia; gengiva ( como **j**)

A letra **j** pronuncia-se sempre **j**.no inicio de palavras

**Exemplo:** jacto, lojista, judo.

Nos verbos em que **g** surge antes de **e** ou **i** na forma infinitiva, essa letra é alterada para **j** antes de **a** ou **o**, para manter o mesmo som.

**Exemplo:** afligir-aflige-aflijo  
Eleger-elegia-elejam.

### ***Exercício de ortografia***

1. Completa correctas com as letras **g** ou **j** nos espaços em branco.

a) \_\_eito (j)

c) refu\_\_iado (g)

e) \_\_igante (g)

b) \_\_elo(g)

d) \_\_estão (g)

f) \_\_ejum (j)

**Ditado:** *O educador faz um ditado contendo palavras com as letras **j** e **g**.*

**Redacção:** *Orienta uma redacção em que os educandos falem do surgimento do seu bairro ou cidade.*

## **AULA de : *Revisão***

### **Texto**

#### **A Cidade da Beira**

Já repararam que muitas das grandes cidades do nosso país ficam perto da costa.

Quase todas as cidades nascem no tempo da ocupação colonial. Os colonialistas ocuparam primeiro as zonas perto da costa, onde era mais fácil fazer o comércio.

Eles construíram postos militares para os soldados. Depois, construíram as casas e armazéns. Assim nasceram as cidades.

A Beira é uma das primeiras cidades construídas em Moçambique. Os colonialistas queriam um porto para grandes navios, para levarem as riquezas da nossa terra.

Em 1887, o posto militar de Aruângua foi construído perto da costa.

À volta desse posto nasceu a Cidade da Beira .

## ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) Quando é que nascem as cidades moçambicanas?
  - b) Quem construiu as cidades moçambicanas?
  - c) Por que é que muitas das cidades do nosso país ficam na costa?
  - d) Conhece a história do seu distrito?
2. Oriente os educandos que passem para o Futuro do Modo indicativo as seguintes frases:
  - a) O alfabetizador fala das cidades no tempo colonial.
  - b) Maputo é uma cidade limpa.
  - c) Os educandos falam das cidades.
3. Oriente os educandos a redigir um parágrafo, onde destaquem o desenvolvimento das cidades de Moçambique ou da sua cidade.
4. Oriente os educandos a escreverem **g** ou **j** nas seguintes palavras:
  - a) \_\_\_\_ornal
  - b) \_\_\_\_ovem
  - c) Ima\_\_\_\_em
  - d) Va\_\_\_\_a\_\_\_\_em
  - e) \_\_\_\_acaré
  - f) se\_\_\_\_a

**Ditado:** *O educador dita um parágrafo contendo palavras com **g** e **j**.*

.....

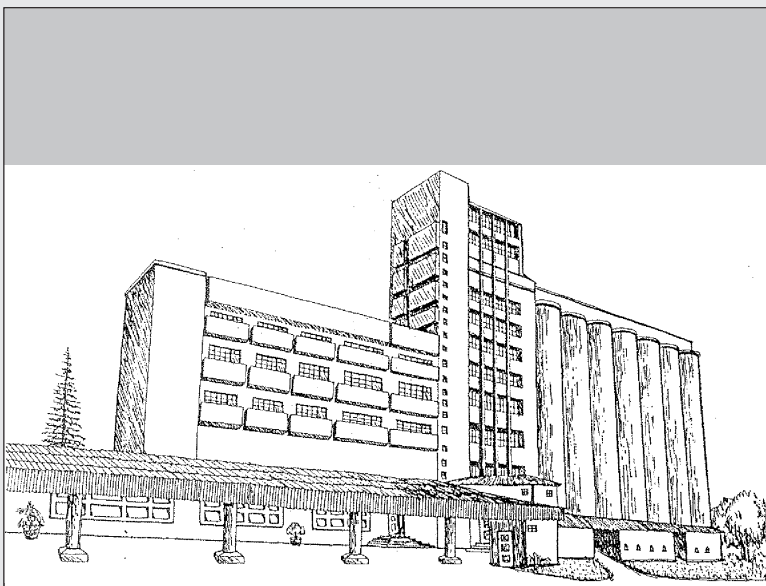
.....

.....

.....



*Cidade da Beira*



## UNIDADE X

### Os Direitos e Deveres do Cidadão

**OBJECTIVOS** – *No fim desta unidade o educando deve ser capaz de:*

- Desenvolver a expressão oral, enriquecendo o seu universo, vocabular relacionado com os direitos e dever dos cidadãos,
- Conjuguar e utilizar os verbos no modo conjuntivo,
- Escrever cartas a amigos e familiares .

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Antes de iniciar a unidade, o Educador deve:

- Dialogar com os seus educandos sobre a importância de saber os direitos e deveres de um cidadão. Este debate permitirá ao educador comprovar o conhecimento e a experiência que alguns educandos têm sobre os seus direitos e deveres como cidadãos.

Na compreensão, expressão oral e auditiva, importa verificar se cada educando, individualmente, satisfaz o seguinte:

- apreende uma informação em linguagem corrente;
- reage com frases adequadas em qualquer situação de comunicação;

- identifica personagens de um texto ouvido;
- encadeia as ideias com facilidade;
- usa o vocabulário variado e adequado;
- relata, observando uma sequência lógica, factos ouvidos ou vividos;
- resume oralmente um texto ouvido;
- exprime espontaneamente as suas ideias;
- dramatiza eventos/histórias vividos ou contados;
- reconta histórias ou factos.

Na leitura e compreensão de textos, o educador deve procurar saber, para cada educando, se há nível de:

- compreensão escrita e de leitura;
- compreensão correcta das ideias;
- apreensão rápida dos dados essenciais de um texto;
- articulação correcta das palavras;
- leitura com entoação e ritmo adequados.

Na produção escrita, o educador deve verificar nos educandos:

- a organização correcta das ideias;
- a caligrafia é adequada ao nível.
- se exprime de acordo com a natureza do texto;
- a apresentação da ortografia correcta e pontuação adequada;
- o resumo por escrito de um texto lido.

Em relação às actividades de leitura, o Educador deve seguir as metodologias adequadas tais como: /Vide orientações metodológicas gerais.

- Na motivação: o educador fala sobre o tema tratado no texto, conduz um diálogo com os educandos para os motivar a ler o texto;  
O educador deve passar o texto para o quadro e orientar as leituras;

- A leitura modelo é feita em voz alta pelo educador; a um ritmo normal, respeitando as pausas, entoação e pronúncia; Logo depois, faz perguntas de compreensão do texto. Exemplo: de que nos fala o texto?, qual é a mensagem do texto?, quais são as personagens do texto? etc.;

Trabalha-se com as palavras e frases do texto desconhecidas pelos educandos;

- A leitura individual é feita por um ou mais educandos em voz alta.

Os exercícios de compreensão e interpretação devem reflectir o que foi tratado no texto; exemplo: que frase usa o autor para descrever .... ?

Trabalhar com o texto na identificação dos verbos no modo conjuntivo; realizar exercícios práticos de consolidação e aplicação, na escrita, e praticar a redacção de cartas dirigidas a amigos e familiares,

Recomendam-se ainda os exercícios de ortografia, (ditado) para permitir o aperfeiçoamento da ortografia, os quais devem ser feitos em função dos objectivos da aula e podem ser criados pelo próprio Educador.

Em todas as aulas devem aparecer exercícios de reflexão oral e escrita que permitem a análise e o aprofundamento do tema tratado.

Não esquecer que em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade.

**Avaliação:** Para além da avaliação diária, o Educador deve fazer uma avaliação no fim de cada unidade. Este folheto apresenta uma proposta, que deve ser aproveitada, mas também pode ser adaptada segundo as condições reais da turma.

## AULA 1 e 2 : Modo Conjuntivo (*subjectivo*)

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado na unidade anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para conseguir motivá-los a escutar o texto, destacando a importância de conhecer os direitos e deveres do cidadão;*
- *Explicar os direitos e deveres do cidadão na sociedade;*
- *Orientar a leitura e exercícios de compreensão e interpretação.*
- *Explicar o uso e flexão dos verbos no presente do modo conjuntivo,*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação.*

### Texto

#### **Direitos e deveres de um Cidadão**

A cidadania traz certos direitos e deveres. Toma os cidadãos iguais em estatuto. Une nacionais que partilham do mesmo sentido de estar junto. Para atingir os requisitos como: direitos sociais, identidade nacional e responsabilidade, um bom cidadão deve demonstrar as seguintes qualidades:

Lealdade ou patriotismo: é baseada no sentimento de amor à pátria.

Sentido de responsabilidade: um bom cidadão compreende e aceita as suas obrigações, tais como pagar impostos ou cumprir o Serviço Militar Obrigatório, produção de alimentos e serviços, participação em assuntos públicos – através de votação e outras obrigações que compreendem: trabalhar para o desenvolvimento económico e defesa da pátria; ajudar a polícia na luta contra o crime; pagar impostos; manter o ambiente limpo e bem conservado; respeitar a propriedade pública e privada; obedecer à lei, promover e respeitar os direitos humanos .

( *in: "Manual de Educação Moral e Cívica – 6ª Classe"* )

## ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam as seguintes perguntas:
  - a) Mencione os direitos e deveres de um cidadão moçambicano?
  - b) Como é que se pagam os impostos na sua comunidade?
  - c) Como é que cumprem os seus deveres os cidadãos da sua comunidade?

### **Gramática: Modo conjuntivo (*subjectivo*)**

O modo Conjuntivo: Exprime uma possibilidade ou desejo ou uma dúvida.

**Exemplo:** Para que tenhas boas notas, precisas de estudar muito.

Formam-se da conjugação da primeira pessoa do presente do indicativo, mudando **o** por **a**

**Exemplo:** Eu ponho (**presente do indicativo**)  
Que eu ponha (**presente do conjuntivo**)

### **Verbos regulares**

| PRONOME<br>PESSOAL | VERBOS REGULARES |         |          |         |         |
|--------------------|------------------|---------|----------|---------|---------|
|                    | amar             | temer   | partir   | sair    | fazer   |
| Eu                 | ame              | Tema    | parta    | saia    | faça    |
| Tu                 | ames             | Temas   | partas   | saias   | faças   |
| Ele/ela/você       | ame              | Tema    | parta    | saia    | faça    |
| Nós                | amem             | Temamos | partamos | saíamos | façamos |
| Eles/elas/vocês    | amemos           | Temam   | partam   | saiam   | façam   |

## Irregulares

| PRONOME<br>PESSOAL  | VERBOS IRREGULARES |  |         |       |  |
|---------------------|--------------------|--|---------|-------|--|
|                     | saber              |  | ser     | ir    |  |
| Eu                  | saiba              |  | seja    | vá    |  |
| Tu                  | saibas             |  | sejas   | vai   |  |
| Ele/ela/<br>você    | saiba              |  | seja    | vá    |  |
| Nós                 | saibamos           |  | sejamos | vamos |  |
| Eles/elas/<br>vocês | saibam             |  | sejam   | vão   |  |

### *Exercícios de Consolidação e Aplicação*

1. Oriente os educandos a completar as orações com os verbos em falta:

- a) É importante que ——— o TPC.(fazer)
- b) Para que—————de tudo um pouco tens que ler mais.(saber)
- c) Precisamos que ————— pontual. (ser)
- d) E´ pena que não ————— ir conosco.(poder)

2. O Educador escreve um parágrafo no quadro sem sinais de pontuação para os educados pontuarem.

**Redacção:** *Oriente uma redacção, onde os educandos devem destacar os principais deveres do cidadão.*

.....

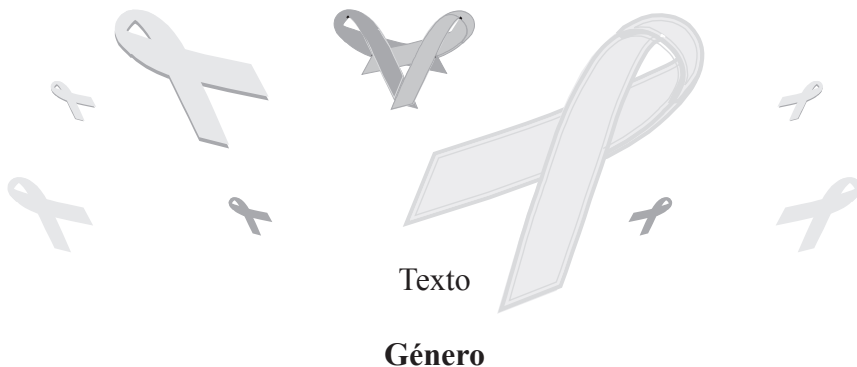
.....

.....

.....

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado na unidade anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para os motivar a escutar o texto, destacando a importância de saber redigir uma carta;*
- *Explicar as regras a seguir para elaboração de uma carta;*
- *Explicar a flexão e uso dos verbos em pretérito do Modo Conjuntivo.*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar o texto e apontamentos no quadro.*



O gênero refere-se aos diferentes papéis que as mulheres e os homens desempenham e que são determinados em função dos usos, costumes e desenvolvimento de uma sociedade.

O gênero é aquilo que identifica a relação social entre homens e mulheres no dia-a-dia em casa, na família, na escola, no trabalho, na rua.

É comum na nossa sociedade associarem um dos gêneros a determinadas actividades, isto é, nomear algumas actividades como sendo do homem ou da mulher.

A criança, desde cedo, é educada para assumir determinados comportamentos e atitudes próprios da mulher ou do homem na comunidade em que vive. Desde a sua entrada na escola, ela já vai marcada por estes comportamentos e atitudes, sendo comum ver as meninas retraírem-se e inibirem-se de participar nas salas de aulas, em igualdade com os rapazes.

Estas situações criam nas sociedades actuais problemas no processo de desenvolvimento, já que a participação de ambos os sexos é indispensável na luta pelo melhoramento da vida de todos.

A mulher que trabalha para além das suas obrigações laborais, exerce outras no seio da família. Como devemos evitar o excesso de trabalho das mulheres?

Para aliviar as mulheres da quotidiana sobrecarga de trabalho devem-se criar certas condições que passam pela criação de creches, fontes fornecimento de água, fogões melhorados e outras formas de apoio no dia-a-dia., criação de Centros de Alfabetização, com o fim de elevar o seu nível de conhecimentos, bem como das suas habilidades, no trabalho, na organização e gestão de negócios.

Para poder trabalhar bem, uma pessoa tem de ter saúde. Para isso, a mulher deve ter acesso ao controlo de saúde, a programas de vacinação, a programas de planeamento familiar e um ambiente seguro e livre de doenças. Assim, é indispensável a criação de condições mínimas de higiene e protecção nos locais onde a mulher trabalha .

( Texto adaptado )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas :
  - a) O que é género?
  - b) Como se reflecte o género nas escolas?
  - c) Como devemos evitar o excesso de trabalho das mulheres?
  - d) Para poder trabalhar bem, uma pessoa tem de ter saúde. Para conseguir isso. o que é preciso fazer?

## Gramática: Pretérito do Modo Conjuntivo

### Verbos regulares

| PRONOME PESSOAL  | VERBOS REGULARES |            |             |           |
|------------------|------------------|------------|-------------|-----------|
|                  | amar             | temer      | partir      | sair      |
| Eu               | amasse           | Temesse    | partisse    | saísse    |
| Tu               | amasses          | Temesse    | partisses   | saísse    |
| Ele / ela / você | amasse           | Temesses   | partisse    | saísse    |
| Nós              | amassemos        | Temêssemos | partíssemos | saíssemos |
| Eles/elas/vocês  | amassem          | Temessem   | partissem   | saíssem   |

### Verbos irregulares

| PRONOME PESSOAL  | VERBOS IRREGULARES |            |          |
|------------------|--------------------|------------|----------|
|                  | saber              | ter        | ser e ir |
| Eu               | soubesse           | tivesse    | fosse    |
| Tu               | soubesses          | tivesses   | fosses   |
| Ele / ela / você | soubesse           | tivesse    | fosse    |
| Nós              | soubéssemos        | tivéssemos | fôssemos |
| Eles/elas/vocês  | soubessem          | tivessem   | fossem   |

A forma composta forma-se através do verbo auxiliar **ter** mais o particípio do segundo verbo.

Ex. Era preciso **que tivesses voltado** mais cedo.

*(observa o quadro ilustrativo na página que segue.)*

| PRONOME<br>PESSOAL | VERBOS IRREGULARES |            |            |            |            |
|--------------------|--------------------|------------|------------|------------|------------|
|                    | amar               | saber      | ouvir      | pôr        | fazer      |
| Eu                 | Tivesse            | Tivesse    | Tivesse    | Tivesse    | Tivesse    |
| Tu                 | tivesses           | tivesses   | tivesses   | tivesses   | tivesses   |
| Ele/ela/você       | tivesse            | tivesse    | Tivesse    | Tivesse    | Tivesse    |
| Nós                | tivéssemos         | tivéssemos | tivéssemos | tivéssemos | tivéssemos |
| Eles/elas/Vocês    | tivessem           | tivessem   | tivessem   | tivessem   | tivessem   |

**Chame atenção:** A **Conjunção** subordinativa **se** é uma conjunção condicional que indica hipótese (possibilidade) ou uma condição necessária para que seja ou não realizado um facto.

**Exemplo:** – Não estaria constipado, **se** não tivesse apanhado frio.  
– **Se** tu estivesse aqui eu não teria medo.

| PRONOME<br>PESSOAL | VERBOS IRREGULARES  |                      |                      |                     |                     |
|--------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
|                    | amar                | saber                | ouvir                | pôr                 | fazer               |
| Eu                 | Tivesse<br>amado    | tivesse<br>sabido    | Tivesse<br>ouvido    | Tivesse posto       | Tivesse feito       |
| Tu                 | tivesses<br>amado   | tivesses<br>sabido   | tivesses<br>ouvido   | tivesses posto      | tivesses feito      |
| Ele/ela/<br>você   | tivesse<br>amado    | tivesse<br>sabido    | Tivesse<br>ouvido    | Tivesse posto       | Tivesse feito       |
| Nós                | tivéssemos<br>amado | tivéssemos<br>sabido | tivéssemos<br>ouvido | tivéssemos<br>posto | tivéssemos<br>feito |
| Eles/elas/vocês    | tivessem<br>amado   | tivessem<br>sabido   | tivessem<br>ouvido   | tivessem<br>posto   | tivessem<br>feito   |

**Ditado:** o educador deve fazer um ditado, no qual apareçam frases com este tempo.

**Redacção:** Oriente os educandos a escrever uma redacção com o tema:  
O que eu faria se ganhasse a lotaria.

## AULA 5 e 6 : Carta Familiar

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado na unidade anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para os motivar a escutar o texto, destacando a importância de saber redigir uma carta;*
- *Explicar as regras a seguir para elaboração de uma carta;*
- *Explicar a flexão e uso dos verbos no futuro do Modo Conjuntivo.*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação.*

### A Carta

*Local e data*

*Malema, 12 de Outubro de 2005*

*Saudação inicial*

*Olá Denga*

*Eu espero que ao receberes a minha carta te encontres de boa saúde junto dos teus pais e irmãos.*

*O teu irmão mais velho continua a estudar? E a tua irmazinha já começou a frequentar a escola?*

*Este ano tenho-me aplicado bastante nos estudos e estou feliz com o meu aproveitamento pedagógico do primeiro semestre.*

*Assunto*

Dêna, escrevo-te para te fazer um convite. Gostaria que viesse, o meu pai, com a minha mãe e com os meus irmãos: o João e a Maria.

Fazem também parte da minha família os meus avós, os meus tios e os meus primos.

Somos uma família muito unida e somos todos muito amigos uns dos outros. Os meus pais fazem tudo o que podem para garantir o nosso bem-estar e eu fico-lhes muito grata por isso.

*Assinatura*

Quando cá vieres, visitaremos alguns lugares interessantes e conhecerás os meus parentes.

Amiguinha, vou terminar esta carta pedindo-te que transmitas os meus cumprimentos aos teus pais e irmãos.

*Despedida*

Para ti, vão muito beijinhos da tua querida amiga .



Virei 

***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) Indique o nome e o local onde a carta foi escrita.
  - b) Qual é o assunto da carta?
  - c) Quem é o remetente da carta?

2. Elabore uma carta, contendo todos os elementos necessários.

**Lembre-se**

**Lembre-se que**

**uma carta deve conter:** Local E Data,  
Saudação Inicial, Assunto,  
Despedida e Assinatura

### **Gramática:** *Futuro do Modo Conjuntivo*

Presta atenção à frase: Quando **vieres**, visitaremos alguns lugares...

Exprime uma acção que pode ou não acontecer no futuro.

#### **Verbos regulares**

| PRONOME PESSOAL  | VERBOS REGULARES |          |           |         |
|------------------|------------------|----------|-----------|---------|
|                  | amar             | temer    | partir    | sair    |
| Eu               | amar             | Temer    | partir    | saír    |
| Tu               | amares           | temermos | partires  | saíres  |
| Ele / ela / você | amar             | temerem  | partir    | sair    |
| Nós              | amarmos          | Temer    | partirmos | saírmos |
| Eles/elas/vocês  | amarem           | Temeres  | partirem  | sairem  |

#### **Irregulares**

| PRONOME PESSOAL  | VERBOS IRREGULARES |          |          |          |
|------------------|--------------------|----------|----------|----------|
|                  | saber              | ter      | ser e ir | pôr      |
| Eu               | souber             | tiver    | for      | Puser    |
| Tu               | souberes           | tiveres  | fores    | Puseres  |
| Ele / ela / você | souber             | tiver    | for      | Puser    |
| Nós              | soubérmos          | tivérmos | formos   | Pusermos |
| Eles/elas/vocês  | souberem           | tiverem  | forem    | Puserem  |

## *Exercícios de Consolidação e Aplicação*

1. Oriente os educandos a completar as frases com o verbo ao lado no futuro do conjuntivo (subjectivo).
  - a) Quando \_\_\_\_\_ tempo, leia esta história / ter/
  - b) Venha quem \_\_\_\_\_ não poderei atender/vir/
  - c) Quem não \_\_\_\_\_ não poderá avançar na vida./ estudar/
  - d) Poderão ir a assembleia todos os que \_\_\_\_\_/ querer/
  - e) Aqueles que \_\_\_\_\_, tragam uma comissão./ poder/

## **AULA de : *Revisão***



## Texto

### Somos povo de África

Não inventamos muitas coisas, não temos as armas especiais que os outros possuem, não temos grandes fábricas, não temos para as nossas crianças brinquedos que outras crianças possuem, mas temos o nosso coração, as nossas cabeças, a nossa história.

É essa história que os colonialistas nos tiraram. Os colonialistas têm o hábito de dizer que eles nos fizeram ingressar na história.

Nós demonstraremos hoje que não, eles fizeram-nos sair da nossa história, da nossa própria história para os seguirmos no seu comboio, no último lugar, no comboio da sua história. Hoje empunhando as armas para nos libertarmos, queremos, pelos nossos próprios pés, nossos próprios meios e nossos próprios sacrifícios, regressar a nossa História .

*(Amílcar Cabral)*

### *Vocabulário*

- **Inventar** – criar com imaginação
- **Colonialista** – estrangeiro que domina os naturais de um país
- **Sacrifício** – sujeitar-se a perigo em benefício dos outros.

2. Oriente os educandos a completarem as frases com verbos no Conjuntivo/Condicional/Infinitivo, conforme o caso.
- a) E bom que ——— (estudar).
  - b) Estudas mais para que ——— (estudar) de classe.
  - c) ——— (ser) como for não poderás ——— (sair) de casa.
  - d) Se eu tivesse dinheiro ——— (comprar) um carro.
3. Oriente os educandos a escreverem uma carta a um parente.



## UNIDADE XI

### Moçambique tem a sua História

**OBJECTIVOS** – *No fim desta unidade o educando deve ser capaz de:*

- Desenvolver a expressão oral, enriquecendo o seu universo vocabular com palavras relacionadas com género, direitos da mulher na sociedade.
- Usar correctamente na escrita os **Dígrafo** consonantais. nh, lh, ch...
- Flexionar os verbos no Modo imperativo.
- Formar frases: compostas relativas e casuais.
- Distinguir na oração os seus componentes
- Ler, compreender e interpretar um texto de mediana complexidade .

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Antes de iniciar a unidade o Educador deve: dialogar com os seus educandos sobre a importância de conhecer os principais factos históricos de Moçambique.

Este debate permitirá ao educador comprovar o conhecimento e a experiência que alguns educandos têm sobre a luta do povo moçambicano pela sua libertação.

Na compreensão expressão oral e auditiva, importa verificar se cada educando individualmente satisfaz o seguinte:

- apreende uma informação em linguagem corrente;
- reage com frases adequadas em qualquer situação de comunicação;
- identifica personagens de um texto ouvido;
- encadeia as ideias com facilidade;
- usa o vocabulário variado e adequado;
- relata, observando uma sequência lógica, factos ouvidos ou vividos;
- resume oralmente um texto ouvido;
- exprime espontaneamente as suas ideias;
- dramatiza eventos/histórias vividos ou contados;
- reconta histórias ou factos.

Na leitura e compreensão de textos, o educador deve procurar saber, para cada educando, se há nível de:

- compreensão escrita e de leitura;
- compreensão correcta das ideias;
- apreensão rápida dos dados essenciais de um texto;
- articulação correcta das palavras;
- leitura com entoação e ritmo adequados.

Na produção escrita, o educador deve verificar nos educandos:

- a organização correcta das ideias;
- a caligrafia é adequada ao nível.
- se exprime de acordo com a natureza do texto;
- apresentação da ortografia correcta e pontuação adequada;
- o resumo por escrito de um texto lido.

Em relação às actividades de leitura o Educador deve seguir as metodologias adequadas tais como: /Vide orientações metodológicas gerais.

- **Na motivação:** o educador fala sobre o tema que trata o texto, conduz um diálogo com os educandos para motivá-los a ler o texto;

O educador deve passar o texto para o quadro e orientar as leituras;

- A leitura modelo é feita em voz alta pelo educador; a um ritmo normal, respeitando as pausas, entoação e pronúncia; Logo depois, faz perguntas de compreensão do texto. Exemplo: de que nos fala o texto?, qual é a mensagem do texto?, quais são as personagens do texto? etc.;

Trabalha-se com as palavras e frases do texto desconhecidas pelos educandos;

- A leitura individual é feita por um ou mais educando em voz alta.
- Os exercícios de compreensão e interpretação devem reflectir o que foi tratado no texto; exemplo: que frase usa o autor para descrever .... ?

Trabalhar com o texto na identificação dos componentes básicos da oração e uso do modo imperativo; realizar exercícios práticos de aplicação.

Recomendam-se ainda os exercícios de ortografia (*ditado*) para permitir o aperfeiçoamento da ortografia, os quais devem ser feitos em função do objectivo da aula e podem ser criados pelo próprio Educador.

Em todas as aulas devem aparecer exercícios de reflexão oral e escrita que permitem a análise e o aprofundamento do tema tratado.

Não esquecer que em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade.

**Avaliação:** Para além da avaliação diária, o Educador deve fazer uma avaliação no fim de cada unidade. Este folheto apresenta uma proposta, que deve ser aproveitada, mas também pode ser adaptada segundo as condições reais da turma.

## AULA 1 e 2 : Modo imperativo

### **Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado na unidade anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para os motivar a escutar o texto, destacando o papel do partido FRELIMO;*
- *Orientar a leitura*
- *Orientar os exercícios de compreensão e interpretação*
- *Explicar a flexão dos verbos no Modo imperativo.*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar o texto e apontamentos no quadro.*

### Texto

## **O Período da Luta Armada**

Para começar a Luta Armada de Libertação Nacional, era necessário prepararmo-nos. Muitos militantes da FRELIMO explicavam às populações a necessidade de recrutar e treinar os jovens para lutar contra o colonialismo. A decisão de iniciar a luta por via das armas resulta da recusa do Governo Colonial Português de conceder a Independência aos moçambicanos.

Muitos jovens moçambicanos juntaram-se à FRELIMO. Uma parte destes jovens foi enviada para os países amigos para treinar como guerrilheiros. Em Janeiro de 1963, o primeiro grupo de jovens moçambicanos partiu para a Argélia para receberem treinos militares. Aprendeu a usar armas e a fazer ataques. Entre os primeiros guerrilheiros treinados na Argélia, encontravam-se Samora Machel, Filipe Samuel Magaia, Alberto Chipande e Sebastião Mabote.

Outros jovens moçambicanos foram treinados noutros países amigos como a China e a União Soviética.

Esses jovens regressaram para iniciar a Luta Armada em Moçambique e muitos outros foram treinados na Tanzânia. E, em 25 de Setembro de 1964, começou a Luta Armada de Libertação Nacional. O primeiro combate deu-se na Província de Cabo Delgado e, Alberto Chipande dirigiu o primeiro ataque armado contra o colonialismo português. Foi assim que foi possível que Moçambique se tornasse independente .

( *in: "Livro do aluno, 5ª classe – antigo sistema"* )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:

- a) O que era necessário para começar a luta armada?
- b) Quando é que o primeiro grupo de moçambicanos partiu para a Argélia para receberem treino militar?
- c) Quem eram as pessoas que estavam nesse primeiro grupo de moçambicanos?
- d) Quais os países amigos que ajudaram os moçambicanos em treinos militares?
- e) Como é que foi possível Moçambique se tornar independente?
- f) Porque se comemora o dia 25 de Setembro?
- g) Acha que a luta pela independência podia ter sido feita de outra maneira? Qual?

### **Gramática:** Estudo do Modo imperativo

O Modo Imperativo — exprime uma ordem, um conselho ou um pedido.

- a) *Exemplo:* abre a porta já!
- b) Regressem imediatamente a vossa escola.

- c) Vêm cá Ruth!  
d) Não venhas tarde.

Preste atenção às formas: afirmativas e negativas:

| PRONOME<br>PESSOAL | VERBOS NA <i>AFIRMATIVA</i> E NA <i>NEGATIVA</i> |                 |                   |                 |                   |                 |
|--------------------|--------------------------------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
|                    | <b>Amar</b>                                      |                 | <b>temer</b>      |                 | <b>Partir</b>     |                 |
|                    | <i>Afirmativo</i>                                | <i>negativo</i> | <i>Afirmativo</i> | <i>negativo</i> | <i>Afirmativo</i> | <i>negativo</i> |
| Tu                 | ama                                              | não ames        | Teme              | não temas       | parte             | não parta       |
| Ele/ela/você       | ama                                              | não ame         | Tema              | não tema        | parta             | não partas      |
| Nós                | amemos                                           | não amemos      | Temamos           | não temamos     | partamos          | não partamos    |
| Eles/elas/Vocês    | amem                                             | não amem        | Temam             | não temam       | partam            | não partam      |

| PRONOME<br>PESSOAL | VERBOS NA <i>AFIRMATIVA</i> E NA <i>NEGATIVA</i> |                 |                   |                 |  |  |
|--------------------|--------------------------------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|--|--|
|                    | <b>Sair</b>                                      |                 | <b>fazer</b>      |                 |  |  |
|                    | <i>Afirmativo</i>                                | <i>negativo</i> | <i>Afirmativo</i> | <i>negativo</i> |  |  |
| Tu                 | sai                                              | não saia        | façamos           |                 |  |  |
| Ele/ela/você       | saia                                             | não saias       | façam             |                 |  |  |
| Nós                | saíamos                                          | não saíamos     | faças             |                 |  |  |
| Eles/elas/Vocês    | saíam                                            | não saíam       | faça              |                 |  |  |

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

- Orientar aos educandos a colocar o verbo no modo imperativo, nos espaços em branco:
  - Marina, \_\_\_\_\_ ao mercado \_\_\_\_\_ alface e tomate para o jantar. Não \_\_\_\_\_ dos trocos/ ir, comprar, esquecer.
  - \_\_\_\_\_ o jornal e me \_\_\_\_\_ as novidades/ ler, contar.
  - Não \_\_\_\_\_ barulho/ fazer.
  - Quando o menino chegou da escola a mãe lhe disse:  
\_\_\_\_\_ as mãos, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ as roupas./ lavar, trocar.

2. Oriente os educandos a construirem quatro frases com o verbo no modo imperativo.

**Ditado:** *O Educador deve ditar dois parágrafos ou mais, contendo frases no modo imperativo.*

**Redacção:** *Orientar uma redacção sobre a importância da Luta Armada de Libertação Nacional.*

.....

.....

.....

## AULA 3 e 4 : O Percurso da Luta Armada

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado na unidade anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;
- Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para os motivar a escutar o texto, destacando os factos históricos mais relevantes.
- Orientar a leitura
- Orientar os exercícios de compreensão e interpretação
- Continuar consolidando os verbos no Modo imperativo.
- Explicar o conceito de frase e a sua estrutura.
- Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;
- Passar o texto e apontamentos no quadro.
- Escrever correctamente os Dígrafos consonantais.

## Texto

### O Percurso da Luta Armada

Os militantes da FRELIMO começaram a preparar-se para a Luta Armada, a única maneira de expulsar o colonialismo. O primeiro ataque foi contra o Posto de Chai, Cabo Delgado, no dia 25 de Setembro de 1964. foi assim que começou a Luta Armada de Libertação Nacional.

Outros ataques se seguiram e o número de guerrilheiros foi aumentando. Recebemos armas de muitos países amigos. Também fomos apoiados com medicamentos e comida. Os guerrilheiros tiveram muitas vitórias contra o exército colonial. Os colonialistas foram expulsos de grandes áreas do nosso País, em Cabo Delgado, Niassa, Tete. Nasceram as Zonas Libertadas.

O apoio à FRELIMO crescia. Os camponeses, homens e mulheres, lutavam e trabalhavam para apoiar a Luta Armada. A luta estendeu-se à Zambézia, Manica e Sofala.

O exército colonial foi completamente derrotado pela FRELIMO. No dia 7 de Setembro de 1974, houve uma reunião em Lusaka, entre o Governo Português e a FRELIMO. Os portugueses tinham de concordar com a Independência de Moçambique, a ser proclamada no dia 25 de Junho de 1975 .

( in: "História, 5ª classe – livro do aluno" )

#### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) Quando é que começou a Luta Armada de Libertação Nacional?
  - b) Quais foram as primeiras zonas do país onde foram expulsos os colonialistas?
  - c) Quando é que foi completamente derrotado o exército colonial?

## 2. Junte as datas aos acontecimentos:

|                        |   |   |                                 |
|------------------------|---|---|---------------------------------|
| 25 de Junho de 1962    | • | • | Assassinato de Eduardo Mondlane |
| 25 de Setembro de 1964 | • | • | Dia da independência            |
| 3 de Fevereiro de 1969 | • | • | Fundação da FRELIMO             |
| 7 de Setembro 1974     | • | • | Início Da Luta Armada           |
| 25 de Junho de 1975    | • | • | Acordo De Lusaka                |

### **Gramática:** A Frase

A frase pode ser constituída por uma palavra ou por um conjunto de palavras organizadas e com um sentido.

**Exemplo:** Não!

O senhor Mahumane tem sete filhos.

A frase é constituída por grupo nominal ( GN ) e grupo verbal ( GV ).

**NB:** *Na frase simples existe uma forma verbal*

**Exemplo:** A Joana forra os livros.  
GN GV

**A Joana** – é um nome próprio e é a palavra mais importante do grupo nominal.

**forra** – é a forma verbal e é a palavra mais importante do grupo verbal.

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Oriente os educandos a indicar o GN e GV

a) A Xiluva estuda muito.

b) A Paula vai à escola.

2. Oriente os educandos a indicar, nos seus cadernos, o grupo nominal e verbal de cada frase.
- a) O Júnior come uma banana.
  - b) A mamã vai ao mercado com o Camilo.
  - c) O rato rói o saco de milho.
3. Oriente os educandos a formar três frases simples e indique os seus constituintes.

**Ortografia:** Dígrafo consonatais.

Dígrafo é o agrupamento de duas letras com apenas um fonema.  
Os principais dígrafos são: rr, ss, sc, sç, xc, xs, lh, nh, ch, qu, gu.

**NB:** Os dígrafos rr, ss, sc, sç, xc e xs têm suas letras separadas silabicamente enquanto os dígrafos lh, nh, ch, qu, gu, **não**.  
(tem um som único).

**Exemplo:** Dígrafos consonantais

| DÍGRAFO | EXEMPLOS     |
|---------|--------------|
| ch      | chuva, China |
| lh      | alho, milho  |
| nh      | sonho, venho |

**Ditado:** O Educador faz um ditado contendo os dígrafos estudados,

**Redacção:** Oriente os educandos para fazerem uma redacção sobre as datas comemorativas de Moçambique.

## AULA 5 e 6 : A Oração e seus elementos

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado na unidade anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Dialogar com os educandos para começar com o novo tema; para conseguir motivá-los a escutar o texto, destacando como era Moçambique no período da dominação colonial;*
- *Explicar os componentes fundamentais da oração e seus complementos.*
- *Explicar como resulta o “à” grave na escrita e a sua entoação;*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar o texto e apontamentos no quadro.*

### Texto

#### O Período da Dominação Colonial

No período da Dominação Colonial, os camponeses eram recrutados pelos portugueses para trabalharem nas minas. As crianças e as mulheres também eram obrigadas a trabalhar na mineração. Os camponeses eram obrigados a produzir e a trabalhar nas plantações de açúcar e sisal e a pagar o imposto de palhota. Cada camponês tinha que pagar mais de mil reis anualmente por cada uma das suas palhotas. Os camponeses que recusavam trabalhar nas plantações tinham que cultivar nas suas machambas o algodão ou tabaco e vender a companhia. O algodão e o tabaco eram culturas obrigatórias. Este trabalho roubava muito tempo aos camponeses, obrigando-o a abandonar o cultivo das terras, aumentando assim a fome nas aldeias. No tempo colonial, os moçambicanos eram obrigados a trabalhar na construção de estradas, edifícios, pontes e linhas férreas. Os moçambicanos não tinham o direito de estudar, só os filhos dos portugueses e os filhos dos assimilados é que tinham o direito de frequentar a escola. .

( **in:** "História, 5ª classe – livro do aluno" )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) Como era a vida das populações no tempo colonial?
  - b) Quais eram as culturas obrigatórias que os camponeses tinham que cultivar nas suas machambas?
  - c) Qual era o nome do imposto que os camponeses eram obrigados a pagar?
  - d) Em que áreas os moçambicanos eram obrigados a trabalhar?
  - e) Como era a educação no tempo colonial?
  - f) O que acha que se pode melhorar na educação de adultos hoje em Moçambique?

**Gramática:** Elementos fundamentais da oração e seus complementos.

Os elementos fundamentais da oração são:

1. Sujeito.
2. Predicado.

1. **Sujeito** de uma oração é a pessoa ou objecto acerca do qual se faz uma afirmação.

**Exemplo:**

- a) Os **alfabetizandos** estudam.
- b) A **nossa escola** é grande.
- c) **Tu** estudas no centro de alfabetização.

Observe: o sujeito pode ser:

Simples. *Exemplo:* A **Fátima** é estudiosa.

Composto. *Exemplo:* A **Fátima** e o **Carlos** são estudiosos.

**2. Predicado** de uma oração designa a acção que o sujeito pratica.

- Exemplo:**
- a) O alfabetizador **ensina** os alfabetizandos.
  - b) Alberto Chipande **dirigiu** o primeiro ataque armado.
  - c) Os portugueses **concordaram** com a Independência de Moçambique.

Para além dos elementos principais, a oração é geralmente formada por outros elementos que complementam o significado do verbo ou de nomes que entram na oração.

Por isso, denominam-se elementos complementares da oração. Existem muitos complementos, apenas falaremos de três.

**3. Elementos complementares da oração são:**

- a) Complemento directo
- b) Complemento indirecto
- c) Complemento circunstancial (lugar, tempo, modo, quantidade)

**Complemento directo** – designa a coisa sobre a qual recai directamente a acção designada pelo verbo.

- Exemplo:**
- a) O alfabetizador ensina **os alfabetizandos**.
  - b) O pai deu **um caderno** ao Luís.

**Complemento indirecto** designa a pessoa ou coisa a favor ou contra a qual a acção se realiza.

- Exemplo:**
- a) O alfabetizador deu t.p.c aos **alfabetizandos**./a quem?
  - b) O pai deu um caderno **ao Luís**. / a quem?

**NB:** *Também pode ser completado por complemento circunstancial que indique lugar, tempo ou modo.*

**Complemento circunstancial** – *indica como, quando, onde, por que meio se realiza a acção.*

O Complemento circunstancial pode ser expresso por formas diferentes:

- Modo. *Exemplo:* O alfabetizador ensina **alegremente**. /Como?
- Tempo. *Exemplo:* O comboio partiu **cedo**. / Quando?
- Lugar. *Exemplo:* O meu pai está **em casa**. /Onde?

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

Oriente os educandos a indicarem os elementos fundamentais da oração e seus complementos, nas seguintes frases:

- a) A Joana comprou um livro.
- b) A Sara e o Joaquim levam os livros na sacola.
- c) O Carlos plantou uma árvore hoje.
- d) As crianças brincavam alegremente.

**Redacção:** *Oriente os educandos que escrevam um ou dois parágrafos contando como era a vida dos moçambicanos no período colonial.*

### **Ortografia:** Uso de Crase ( *acento grave*)

O ( à) resulta da contracção da preposição **a** com o artigo definido feminino **a** (a+a), que se fundiram num só vocábulo. Esta fusão é assinalada pelo acento grave.

**Exemplo:** O João foi à loja.  
Helena vai à universidade.

Usa-se crase:

1. Nas indicações de horas -Chegou às 18 horas,
2. Nas locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas como: às pressas, às vezes, à noite, à direita, à medida, à força, à moda etc.
3. Nas locuções que indicam meio ou instrumento e em outras nas quais a tradição linguística o exija: à faca, à toa, à chave, à máquina, à vista, à fome, etc.
4. Antes do relativo que, qual, quais, quando o a ou as, puderem ser substituídos por **ao** ou **aos**: Eis a moça à qual você se referiu (equivalente: Eis o rapaz ao qual você se referiu. Fez alusão às pesquisas, às quais nos dedicamos.
5. Nas formas àquela, àquele, àqueles, àquelas, àquilo,

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Escreva **a** ou **à** segundo a situação:
  - a) Vamos falar sempre—verdade.
  - b) Ela chegou —noite
  - c) Há uma reunião —8 horas.

**Ditado:** *Orienta um ditado de dois parágrafos, contendo frases que levem acento grave.*

.....

.....

## Texto

### Os Acordos de Lusaka

Devido ao avanço cada vez maior da Luta Armada de Libertação Nacional dirigida pela FRELIMO, o descontentamento era cada vez maior entre os soldados do exército colonial. Depois do Golpe de Estado em Portugal, o Governo Português viu-se forçado a reconhecer que o Povo Moçambicano tinha o direito à independência. A 7 de Setembro de 1974, o Governo Português e a FRELIMO reuniram-se em Lusaka para discutir a Independência de Moçambique. Nessa reunião, o Governo Português e a FRELIMO assinaram um documento que ficou conhecido como **Acordo de Lusaka**. Nesse documento estava escrito o seguinte:

“1. O Estado Português, tendo reconhecido o direito do Povo de Moçambique à independência, aceita por acordo com a FRELIMO a transferência progressiva dos poderes que detém sobre o território.

2. A independência completa de Moçambique será solenemente proclamada em 25 de Junho de 1975, dia da fundação da FRELIMO”.

E depois dessa assinatura, passado alguns meses, isto é, em 25 de Junho de 1975, às zero horas foi proclamada a Independência total e completa de Moçambique pelo Presidente Samora Machel .

( *in*: "História, 5ª classe – livro do aluno" )

### Vocabulário

- **Descontentamento** – insatisfação
- **Golpe** – acontecimento inesperado, pancada, desgraça
- **Governo** – presidência, chefia, comando, regime

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) O que levou o Governo Português a conceder a Independência de Moçambique?
  - b) Quando foram assinado os Acordos de Lusaka ?
  - c) Quem proclamou a Independência de Moçambique?
  - d) Por que é que o tratado assinado ficou conhecido por Acordos de Lusaka?
  - e) Explique como é que o povo participava na Luta Armada?

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Assinale o grupo nominal ( GN ) e grupo verbal ( GV ).  
Nas seguintes frases:
  - a) O nosso povo lutou com muita valentia.
  - b) O Manuel participou na luta armada,
  - c) Os alunos escutam o texto com muita atenção
2. Assinale o sujeito e o predicado nas seguintes orações:
  - a) Manuel levou o filho à Escola Samora Machel.
  - b) O Governo Português e a FRELIMO reuniram-se em Lusaka para discutir a Independência de Moçambique.
  - c) O Governo moçambicano ajuda o povo.
  - d) A mãe compra remédios para o seu bebé.
3. Use crase (acento grave) onde for necessário.
  - a) O povo tem direito — independência.

b) O professor hoje referiu-se — Luta Armada no nosso país.

c) — menina foi — farmácia comprar xarope.

d) — Maria comprou uma geleira —vista.

**Redação:** *Orienta os educandos a redigir uma redação sobre a história da sua comunidade.*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

## UNIDADE XII

### A Defesa da Nossa Pátria

**OBJECTIVOS** – *No fim desta unidade, o educando deve ser capaz de:*

- Desenvolver a expressão oral, enriquecendo o seu universo vocabular com palavras relacionadas com a defesa da pátria.
- Falar da tradicional resistência do povo moçambicano ao colonialismo, mencionando os nomes dos heróis e a razão do seu mérito.
- Usar o infinitivo pessoal
- Usar os verbos reflexivos.
- Compreender e interpretar um texto de média complexidade .

#### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Antes de iniciar a unidade, o Educador deve: dialogar com os seus educandos sobre a importância de conhecer factos importantes da história do país e do papel do Partido FRELIMO na época da luta armada. Este debate permitirá ao educador comprovar o conhecimento e a experiência que alguns educandos têm sobre a história do Partido Frelimo, desde a sua fundação os seus fundadores, objectivos e papel na nossa sociedade.

Na compreensão expressão oral e auditiva, importa verificar se cada educando individualmente satisfaz o seguinte:

- apreende uma informação em linguagem corrente;
- reage com frases adequadas em qualquer situação de comunicação;
- identifica personagens de um texto ouvido;
- encadeia as ideias com facilidade;
- usa o vocabulário variado e adequado;
- relata, observando uma sequência lógica, factos ouvidos ou vividos;
- resume oralmente um texto ouvido;
- exprime espontaneamente as suas ideias;
- dramatiza eventos/histórias vividos ou contados;
- reconta histórias ou factos.

Na leitura e compreensão de textos, o educador deve procurar saber, para cada educando, se há nível de:

- compreensão escrita e de leitura;
- compreensão correcta das ideias;
- apreensão rápida dos dados essenciais de um texto;
- articulação correcta das palavras;
- leitura com entoação e ritmo adequados.

Na produção escrita, o educador deve verificar nos educandos:

- a organização correcta das ideias;
- a caligrafia é adequada ao nível.
- se exprime de acordo com a natureza do texto;
- apresenta a ortografia correcta e pontuação adequada;
- resume por escrito um texto lido.

Em relação às actividades de leitura, o Educador deve seguir as metodologias adequadas tais como (Vide orientações metodológicas gerais).

**Na motivação:** o educador fala sobre o tema tratado no texto, conduz um diálogo com os educandos para os motivar a ler o texto;

O educador deve passar o texto para o quadro e orientar as leituras;

A leitura modelo é feita em voz alta pelo educador; a um ritmo normal, respeitando as pausas, entoação e pronúncia;

Logo depois, faz perguntas de compreensão do texto. Exemplo: de que nos fala o texto? qual é a mensagem do texto?, quais são as personagens do texto? etc.;

Trabalha-se com as palavras e frases do texto desconhecidas pelos educandos;

- Os exercícios de compreensão e interpretação devem reflectir o que foi tratado no texto; exemplo: que frase usa o autor para descrever .... ?

Trabalhar com o texto na identificação do uso infinitivo pessoal e verbos reflexivos, realizar exercícios práticos de aplicação.

Recomendam-se ainda os exercícios de ortografia, como o ditado que permite o aperfeiçoamento da ortografia, os quais devem ser feitos em função dos objectivos da aula e podem ser criados pelo próprio Educador.

Em todas as aulas devem aparecer exercícios de reflexão oral e escrita que permitem a análise e o aprofundamento do tema tratado.

Não esquecer que em cada plano de aula, o Educador deve definir os objectivos específicos de cada aula, orientando-se pelos objectivos da Unidade.

**Avaliação :** Para além da avaliação diária, o Educador deve fazer uma avaliação no fim de cada unidade. Este folheto apresenta uma proposta, que deve ser aproveitada, mas também pode ser adaptada segundo as condições reais da turma.

## **AULA 1 e 2 :**

### **História das Forças Armadas de Libertação Nacional**

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado na unidade anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para os motivar a escutar o texto, destacando a valentia dos jovens na luta armada de Libertação Nacional.*
- *Continuar a consolidar o uso do acento "grave(à) na escrita; Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Explicar o uso e a flexão dos verbos no infinitivo pessoal;*
- *Passar o texto e apontamentos no quadro.*

#### **Texto**

### **A Luta Armada de Libertação Nacional**

Para começar a Luta Armada de Libertação Nacional, era necessário nos prepararmos. Muitos militantes da FRELIMO explicavam às populações a necessidade de recrutar e treinar os jovens para lutar contra o colonialismo. A decisão de iniciar a luta por via das armas resulta da recusa do Governo colonial Português de conceder a Independência aos moçambicanos.

Muitos jovens moçambicanos juntaram-se à FRELIMO. Uma parte destes jovens foi enviada para os países amigos para treinar como guerrilheiros. Em Janeiro de 1963, o primeiro grupo de jovens moçambicanos partiu para a Argélia para receber treinos militares. Aprendeu a usar armas e a fazer ataques. Entre os primeiros guerrilheiros treinados na Argélia, encontravam-se Samora Machel, Filipe Samuel Magaia, Alberto Chipande e Sebastião Mabote.

Outros jovens moçambicanos foram treinados noutros países amigos como a China e a União Soviética.

Esses jovens regressaram para iniciar a Luta Armada em Moçambique e muitos outros foram treinados na Tanzânia. Em 25 de Setembro de 1964, começou a Luta Armada de Libertação Nacional. O primeiro combate deu-se na Província de Cabo Delgado e, Alberto Chipande dirigiu o primeiro ataque armado contra o colonialismo português. Foi assim que foi possível que Moçambique tornasse independente .

( in: "Livro do aluno, 5ª classe – antigo sistema" )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) O que era necessário para começar a luta armada?
  - b) Quando é que o primeiro grupo de moçambicanos partiu para a Argélia para receber treino militar?
  - c) Quem eram as pessoas que estavam nesse primeiro grupo de moçambicanos?
  - d) Quais os países amigos que ajudaram os moçambicanos em treinos militares?
  - e) Como é que foi possível Moçambique se tornar independente?
  - f) Por que se comemora o dia 25 de Setembro?

**Gramática:** O infinitivo tem a particularidade de poder flexionar-se pela junção das desinências pessoais, daí a existência do infinitivo pessoal .

Usa-se para tornar a frase mais simples e clara.

**Exemplo:** **Para que tenhas** tempo de passear, tens que planificar o teu tempo.  
**Para teres** tempo de passear, tens que planificar o teu tempo.

Não te admires **que tu sejas** o preferido.  
Não te admires **de seres** tu o preferido.

Observa no quadro a flexão dos verbos no Infinitivo Pessoal

| PRONOME<br>PESSOAL | VERBOS NO INFINITIVO PESSOAL |          |           |         |          |        |
|--------------------|------------------------------|----------|-----------|---------|----------|--------|
|                    | amar                         | temer    | partir    | sair    | saber    | pôr    |
| Eu                 | amar                         | Temer    | partir    | sair    | saber    | por    |
| Tu                 | amares                       | Temeres  | partires  | saíres  | saberes  | pormos |
| Ele/ela/você       | amar                         | Temer    | partir    | sair    | saber    | por    |
| Nós                | amarmos                      | temermos | partirmos | saírmos | sabermos | pores  |
| Eles/elas/Vocês    | amarem                       | temerem  | partirem  | saírem  | saberem  | porem  |

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

**Explique e oriente os seguintes exercícios:**

4. Simplifique a frase, usando o infinito pessoal.

- a) Não podemos sair até que chegue o professor.
- b) Para que possamos atingir a meta precisamos fazer um grande esforço.
- c) É pena que os alunos não saibam a lição.

5. Escreva frases, usando o infinitivo pessoal.

**Ditado:** *O Educador faz um ditado contendo os dígrafos rr,xc, lh.nh. e infinitivo pessoal.*

**Redacção:** *Oriente que façam o resumo do texto anterior.*

## AULA 3 e 4 : A Assembleia da República

**Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado na unidade anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para os motivar a escutar o texto, explicando o conceito e função da Assembleia da República*
- *Orientar a leitura;*
- *Orientar os exercícios de compreensão e aplicação.*
- *Explicar o uso dos verbos reflexivos.*
- *Orientar os exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar o texto e apontamentos no quadro.*

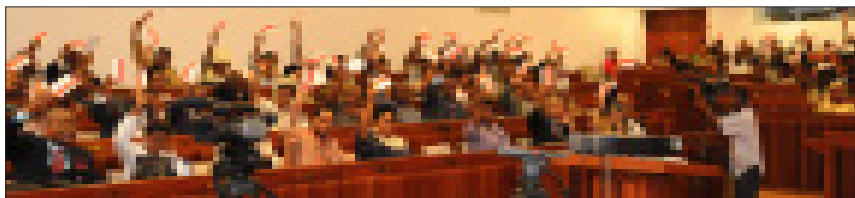
### Texto - I

## A Assembleia da República

A Assembleia da República é um órgão legislativo.

A sua função é determinar normas que regem o funcionamento do Estado e a vida económica e social, através de leis e deliberações de carácter genérico. Os deputados da Assembleia são eleitos por um mandato de cinco anos. Na Assembleia estão representadas todas as províncias do país, através dos representantes dos partidos políticos eleitos.

Compete à Assembleia da República legislar sobre as questões básicas da política interna e externa do país .



Assembleia da República – *Deputados votando*

## Texto - II

### As Eleições

Eleição é um acto ou efeito de eleger ou escolher por voto o Presidente da República, os deputados e outros órgãos.

Há vários tipos de eleições como por exemplo:

As Eleições Legislativas são realizadas de cinco em cinco anos e destinam-se a eleger os membros da Assembleia da República. Estes pertencem a diferentes partidos ou coligações de partidos.

As Eleições Presidenciais têm a finalidade de eleger o Presidente da República. Na mesma altura em que se realizam as Eleições Legislativas, os candidatos podem ser indicados pelos respectivos partidos ou independentes, desde que satisfaçam as seguintes condições: terem a nacionalidade originária; serem filhos de pais moçambicanos com nacionalidade originária; Possuírem idade mínima de 35 anos; estarem em pleno gozo dos seus direitos civis e políticos e terem sido propostos por um mínimo de dez mil eleitores.

As Eleições Autárquicas têm a finalidade de eleger os Órgãos Autárquicos, que são órgãos do poder local, realizadas nas cidades e em algumas vilas, cujo desenvolvimento económico justifique a existência de um órgão de governo local .



( Texto adaptado )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) Como é que são eleitos os deputados das Assembleias?
  - b) Qual é a função dos deputados das Assembleias?
  - c) Mencione os requisitos para ser candidato à Presidência da República?
  - d) Quantos tipos de Assembleia existem neste país?
  - e) Qual é a função da Assembleia Municipal?
  - f) Como é que estão representadas as Assembleias Municipais.

**Gramática:** Estudo dos verbos reflexivos.

Quando o pronome pessoal substitui um sintagma nominal que representa o complemento indirecto, chama-se reflexo. Também se entende por pronome reflexivo aquele em que a acção realizada pelo sujeito recai sobre si mesmo.

**Exemplo:** Vi-me ao espelho.  
Penteei-me  
Consideras-te esperto?  
O cão soltou-se  
As raparigas magoaram-se.

Na terceira pessoa, o pronome reflexo tem forma própria – **se** que funciona para ambos os géneros e números. Nas outras pessoas, as formas reflexas variam em número, coincidindo com as formas de complemento não reflexas (me, te, nos, vos).

As formas do pronome reflexo podem indicar ainda **reciprocidade**:

Eles olharam-se pasmados.

Quando nos encontramos já era tarde.

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente os educandos a completar as frases com as formas reflexas.
  - a) Ela chorou quando — despedimos no aeroporto.
  - b) A garota olhou— ao espelho com desgosto.
  - c) O chefe comunicou— sobre a grande tarefa a cumprir ainda este mês.
2. Escreva três frases usando as formas reflexas.

### **Ortografia:**

O Educador deve criar exercícios para consolidar os conteúdos ortográficos durante o curso.

**Redação:** *O Educador orienta os educandos a redigir um parágrafo em que relatem como era a vida dos camponeses ,e a sua própria, no período colonial.*

## **AULA 5 e 6 : Revisão**

### **Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado na unidade anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para os motivar a escutar o texto, destacando a relevância que o 1º Congresso da FRELIMO teve. Logo depois deve:*
- *Orientar a leitura;*
- *Orientar os exercícios de compreensão interpretação;*
- *Orientar exercícios de consolidação e aplicação;*
- *Passar o texto e apontamentos no quadro.*

## O 1º Congresso da FRELIMO

Três meses depois da fundação da FRELIMO realizou-se o 1º Congresso, a 23 de Setembro de 1962, na Cidade de Dar-Es-Salaam.

No congresso, participaram todos os moçambicanos que quiseram juntar-se à FRELIMO. Eduardo Mondlane, Presidente da FRELIMO, dirigiu o 1º Congresso.

No 1º Congresso fixou como objectivo central da FRELIMO a libertação da pátria.

- Definiu correctamente o inimigo como sendo o colonialismo português e decidiu combatê-lo por todos os meios, incluindo a luta armada.
- Definiu a unidade como arma fundamental da luta contra o colonialismo português e, provou que a divisão dos moçambicanos era a causa maior do fracasso da resistência histórica dos nossos antepassados ao colonialismo.

O 1º Congresso é pois, o congresso da unidade.

No 1º Congresso da FRELIMO decidiu-se combater o colonialismo português por todos os meios, incluindo a Luta Armada. Porque antes, os moçambicanos procuraram obter a independência por via pacífica e, contactaram várias vezes o Governo Português. Contudo, este sempre se recusou a dar a independência ao povo moçambicano, respondendo com massacres .

( *in*: "História, 5ª classe – Livro do aluno" )

### *Vocabulário*

- **Família restrita** – família com poucas pessoas, cujas relações são de esposa-esposo.
- **Paternos** – família por parte do pai.
- **Congresso** – reunião de Chefes de Estado ou seus representantes.

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) Quando se realizou o 1º Congresso da FRELIMO?
  - b) Qual era o objectivo do 1º Congresso da FRELIMO?
  - c) Por que a FRELIMO decidiu no 1º Congresso combater o colonialismo português por todos os meios, incluindo a Luta Armada.
  - d) Onde é que se realizou o 1º Congresso da FRELIMO?
  - e) Quem dirigiu o 1º Congresso da FRELIMO?
  - f) Por que se definiu o inimigo como sendo o colonialismo português e se decidiu combatê-lo por todos os meios, incluindo a luta armada.

### ***Exercícios de consolidação e aplicação***

O Educador deve criar exercícios para consolidar os conteúdos tratados nesta unidade.

**Por exemplo:** Extraia um parágrafo do texto e faça a análise morfológica e sintáctica.

No congresso, participaram todos os moçambicanos que quiseram juntar-se à FRELIMO. Eduardo Mondlane, Presidente da FRELIMO, dirigiu o 1º Congresso.

O 1º Congresso fixou como objectivo central da FRELIMO, a libertação da pátria.

1. Extraia um substantivo próprio e outro comum;
2. Extraia três verbos e diga o modo e tempo ;

3. Separe as orações;
4. Identifique o sujeito e o predicado,
5. Identifique os complementos.

**Redacção:** *Oriente que os educandos escrevam um parágrafo em que destaquem a figura de Eduardo Mondlane.*

O educador deve consolidar as regras ortográficas estudada e continuar a fazer ditados.

**Texto**

**O Percurso da Luta Armada**

Outros ataques se seguiram e o número de guerrilheiros foi aumentando. Recebemos armas de muitos países amigos. Também fomos apoiados com medicamentos e comida. Os guerrilheiros tiveram muitas vitórias contra o exército colonial. Os colonialistas foram expulsos de grandes áreas do nosso País, em Cabo Delgado, Niassa, Tete. Nasceram as Zonas Libertadas.

O apoio à FRELIMO crescia. Os camponeses, homens e mulheres, lutavam e trabalhavam para apoiar a Luta Armada. A luta estendeu-se a Zambézia, Manica e Sofala.

O exército colonial foi completamente derrotado pela FRELIMO. No dia 7 de Setembro de 1974, houve uma reunião em Lusaka, entre o Governo Português e a FRELIMO. Os portugueses tinham de concordar com a Independência de Moçambique, a ser proclamada no dia 25 de Junho de 1975 .

( *in*: "História, 5ª classe – Livro do aluno" )

***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto, oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) Quando é que começou a Luta Armada de Libertação Nacional?
  - b) Quais foram as primeiras zonas do país onde foram expulsos os colonialistas?
  - c) Quando é que foi completamente derrotado o exército colonial?

2. Recorde-se ainda de fazer os exercícios de reflexão do tipo:

— Junte as datas aos acontecimentos

|                        |   |                                 |
|------------------------|---|---------------------------------|
| 25 de Junho de 1962    | • | Assassinato de Eduardo Mondlane |
| 25 de Setembro de 1964 | • | Dia da independência            |
| 3 de Fevereiro de 1969 | • | Fundação da FRELIMO             |
| 7 de Setembro 1974     | • | Início Da Luta Armada           |
| 25 de Junho de 1975    | • | Acordo De Lusaka                |

1. Oriente os educandos que escrevam três frases e assinalem os grupos sintácticos.

2. Oriente os educandos que escrevam três orações e assinalem os seus componentes (sujeito, Predicado e complementos: directo, indirecto e circunstanciais).

3. Use crase (acento grave) onde for preciso:

a) — noite eu costume ir —escola de línguas.

b) Não gosto de trabalhar —toa.

c) A professora explicou-nos a necessidade de assistir —aulas.

4. Oriente os educandos que escrevam três frases usando as formas reflexas.

**Exemplo:** A menina **penteia-se**.

**Redacção:** Oriente um resumo do texto.

### **Para começar esta aula, o Educador deve:**

- *Cumprimentar; dialogar e debater sobre o tema tratado na unidade anterior; corrigir o TPC no quadro; esclarecer as dúvidas do tema do dia anterior;*
- *Para começar com o novo tema; o educador dialoga com os educandos para os motivar a escutar o texto, destacando a importancia histórica do dia 3 de Fevereiro. Logo depois deve:*
- *Orientar a leitura;*
- *Orientar os exercícios de compreensão interpretação;*
- *Passar o texto e apontamentos no quadro.*
- *Orientar exercícios de revisão da matéria abordada durante o curso.*

### Texto

### **3 de Fevereiro Dia dos Heróis Moçambicanos**

Em Moçambique, no dia 3 de Fevereiro, organizam-se vários eventos comemorativos, actividades culturais nos Bairros, Vilas e Cidades. Muitas pessoas visitam o Monumento dos Heróis para depor flores.

Os Heróis são aqueles que morreram na luta. Mas são Heróis também, os melhores trabalhadores, aqueles que são pontuais e disciplinados, que fazem bem o seu trabalho, que ensinam o que sabem aos outros. São Heróis todos os que lutam para defender a nossa Pátria do inimigo. Todos nós temos que aprender com eles .

( *in: "Manual do 3º Ano de Alfabetização"* )

### ***Exercícios de Compreensão e Interpretação***

1. Depois da leitura do texto oriente que os educandos respondam às seguintes perguntas:
  - a) Quem são os heróis moçambicanos?
  - b) O que acontece no dia dos heróis moçambicanos no País?
  - c) Quando se comemora o Dia dos Heróis Moçambicanos?
2. Recorde-se ainda de fazer os exercícios de reflexão do tipo:
  - Complete a lista, escolhendo as palavras adequadas:

O herói é:

- Corajoso,
- preguiçoso
- bêbado
- pontual
- corrupto
- ladrão
- honesto
- trabalhador
- indisciplinado
- militante

### ***Exercícios de Consolidação e Aplicação***

1. Oriente que os educandos completem as frases, usando pronomes possessivos:
  - a) Não trouxeste chinelos? Eu dou-te os \_\_\_\_\_
  - b) Já leste o teu livro? Ele ainda não leu o \_\_\_\_\_
  - c) João, este é o meu boné. Tu julgavas que era o \_\_\_\_\_

2. Coloque os verbos entre parênteses no pretérito perfeito, pretérito imperfeito e pretérito mais-que-perfeito. (estar, atirar, acordar, pôr, ir, sentar-se, entrar.)

- a) O Rogério atirou com a porta ——— ao volante para só parar à entrada da casa.
- b) Era hora da telenovela. A rua ——— deserta.
- c) Deitou a mão à saca e ——— com a sereia em casa como quem levava um carregamento de batatas.
- d) Não tocara na sopa, no leite, no pão que lhe ——— ao lado.

3. Veja as frases seguintes:

- Se eu fosse nuvem, acalmaria o vento.
- Se eu fosse rio, treparia montanhas.

3.1. Oriente que completem as séries seguintes, de acordo com os exemplos observados.

- a) Se eu fosse peixe,
- b) Se eu fosse árvore,
- c) Se eu fosse músico,
- d) Se eu fosse atriz/actor...

4. Oriente que leiam em voz alta as frases que se seguem e que identifique as semelhanças e diferenças nas palavras assinaladas em cada parte da frase.

- a) Eles encontraram o caminho.
- b) Eles encontrarão o caminho.

- a) Elas saíram derrotadas.
- b) Elas sairão derrotadas.

- a) Não comeram sem que eu tivesse chegado.
- b) Não comerão sem que eu tivesse chegado.

- 4.1. Oriente que distingam, nas palavras assinaladas, as respectivas sílabas tónicas e indiquem os respectivos tempos verbais.
- 4.2. Faça pares semelhantes a estes:
- d) Complete as frases com as formas verbais: vêm, vêem, lêem.
  - a) Eles ——— bons filmes.
  - b) Eles ——— sempre o jornal.
  - c) Elas ——— de avião.
  - d) Elas ——— o mar.
  - e) Eles não ——— hoje.
  - f) Eles ——— romance policial
5. Organize num quadro, os advérbios segundo a sua classificação:

Bem            imediatamente  
 Logo        não  
 Hoje                    então  
 Muito        aí  
 Pouco                    daqui

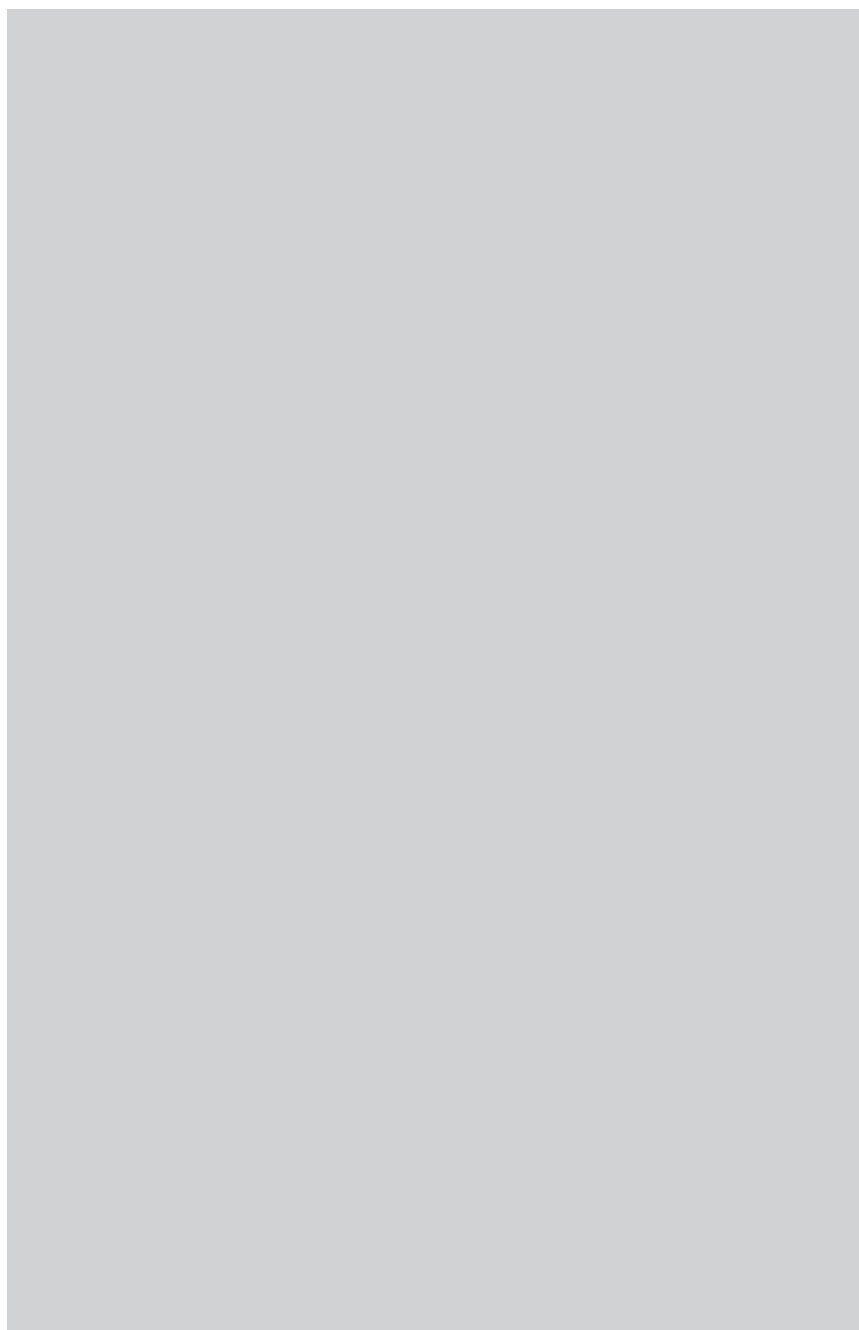
- 6.1. Escreva frases com os advérbios apresentados acima.

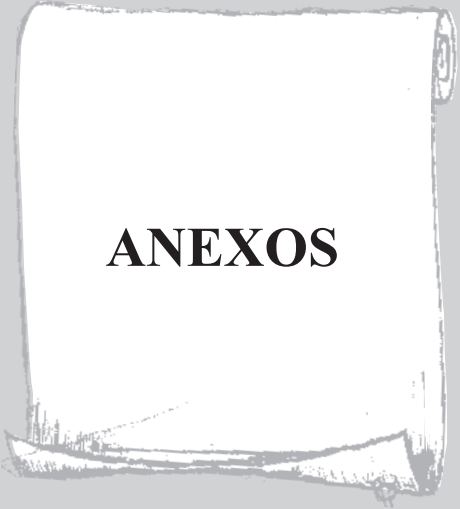
### Ortografia:

O educador deve fazer ditados em que estejam presentes todas as regras ortográficas estudadas durante o ano.

**Redacção:** *O alfabetizador deve orientar os educandos a escreverem cartas, mensagens e a fazerem descrições orais e depois escritas etc.*

| Modo | lugar | tempo | intensidade | negação |
|------|-------|-------|-------------|---------|
|      |       |       |             |         |
|      |       |       |             |         |
|      |       |       |             |         |
|      |       |       |             |         |





# **ANEXOS**

| Disciplina de Língua Portuguesa – Plano Temático |              |                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                               |                         |                         |
|--------------------------------------------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| N <sup>o</sup> DA UNIDADE                        | T E M A      | CONTEÚDO                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                   | SUGESTÃO DE M E T O D O S / F R A S E S / E X P R E S S Õ E S                                                                                                                                 | N <sup>o</sup> DE HORAS | N <sup>o</sup> DE AULAS |
|                                                  |              | Vocabulário                                                                                                                                 | Ortográfico                                                                                                                                                                                           | Gramatical                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                               |                         |                         |
| 1                                                | Onde eu vivo | Palavras relacionadas com o material de construção como: barroite, canço, madeira, zinco...<br><br>Membros da família, mãe, pai irmão avô.. | - S, ç e c<br>Casa<br>Saúde<br>Caça<br>Cebola<br>Celeiro<br>Carvão<br>Coco<br>Maça                                                                                                                    | Pronomes pessoais (eu, tu, ele, nós, vós e eles) e os possessivos (meu/minha, nosso/a vossa/o, teu/tua seu/sua)                                                                                   | - Elementos da comunicação (Emissor, receptor, canal, mensagem, código, contexto) bairro, quartelão casa, lar<br><br>- Descrição do local onde mora, usando os vocábulos e pronomes estudados | 12                      | 6                       |
| 2                                                | O meu país   | Palavras relacionadas com a cultura: línguas, danças, cantos populares, culinária, tradições, religião.                                     | - Acentuação gráfica das palavras agudas (oxítonas) (acento agudo) <i>Café, Chá, pé, jacaré</i> .<br>- Estudo das palavras graves (paroxítonas)<br>- Estudo das palavras esdrúxulas, (proparoxítonas) | - Artigos definidos e indefinidos<br>- Advérbios de modo, tempo e lugar,                                                                                                                          | - Conceito: país, terra, pátria, província, capital<br><br>- Interpretação de imagens                                                                                                         | 12                      | 6                       |
| 3                                                | Minha pátria | Vocabulário relacionado os símbolos Nacionais: interpretação da letra do Hino Nacional, as cores da Bandeira e o Emblema.                   | Consolidação da acentuação gráfica das palavras agudas, graves e esdrúxulas.                                                                                                                          | - Pronomes<br>- Demonstrativos:<br>- Substantivo: flexão em género e número<br>- Classificação : próprios , comuns e colectivos. Concretos e abstractos<br>- Formação do plural dos substantivos, | - Conceito: emblema, hino, pátria,<br><br>- Interpretação oral da letra do Hino Nacional e descrição do Emblema                                                                               | 12                      | 6                       |

| Disciplina de Língua Portuguesa – Plano Temático |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                      |                                                        |                                                                                                                                                                                                          | CONTINUAÇÃO |             |
|--------------------------------------------------|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| Nº DA UNIDADE                                    | TEMA                     | CONTEÚDO                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                      |                                                        | SUGETÃO DE MEIO/MATERIAL<br>Texto/Frases/<br>Expressões                                                                                                                                                  | Nº DE AULAS | Nº DE HORAS |
|                                                  |                          | Vocabulário                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Ortográfico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Gramatical                                                                                                                                           | Expressão Oral                                         | Expressão Escrita                                                                                                                                                                                        |             |             |
| 4                                                | O trabalho no campo      | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Uso do acento circunflexo</li> <li>ciência</li> <li>Português</li> <li>lâmpada</li> <li>– Uso do <b>m</b> antes de <b>b</b> e <b>p</b></li> <li>Campo</li> <li>Câmbio</li> <li>Amplio</li> <li>Completo</li> <li>Âmbição</li> <li>Âmbito</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Palavras sinónimas e antónimas</li> <li>– Plural das palavras nasais: (ditongos) ões,ães,ãoz.</li> <li>– Construção duma frase</li> <li>– Valores dos tempos verbais</li> <li>– Modo indicativo.</li> <li>– Flexão no presente dos verbos regulares: (ar, er, ir) <b>Anar, correr, partir</b></li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceito: queimadas, agricultura, adubos.</li> <li>- Narração oral sobre o dia-a-dia na machamba</li> </ul> | Redacção sobre a importância do trabalho nas machambas | <ul style="list-style-type: none"> <li>- o Trabalho no campo</li> <li>- O perigo das queimadas;</li> <li>- Moçambique e um país agrícola - o trabalho do homem e a natureza</li> </ul>                   | 12          | 6           |
|                                                  |                          | Vocabulário relacionado com o trabalho no campos produtos alimentares, instrumentos agrícola                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                      |                                                        |                                                                                                                                                                                                          |             |             |
| 5                                                | Nós trabalhamos na pesca | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Uso do til: Maça</li> <li>Irmão</li> <li>Emoção</li> <li>órgão</li> <li>– Uso da palavra <b>porque</b></li> </ul>                                                                                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Flexão dos verbos irregulares no Presente do Modo indicativo</li> <li>Saber</li> <li>Dizer</li> <li>Trazer</li> <li>Pôr</li> <li>– Flexão em Plural das palavras acabadas em L</li> <li>lençóis</li> <li>caracóis</li> <li>gentis</li> <li>amáveis</li> </ul>                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- resumo oral do texto estudado</li> <li>- Descrição de gravuras.</li> </ul>                                  | Redacção sobre a importância do trabalho nas machambas | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Importância da pesca em Moçambique,</li> <li>- Preservação e conservação do ambiente</li> <li>- As mudanças climáticas e a pesca;</li> <li>-As férias</li> </ul> | 12          | 6           |
|                                                  |                          | Vocabulário relacionado com a actividade pesqueira                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                      |                                                        |                                                                                                                                                                                                          |             |             |

| Disciplina de Língua Portuguesa – Plano Temático |                              |                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                        | CONTINUAÇÃO                                                                                                                                                                                                                     |                |                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nº DA UNIDADE                                    | TEMA                         | CONTEÚDO                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | SUGESTÃO DE MEIO/MATERIAL<br>Texto/línguas/ Expressões                                                                                                                                                        | Nº DE HORAS                                                                                                                            | Nº DE AULAS                                                                                                                                                                                                                     |                |                                                                                                                                              |
|                                                  |                              | Vocabulário                                                                                                   | Ortográfico                                                                                                                                                                                                       | Gramatical                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                 | Expressão Oral | Expressão Escrita                                                                                                                            |
| 6                                                | Nós trabalhamos nas fábricas | Palavras relacionadas com o trabalho nas fábricas, o papel da mulher na sociedade; com os membros da família. | <ul style="list-style-type: none"><li>Consolidação dos valores da letra X</li><li>Escrita de palavras formadas com sufixos e prefixos</li></ul>                                                                   | <ul style="list-style-type: none"><li>Flexão dos adjetivos:<ul style="list-style-type: none"><li>Genero e número</li><li>O grau dos adjetivos: superioridade, igualdade, inferioridade,</li></ul></li><li>Formação de palavras (prefixo e sufixo)</li><li><b>Pós</b>-alfabetização</li><li><b>pós</b> natal</li><li><b>submeter</b></li><li><b>anticonecepção</b></li><li><b>analfabetismo</b></li><li><b>contra</b>-nao</li><li><b>preconceito</b></li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>Linguagem popular</li><li>Linguagem formal</li><li>Actos da fala</li><li>Formas de cortesia</li><li>Usar a linguagem Popular e formas de cortesia em diálogos</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>Construção de diálogos usando a linguagem formal e popular.</li><li>Redacção de cartas</li></ul> | 12                                                                                                                                                                                                                              | 6              |                                                                                                                                              |
|                                                  |                              |                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                 |                | <ul style="list-style-type: none"><li><b>Textos</b></li><li>- O 1º de Maio,</li><li>- Na família;</li><li>- A família moçambicana.</li></ul> |
| 7                                                | Somos mineiros               | Vocabulário relacionado com o trabalho nas minas                                                              | <ul style="list-style-type: none"><li>Os Valores da letra X como: Z, Ch e Ks</li><li>Exame</li><li>Exemplo</li><li>Xadrez, enxada, xarope</li><li>Tórax</li><li>Táxi</li><li>taxímetro</li><li>exército</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>Modo indicativo dos verbos.</li><li>Flexão Pretérito perfeito dos verbos regulares e irregulares</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <ul style="list-style-type: none"><li>Conceito de minas;</li><li>Recursos naturais; e descrição dos diferentes minerais do país</li><li>Narração oral do dia-a-dia dos mineiros</li></ul>                     | <ul style="list-style-type: none"><li>Resumo de Textos</li></ul>                                                                       | <ul style="list-style-type: none"><li><b>Texto</b></li><li>- Recursos mineiros</li><li>- As montanhas</li><li>-As minas de Moatize</li><li>A tradição do trabalho nas minas</li><li>- Os recursos do nosso continente</li></ul> | 12             | 6                                                                                                                                            |

| Disciplina de Língua Portuguesa – Plano Temático |                                  |                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                 |                                                                                                    |                                                                                                            | CONTINUAÇÃO  |              |
|--------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| N.º DA UNIDADE                                   | TEMA                             | CONTEÚDO                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                 |                                                                                                    | SUGESTÃO DE MEIO/MATERIAL<br>Texto/Frases/Expressões                                                       | N.º DE HORAS | N.º DE AULAS |
|                                                  |                                  | Vocabulário                                                                      | Ortográfico                                                                                                                                                                                                                      | Gramatical                                                                                                                                      | Expressão Oral                                                                                     | Expressão Escrita                                                                                          |              |              |
| 8                                                | Nós vivemos no campo             | Palavras relacionadas com a vida das pessoas no campo, comunidade                |                                                                                                                                                                                                                                  | Conceitos de: Recenseamento, poesia, poema, rima                                                                                                | Conceitos de: Recenseamento, poesia, poema, rima                                                   | Redação de poemas                                                                                          | 12           | 6            |
| 9                                                | Nós vivemos nas cidades          | Palavras relacionadas com a cidade, bairro e comunidade, jardim, farmácia, museu | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Uso da letra j e g e</li> <li>Jovem</li> <li>Jornal</li> <li>Gente</li> <li>Gentil</li> <li>Gato</li> <li>Guerreiro</li> <li>– Sinais de pontuação</li> <li>– Uso da letra V</li> </ul> | Descrever a cidade, a comunidade, o bairro, relatos sobre a infância                                                                            |                                                                                                    | Redação de contos, relatos, relatórios                                                                     | 12           | 6            |
| 10                                               | Os deveres e direitos do cidadão | Palavras relacionadas com os deveres e direitos                                  |                                                                                                                                                                                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Flexão dos verbos regulares e irregulares em Presente Pretérito e Futuro do modo conjuntivo</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Narrar anedotas</li> <li>– Construir histórias</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Redação de Resumo de texto</li> <li>– Redação de carta</li> </ul> | 12           | 6            |

# Disciplina de Língua Portuguesa – Plano Temático

CONTINUAÇÃO

| N.º DA UNIDADE | TEMA                          | CONTEÚDO                                                         |                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                              | SUGESTÃO DE MEIO/MATERIAL<br><i>Texto/Frases/Expressões</i>                  | N.º DE HORAS/AULAS                                                                                                                                                                     |    |   |
|----------------|-------------------------------|------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|---|
|                |                               | <i>Vocabulário</i>                                               | <i>Ortográfico</i>                                                                                                                       | <i>Gramatical</i>                                                                                                                                                                                                                                | <i>Expressão Escrita</i><br><i>Expressão Oral</i>                                                                            |                                                                              |                                                                                                                                                                                        |    |   |
| 11             | Mocambique tem a sua história | Palavras relacionadas com factos históricos e culturais do país. | <ul style="list-style-type: none"><li>– Uso dos dígrafos <i>lh, ch, nh, rr, e</i> outros</li><li>– Uso da crase (acento grave)</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>– Flexão dos verbos no Modo Imperativo (afirmativo e negativo)</li><li>– A frase e a sua estrutura básica da oração. Os complementos directo, indirecto e circunstanciais de modo, tempo e lugar</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>– Debate e reflexão oral</li><li>– Conceito de luta armada, defesa, colónia.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>– Redacção e resumo de texto</li></ul> | <b>Textos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O percurso da luta armada</li><li>- Dominação colonial</li><li>- Os acordos de Lusaka e a Proclamação da Independência</li></ul> | 12 | 6 |
| 12             | A defesa da nossa pátria      | Palavras relacionadas casa                                       | <ul style="list-style-type: none"><li>– Consolidação</li></ul>                                                                           | <ul style="list-style-type: none"><li>– Infinitivo pessoal</li><li>- Verbos reflexivos</li><li>- Consolidação</li></ul>                                                                                                                          | <ul style="list-style-type: none"><li>– Consolidação</li></ul>                                                               | <ul style="list-style-type: none"><li>– Consolidação</li></ul>               | <ul style="list-style-type: none"><li>– A luta armada e a Libertação Nacional</li></ul>                                                                                                | 12 | 6 |

## ANEXO II

### A – Plano de aula Modelo

**Escola :** .....

**Data :** .....

**Classe :** *3<sup>a</sup> ano do SSEA* .....

**Nome do Educador :** .....

**Disciplina :** *Língua Portuguesa* .....

**Tipo de aula :** .....

**Duração da aula :** *60 minutos* .....

**Meios de Ensino :** *quadro, giz, apagador, livro do educando* .....

**Tema :** .....

**Objectivos Específico :**

No fim da aula, o Educando deve ser capaz de:

.....

.....

**Material didáctico :** .....

.....

| F. Didáctica / Tempo                | Conteúdo | Actividades |          | Metodos |
|-------------------------------------|----------|-------------|----------|---------|
|                                     |          | Educador    | Educando |         |
| <i>Motivacao</i>                    |          |             |          |         |
| <i>Transmissao do Conteudo novo</i> |          |             |          |         |
| <i>Consolidacao/avaliacao</i>       |          |             |          |         |

## **B – Frequência das avaliações**

O número mínimo de avaliações por educando em cada semestre na disciplina de Português:

- a)** Dado ao facto de ser a disciplina com a maior carga horária, a disciplina de Língua Portuguesa terá por semestre cinco (5) avaliações, sendo três (3) ACS's e duas (2) AP.

Para cada avaliação, para além da classificação, o educador deve registar, no livro de notas, as dificuldades dos educandos e a sua evolução.

Todas as classificações devem ser registadas nos instrumentos de registo de informação nomeadamente:

- Livro de notas do educador;
- Mapa de aproveitamento.

A classificação semestral deve considerar todas as classificações atribuídas (ACS, AP) e ter em conta a evolução dos educandos.

A média semestral obtém-se do seguinte modo:

MACS<sup>1</sup> – é a soma de todas as notas das ACS's, dividido pelo número total de ACS's realizadas. Ex.: 1ª ACS + 2ª ACS = ÓACS/2

MAP<sup>2</sup> – é a soma de todas as AP's e dividida por número total de AP's

$$\mathbf{MS^3 = \frac{MACS + 2MAP}{3}}$$
$$\mathbf{MS = \frac{Média\ de\ ACS + 2 \times Média\ de\ AP}{3}}$$

<sup>1</sup> MACS – *Média das Avaliações Contínuas e Sistemáticas*

<sup>2</sup> MAP – *Média das Avaliações Parciais*

<sup>3</sup> MS – *Média Semestral*

## OS SÍMBOLOS NACIONAIS



*A Bandeira Nacional*



*O Emblema da República*

### *Hino Nacional*

*Na memória de África e do Mundo,  
Pátria bela dos que ousaram lutar  
Moçambique o teu nome é liberdade  
O sol de Junho para sempre brilhará*

#### **Côro**

*Moçambique nossa terra gloriosa  
Pedra a pedra construindo o novo dia  
Milhões de braços, uma só força  
Ó pátria amada, vamos vencer*

*Povo unido do Rovuma ao Maputo  
Colhe os frutos do combate pela Paz  
Cresce o sonho ondulado na Bandeira  
E vai lavrando na certeza do amanhã*

*Flores brotando do chão do teu suor  
Pelos montes, pelos rios, pelo mar  
Nós juramos por ti, ó Moçambique  
Nenhum tirano nos irá escravizar.*

*O Hino Nacional*

